



RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Acompanhamento Estatístico da Evolução dos Segmentos Aberto e Fechado de Previdência Complementar.

Confira a 3ª Edição do Suplemento Especial: Investimentos Responsáveis na Previdência Privada

3º TRIMESTRE | SET/2022

SECRETARIA DE
PREVIDÊNCIA

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E PREVIDÊNCIA

A

APRESENTAÇÃO



O Relatório Gerencial de Previdência Complementar - RGPC é uma publicação da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar – SURPC, que apresenta as principais informações e evolução dos segmentos aberto e fechado de Previdência Privada. O segmento aberto é composto pelas Entidades Abertas de Previdência Complementar e Seguradoras que operam no ramo vida. Daqui em diante a sigla EAPC será usada como referência para todo o segmento aberto. O segmento fechado é composto pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), popularmente conhecidas como Fundo de Pensão.

O RGPC tem por objetivo consolidar, em um mesmo documento, os dados estatísticos das EAPC e EFPC, no que se refere a cadastro, população, patrimônio, investimentos, taxas médias de administração e carregamento cobradas pelos planos/produtos de previdência, rentabilidade média dos investimentos, além de divulgar o acompanhamento da implantação do RPC pelos entes federativos e um panorama internacional da previdência complementar e como o Brasil se encontra nesse contexto.

Para além do cumprimento de suas atribuições institucionais, previstas no Decreto nº 11.068, de 10 de maio de 2022, a SURPC pretende proporcionar, aos agentes públicos, operadores do Regime de Previdência Complementar – RPC e demais usuários, a possibilidade de realizar um acompanhamento efetivo e obter uma visão geral das EAPC e EFPC, auxiliando nos estudos e nas tomadas de decisões mais adequadas para implementação de políticas públicas que visem o seu

desenvolvimento.

A atualização do RGPC, que a partir de 2022 passou a ter periodicidade trimestral, tem como referência as diversas fontes de pesquisa existentes: Previc, Susep, Abrapp, Fenaprevi, IBGE, URFJ, Plataforma Quantum Axis e Gescon.

A cada trimestre o RGPC contará com um Suplemento Especial, que discorrerá sobre um tema específico e relevante para o segmento. Não deixe de conferir o desta edição, que traz uma abordagem acerca da importância da adoção dos critérios Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) para os investimentos das entidades de previdência privada e seguradoras.

Críticas, sugestões e a participação do público são de extrema importância para o aprimoramento das demais publicações. Assim sendo, a SURPC coloca à disposição dos leitores o canal de comunicação surpc.cgeac@economia.gov.br, para que sejam encaminhadas as contribuições relacionadas ao conteúdo, à metodologia ou aos indicadores, com o intuito de aprofundar o debate acerca do RPC.

Superintendência Nacional de Previdência Complementar - **Previc**;
Superintendência de Seguros Privados - **Susep**;
Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - **Abrapp**;
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida - **FenaPrevi**;
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - **IBGE**;
Universidade Federal do Rio de Janeiro - **URFJ**.



1. INFORMAÇÕES CADASTRAIS

2. POPULAÇÃO

3. PATRIMÔNIO

4. RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC

5. CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

6. BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

7. CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

8. INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

9. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF e MUNICÍPIOS

10. CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020

1.

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

Desde o início do acompanhamento dos dados da série histórica (últimos 10 anos), observa-se que o Regime de Previdência Complementar – RPC vem apresentando um movimento de redução no número de entidades e relativa estabilidade na quantidade de planos de benefícios, como pode ser verificado neste capítulo. Essa redução pode ser justificada por uma tendência dos patrocinadores e instituidores das EFPC, de aderirem aos planos de benefícios já existentes, o que proporciona ganhos de escala e menores custos administrativos.

Entre as EFPC, a quantidade de planos de benefícios não apresentou alterações significativas na observação da série histórica, exceto pelos planos na modalidade Contribuição Definida – CD, que cresceram cerca de 13,5% nos últimos 05 anos. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela criação dos planos considerados setoriais ou planos família, que são os planos estendidos aos membros familiares dos participantes dos planos de benefícios, bem como pela criação dos

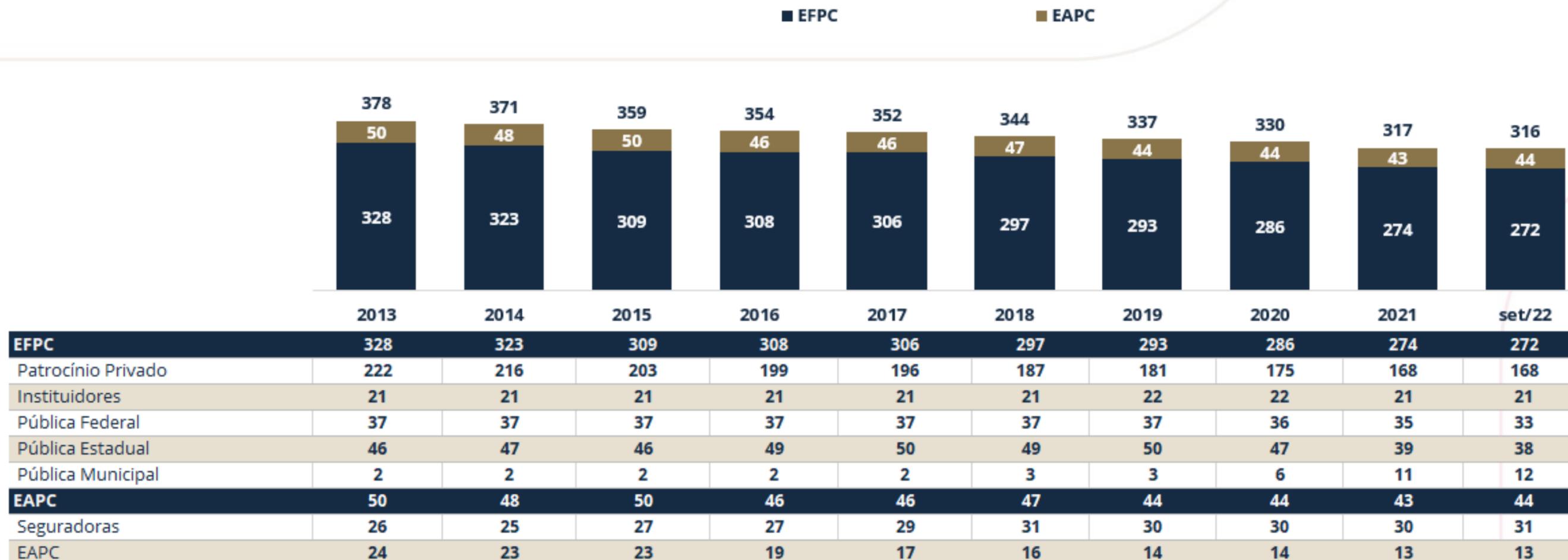
planos de benefícios para atender ao público dos entes federativos, a partir da Emenda Constitucional nº 03, de 12/11/2019.

Em relação ao número de patrocinadores, constata-se que entre dezembro de 2021 e setembro de 2022 houve acréscimo de 165 patrocinadores, especialmente entre os públicos estaduais e municipais, tendo em vista a implantação do RPC pelos entes federativos.

A quantidade de instituidores se manteve estável nos últimos 12 meses, após a redução ocorrida no primeiro trimestre de 2021, ocasião em que 94 instituidores deixaram de patrocinar planos de previdência privada para seus participantes, como reflexo da redução dos postos de trabalhos que se agravou por conta das medidas restritivas com fechamentos de estabelecimentos comerciais e de serviços não essenciais, impostos pela pandemia da covid-19 no Brasil.

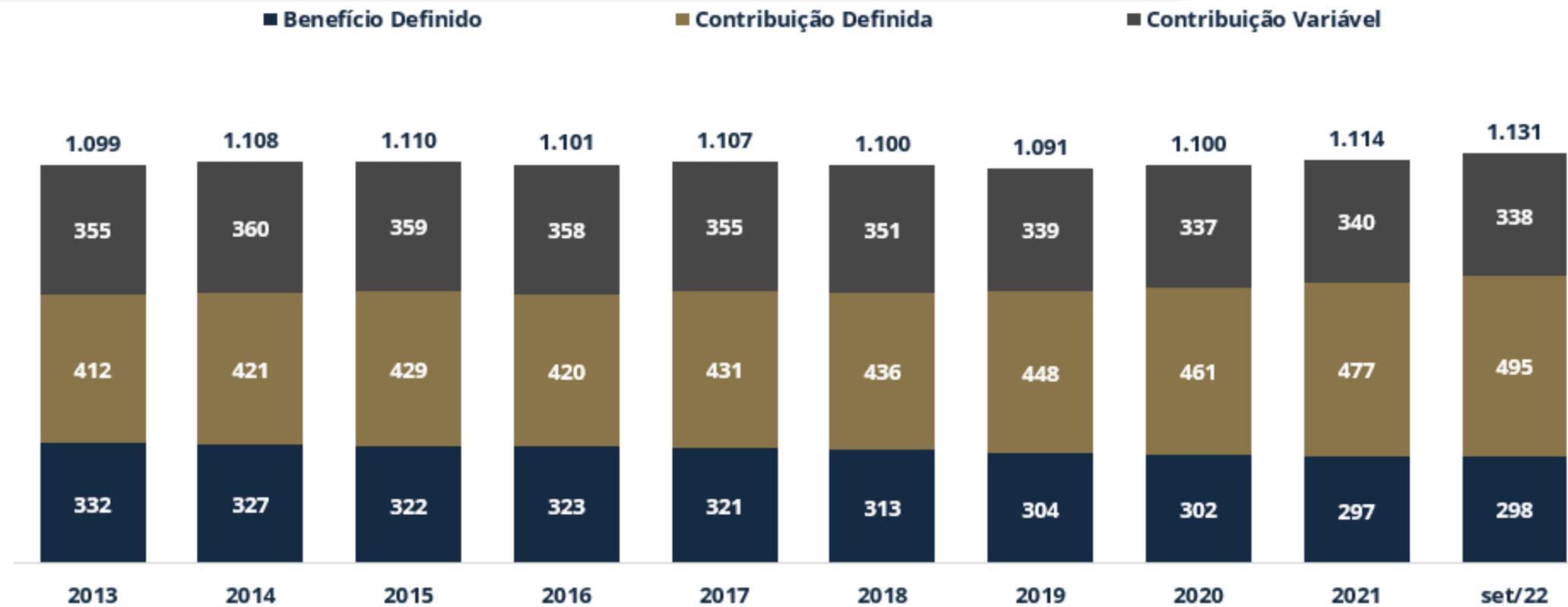
1.1

QUANTIDADE DE EFPC/EAPC



Fontes: PREVIC/SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

Nota: EAPC corresponde a soma do total de Entidades Abertas de Previdência Privada e o total de seguradoras autorizadas a operar produtos de Previdência Privada.





2.

POPULAÇÃO

A população total do RPC é de aproximadamente 17 milhões de pessoas (visão quantidade de contratos). Entre 2013 e junho de 2022, aumentou cerca de 26%. Esse crescimento deve-se, majoritariamente, às Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC), que ganharam aproximadamente 3 milhões de novos participantes no período de 2012 a 2018 (última informação disponível).

Para as EFPC o incremento no período foi de cerca de 634 mil novos entrantes, com destaque para população dos planos instituídos, que teve crescimento de aproximadamente 43% entre 2019 e junho de 2022, conforme se observa no gráfico 2.10.

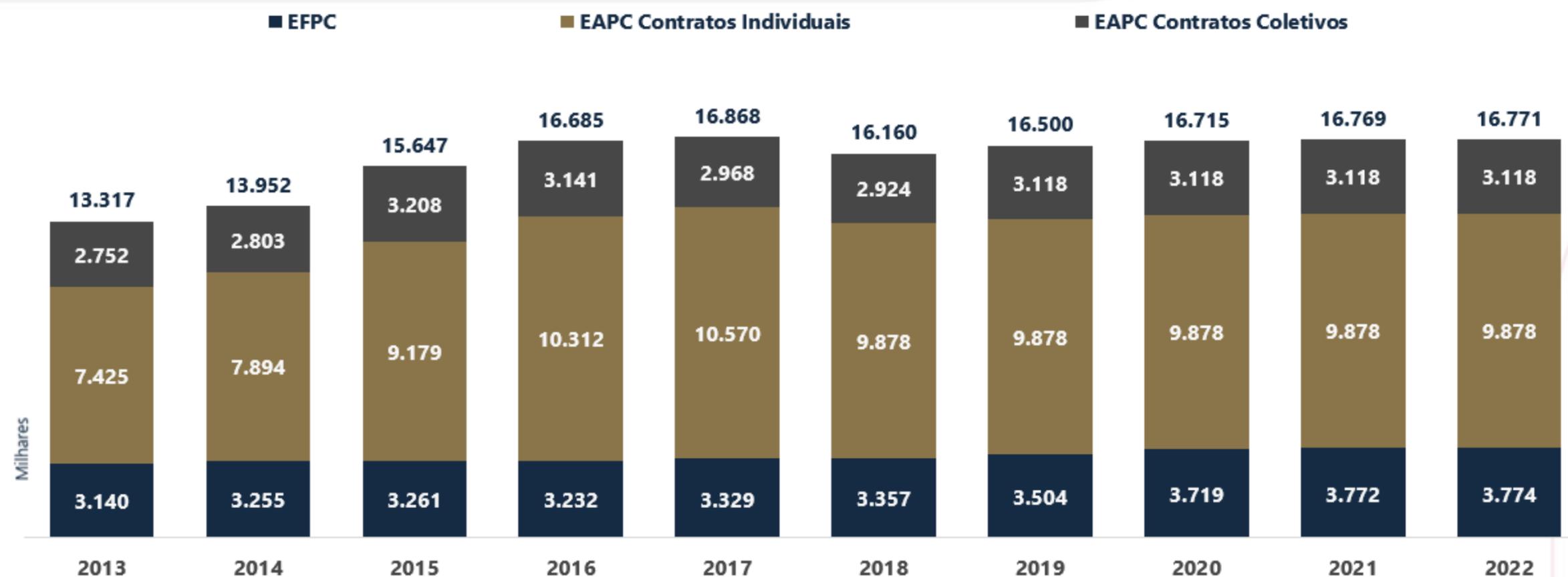
Nas EAPC, 99% da população é de participantes ativos, o que justifica um índice de maturidade de 0,6% nesse segmento, conforme detalhado no gráfico 2.3. Desse total, cerca de 72% encontram-se nos produtos VGBL.

Por outro lado, as EFPC são consideradas mais maduras. Nesse segmento, o índice de maturidade é de 23% impulsionado pelo grande número de assistidos (aposentados e pensionistas) das entidades de patrocínio público, cerca de 56% do total de assistidos do segmento.

Cabe destacar que o crescimento significativo da população de aposentados das EFPC, patrocínio instituído, no período de 2017/2018, ocorreu na Fundação Viva Previdência, em virtude de uma alteração regulamentar realizada em 2017 no Plano Viva Pecúlio e Previdência, quando os participantes puderam converter o montante de suas reservas matemáticas, referentes ao pecúlio, em renda de benefício. Por essa ocasião os participantes até então classificados como “Participantes Fundadores” passaram para a categoria de Assistidos.

2.1

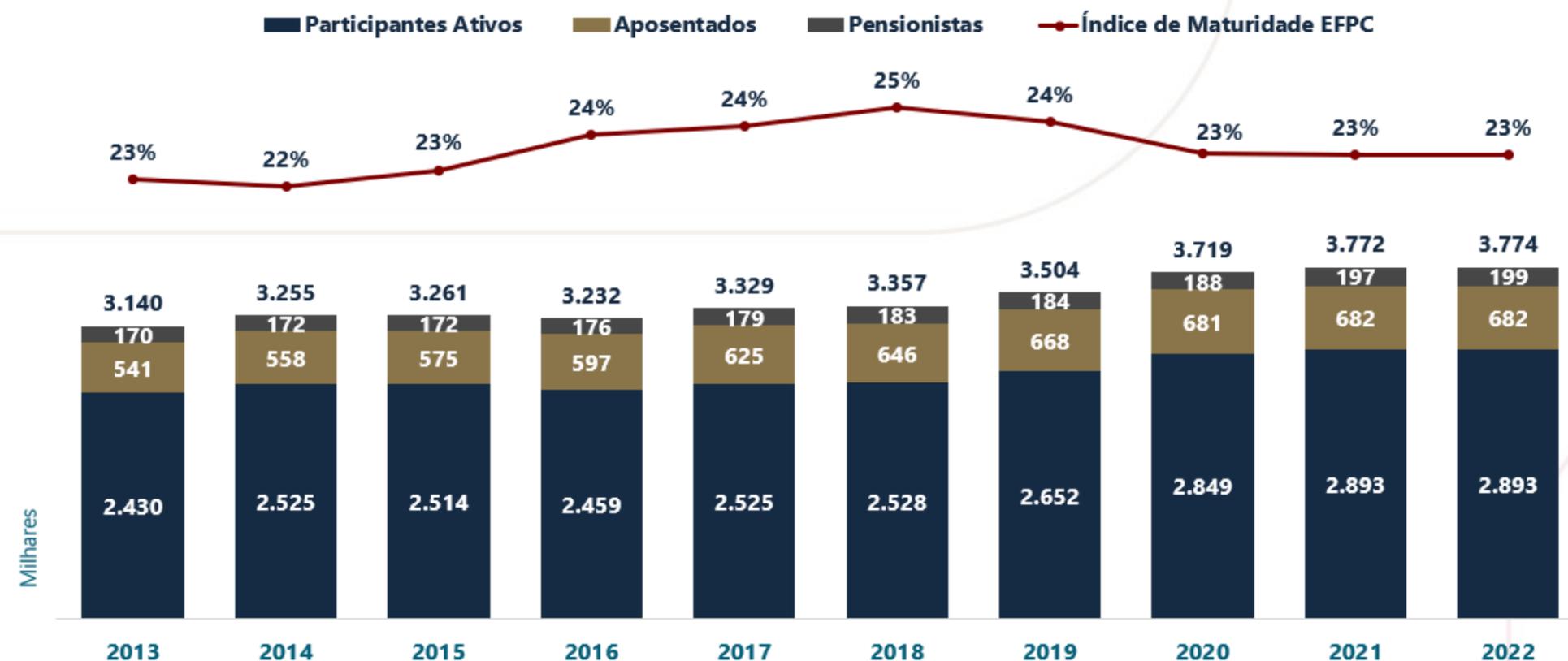
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EFPC/EAPC



Fontes: PREVIC/FENAPREVI/UFRJ Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota: 1. para as EAPC os dados de contratos individuais se referem a dezembro/2018 (última informação disponibilizada pela UFRJ) e corresponde ao número de contratos. Os dados de contratos coletivos se referem a dez/2019 (última informação disponibilizada pela Fenaprevi); 2. para as EFPC os dados se referem a junho/2022 (última informação disponibilizada pela Previc)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EFPC



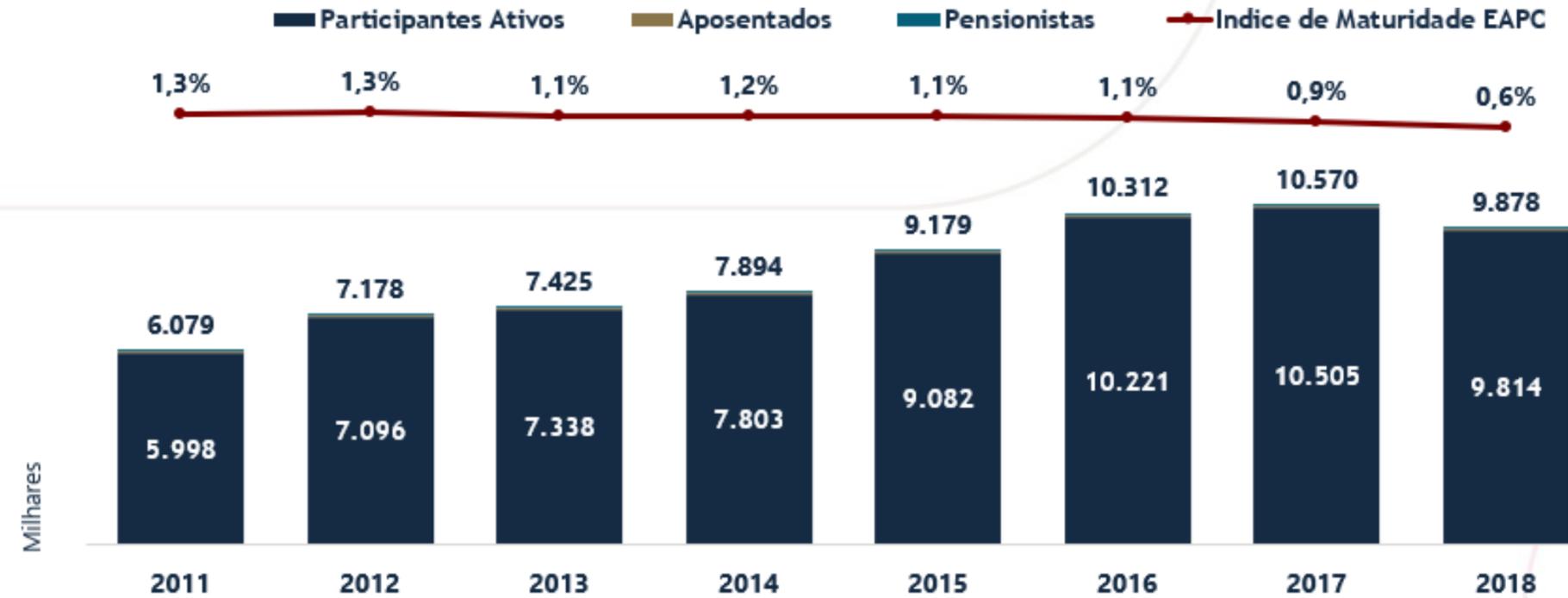
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
EFPC - PATROCÍNIO PRIVADO										
Participantes Ativos	1.505.857	1.580.093	1.555.640	1.499.295	1.560.696	1.540.086	1.631.241	1.734.047	1.769.947	1.763.539
Aposentados	246.129	251.597	255.777	260.271	264.786	270.277	276.485	285.753	289.465	292.504
Pensionistas	60.202	58.350	61.541	62.870	63.644	65.243	65.217	68.058	74.363	76.066
Total	1.812.188	1.890.040	1.872.958	1.822.436	1.889.126	1.875.606	1.972.943	2.087.858	2.133.775	2.132.109
Índice de Maturidade Patrocínio Privado	17%	16%	17%	18%	17%	18%	17%	17%	17%	17%
EFPC - PATROCÍNIO PÚBLICO										
Participantes Ativos	744.278	752.954	755.583	744.902	737.032	748.032	741.509	799.820	776.014	778.038
Aposentados	294.101	306.018	318.409	335.651	359.638	362.359	371.359	375.244	376.754	375.682
Pensionistas	109.118	113.074	109.864	112.747	114.831	116.632	117.653	118.815	121.091	121.510
Total	1.147.497	1.172.046	1.183.856	1.193.300	1.211.501	1.227.023	1.230.521	1.293.879	1.273.859	1.275.230
Índice de Maturidade Patrocínio Público	35%	36%	36%	38%	39%	39%	40%	38%	39%	39%
EFPC - INSTITUIDORES										
Participantes Ativos	179.656	192.416	202.743	214.764	227.072	239.929	279.412	315.582	346.583	351.797
Aposentados	522	591	648	747	1.026	13.734	19.800	19.833	16.120	13.362
Pensionistas	266	301	455	511	554	692	931	1.528	1.998	1.853
Total	180.444	193.308	203.846	216.022	228.652	254.355	300.143	336.943	364.701	367.012
Índice de Maturidade Patrocínio Instituído	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	0,7%	5,7%	6,9%	6,3%	5,0%	4,1%

Fonte: PREVIC (Referência: junho/2022) | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC

Nota 1: Crescimento da população de aposentados em 2018 observado nas EFPC Patrocínio Instituído é da Fundação Viva Previdência, conforme mencionado na introdução do capítulo. Nota 2: Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação a população total (participantes ativos e assistidos).

2.3

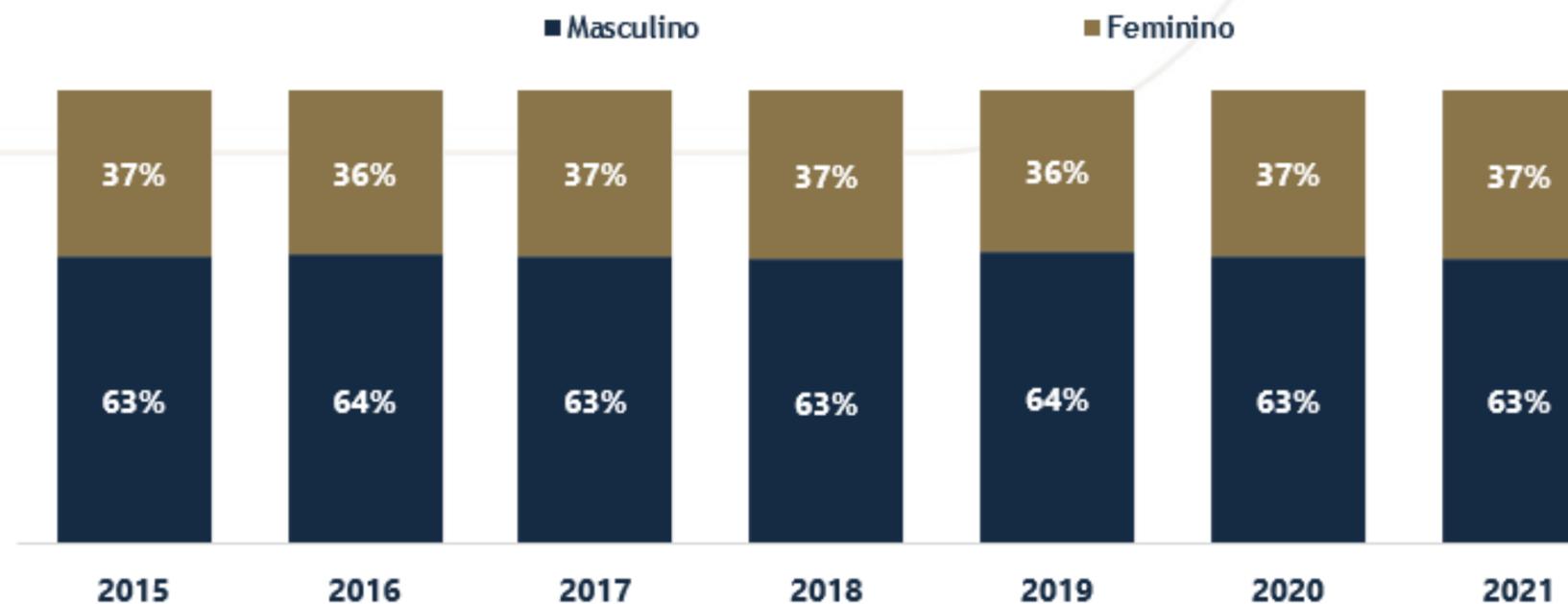
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DAS EAPC



POPULAÇÃO EAPC VGBL								
Participantes Ativos	3.375.204	4.257.391	4.623.885	5.143.615	6.270.328	7.050.540	7.385.092	7.084.709
Aposentados	1.256	1.461	3.280	4.503	4.223	4.972	4.842	4.867
Pensionistas	397	537	741	983	1.113	1.306	1.297	1.381
Total	3.376.857	4.259.389	4.627.906	5.149.101	6.275.664	7.056.818	7.391.231	7.090.957
Índice de Maturidade EAPC VGBL	0,05%	0,05%	0,09%	0,11%	0,09%	0,09%	0,08%	0,09%
POPULAÇÃO EAPC PGBL								
Participantes Ativos	2.016.212	2.228.987	2.165.165	2.130.859	2.295.707	2.577.580	2.553.450	2.253.217
Aposentados	6.950	8.458	10.720	12.266	13.852	14.729	11.742	16.744
Pensionistas	869	963	1.102	1.323	1.429	1.103	109	983
Total	2.024.031	2.238.408	2.176.987	2.144.448	2.310.988	2.593.412	2.565.301	2.270.944
Índice de Maturidade EAPC PGBL	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%	0,8%
POPULAÇÃO EAPC TRADICIONAL								
Participantes Ativos	606.759	609.425	548.486	528.752	516.314	592.630	566.045	475.735
Aposentados	55.765	54.732	54.577	54.570	54.910	47.425	32.831	22.851
Pensionistas	15.508	15.822	16.577	17.122	20.864	21.734	19.671	17.788
Total	678.032	679.979	619.640	600.444	592.088	661.789	618.547	516.374
Índice de Maturidade EAPC TRADICIONAL	10,5%	10,4%	11,5%	11,9%	12,8%	10,5%	8,5%	7,9%

Fontes: FENAPREVI/UFRJ. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC. Nota: 1. última informação disponível dezembro/2018. 2. considera apenas os planos individuais. Índice de Maturidade - corresponde ao percentual de assistidos (aposentados e pensionistas) em relação a população total (participantes ativos e assistidos).

% POPULAÇÃO DOS PLANOS DE EFPC POR GÊNERO



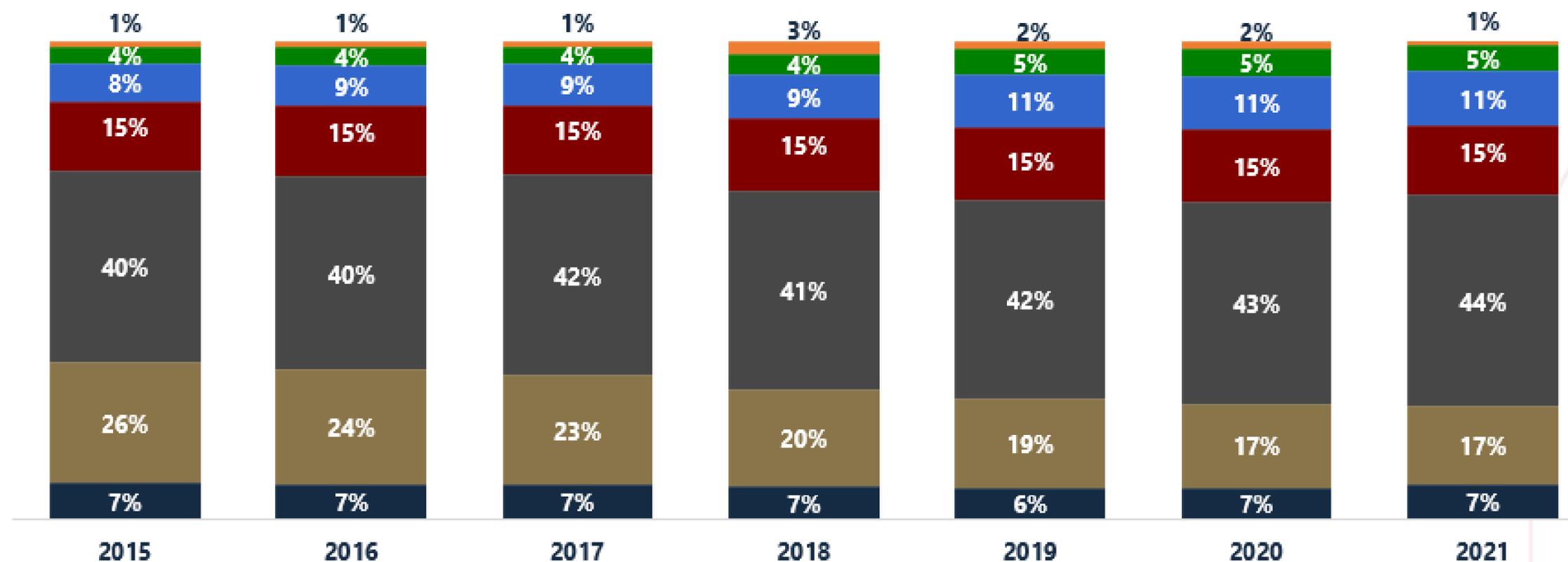
PARTICIPANTES ATIVOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	1.775.084	1.748.802	1.761.699	1.733.466	1.777.553	1.863.487	1.791.050
Feminino	950.286	924.795	914.075	889.341	927.784	998.079	979.389
Total	2.725.370	2.673.597	2.675.774	2.622.807	2.705.337	2.861.566	2.770.439
APOSENTADOS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	423.783	438.450	462.591	461.117	480.544	489.124	420.128
Feminino	152.171	160.693	172.657	196.772	189.441	194.807	182.873
Total	575.954	599.143	635.248	657.889	669.985	683.931	603.001
PENSIONISTAS EFPC POR GÊNERO							
Masculino	54.579	50.947	98.664	45.778	22.647	35.136	17.061
Feminino	193.586	194.153	264.645	244.680	161.009	204.427	156.620
Total	248.165	245.100	363.309	290.458	183.656	239.563	173.681

Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC Nota 1: Para esse levantamento foi utilizado a base de dados de população dos planos do demonstrativo de sexo e idade (DSI) e última informação disponível é dezembro/2021.

Nota 2: No quantitativo de participantes por planos pode ocorrer de um mesmo indivíduo pertencer a mais de um plano de benefícios, sendo, dessa forma, computado em cada um deles como participante.

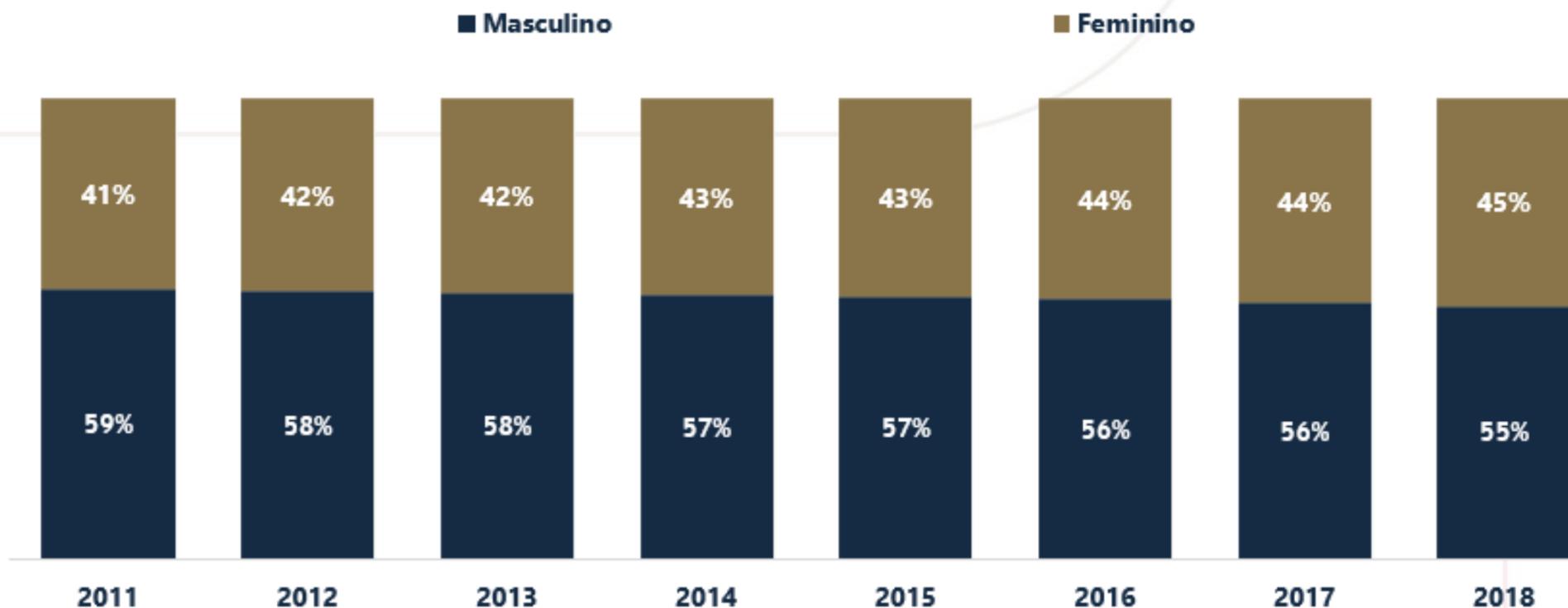
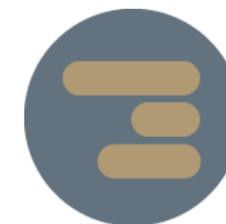
% POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA

■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



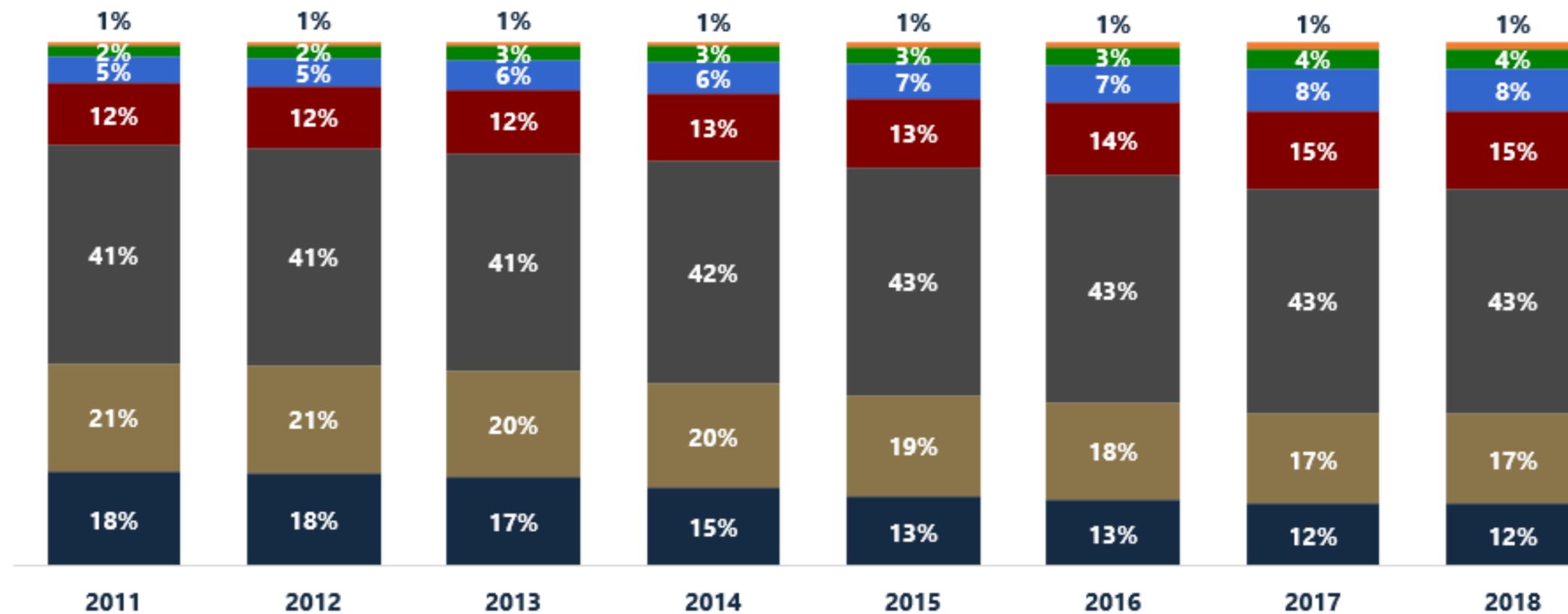
POPULAÇÃO TOTAL DOS PLANOS DE EFPC POR FAIXA ETÁRIA

PARTICIPANTES ATIVOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	243.278	236.277	210.298	217.900	218.510	234.576	241.234
Entre 25 e 34 anos	877.802	820.533	778.383	696.881	664.920	638.110	579.907
Entre 35 e 54 anos	1.291.857	1.295.420	1.354.850	1.363.937	1.438.070	1.550.306	1.520.780
Entre 55 e 64 anos	228.562	231.414	237.349	248.238	264.869	296.207	278.878
Entre 65 e 74 anos	56.814	62.029	65.363	64.645	79.448	94.296	97.455
Entre 75 e 84 anos	22.099	22.794	23.913	25.758	32.653	38.949	41.685
Acima de 85 anos	4.958	5.130	5.618	5.448	6.867	9.122	10.500
APOSENTADOS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	677	709	513	30	19	29	27
Entre 25 e 34 anos	1.001	1.001	1.137	501	197	135	85
Entre 35 e 54 anos	69.604	69.818	104.616	62.513	29.001	26.396	22.153
Entre 55 e 64 anos	244.529	250.613	250.462	254.201	245.708	238.135	201.438
Entre 65 e 74 anos	178.677	190.002	196.363	216.738	262.422	276.226	252.569
Entre 75 e 84 anos	66.429	69.985	67.234	81.421	106.870	115.013	103.143
Acima de 85 anos	15.037	17.015	14.923	42.485	25.768	27.997	23.586
PENSIONISTAS EFPC FAIXA ETÁRIA	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Até 24 anos	20.597	19.091	52.644	24.283	9.125	16.861	8.648
Entre 25 e 34 anos	27.144	24.385	58.101	30.456	1.986	16.177	1.619
Entre 35 e 54 anos	59.004	54.337	87.333	53.707	16.548	32.695	14.980
Entre 55 e 64 anos	43.033	43.362	50.278	44.415	34.227	40.027	29.348
Entre 65 e 74 anos	46.598	49.086	54.905	53.480	52.696	57.650	50.308
Entre 75 e 84 anos	36.300	37.575	41.093	41.198	46.064	50.242	44.670
Acima de 85 anos	15.489	17.264	18.955	42.919	23.010	25.911	24.108



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PARTICIPANTES ATIVOS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	3.509.286	4.109.244	4.226.894	4.463.017	5.150.947	5.760.349	5.846.902	5.391.607
Feminino	2.488.889	2.986.559	3.110.642	3.340.209	3.931.402	4.460.401	4.657.685	4.422.054
Total	5.998.175	7.095.803	7.337.536	7.803.226	9.082.349	10.220.750	10.504.587	9.813.661
APOSENTADOS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	42.494	42.640	44.760	46.235	47.133	43.620	31.269	29.734
Feminino	21.477	22.011	23.817	25.104	25.852	23.506	14.574	14.728
Total	63.971	64.651	68.577	71.339	72.985	67.126	45.843	44.462
PENSIONISTAS EAPC POR GÊNERO								
Masculino	4.490	4.744	5.205	5.694	6.859	7.509	6.353	7.006
Feminino	12.284	12.578	13.215	13.734	16.547	16.634	13.443	13.146
Total	16.774	17.322	18.420	19.428	23.406	24.143	19.796	20.152

■ Até 24 anos ■ Entre 25 e 34 anos ■ Entre 35 e 54 anos ■ Entre 55 e 64 anos ■ Entre 65 e 74 anos ■ Entre 75 e 84 anos ■ Acima de 85 anos



PARTICIPANTES ATIVOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.087.830	1.285.424	1.314.483	1.333.946	1.367.034	1.384.646	1.353.291	1.184.469
Entre 25 e 34 anos	1.285.081	1.490.829	1.529.680	1.604.382	1.821.764	1.982.437	1.924.186	1.679.542
Entre 35 e 54 anos	2.551.068	2.968.150	3.053.908	3.264.354	3.884.950	4.435.785	4.579.200	4.232.647
Entre 55 e 64 anos	662.485	818.266	850.984	932.654	1.154.262	1.356.771	1.457.700	1.448.512
Entre 65 e 74 anos	261.844	337.176	365.387	409.952	532.601	648.740	727.510	771.213
Entre 75 e 84 anos	118.069	152.374	170.379	192.859	243.118	301.683	336.064	359.736
Acima de 85 anos	31.798	43.584	52.715	65.079	78.620	110.688	126.636	137.542
APOSENTADOS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	288	372	657	884	947	961	555	577
Entre 25 e 34 anos	254	290	322	345	395	349	248	150
Entre 35 e 54 anos	4.981	4.293	4.417	4.496	4.754	4.340	2.660	3.617
Entre 55 e 64 anos	24.471	24.092	24.526	24.258	22.940	20.743	12.711	16.523
Entre 65 e 74 anos	21.217	22.269	23.988	25.486	26.047	23.584	16.583	14.560
Entre 75 e 84 anos	9.592	10.049	10.934	11.684	12.980	12.211	9.791	7.122
Acima de 85 anos	3.168	3.286	3.733	4.186	4.922	4.938	3.295	1.913
PENSIONISTAS EAPC	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Até 24 anos	1.801	2.043	2.140	2.263	2.717	2.882	3.211	3.132
Entre 25 e 34 anos	1.137	1.144	1.228	1.301	1.769	1.969	2.226	2.158
Entre 35 e 54 anos	4.552	4.457	4.641	4.783	5.742	5.912	4.671	4.953
Entre 55 e 64 anos	3.500	3.572	3.777	3.924	4.463	4.630	3.598	3.882
Entre 65 e 74 anos	2.859	3.006	3.230	3.477	4.061	4.135	2.893	3.371
Entre 75 e 84 anos	2.045	2.139	2.290	2.398	2.925	2.850	2.077	1.972
Acima de 85 anos	880	961	1.114	1.282	1.729	1.765	1.120	684



Evolução da População dos Planos Instituídos

■ Participantes Ativos ■ Aposentados ■ Pensionistas



POPULAÇÃO PLANOS INSTITUÍDOS										
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Participantes Ativos	226.723	252.912	275.078	332.125	383.019	454.443	501.287	650.877	712.551	732.784
Aposentados	811	867	1.214	1.350	1.729	14.659	18.228	20.662	16.117	13.925
Pensionistas	379	358	514	588	801	1.220	1.369	1.793	2.190	2.098
Total	227.913	254.137	276.806	334.063	385.549	470.322	520.884	673.332	730.858	748.807
POPULAÇÃO PLANOS PATROCINADOS										
Participantes Ativos	2.417.368	2.476.780	2.443.497	2.370.895	2.340.020	2.262.918	2.288.564	2.364.371	2.286.447	2.337.476
Aposentados	546.998	564.385	578.976	603.531	632.492	641.686	648.554	674.873	622.851	684.504
Pensionistas	171.030	173.382	172.791	177.289	180.106	182.551	181.767	187.648	177.778	198.654
Total	3.135.396	3.214.547	3.195.264	3.151.715	3.152.618	3.087.155	3.118.885	3.226.892	3.087.076	3.220.634

3. PATRIMÔNIO



O patrimônio do RPC atingiu R\$ 2,40 trilhões em setembro de 2022. Esse resultado indica o crescimento de aproximadamente 8,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Observando a série história demonstrada neste capítulo, verifica-se que o patrimônio do segmento aberto de previdência privada apresentou maior evolução, nos últimos 10 anos, em relação ao patrimônio do segmento fechado e manteve-se inferior a este até o ano de 2017.

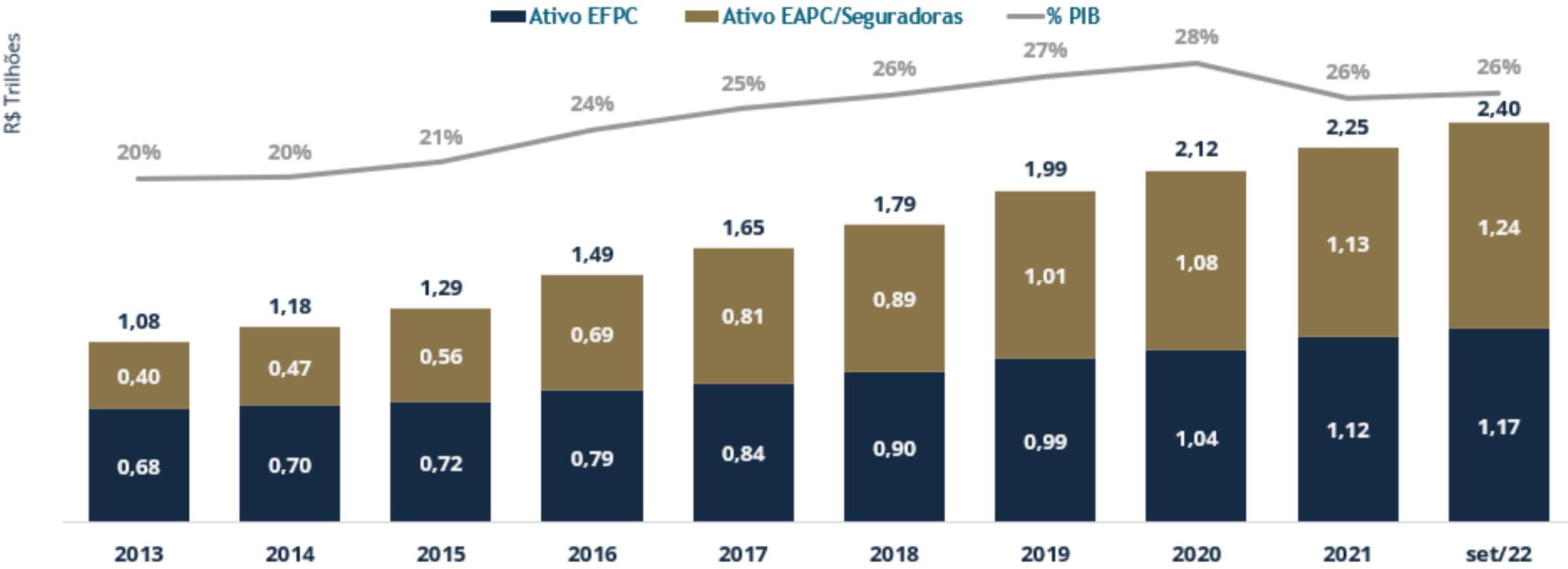
A partir de 2018 a distribuição percentual desse patrimônio se mantém relativamente equilibrada entre os dois tipos de entidades que atuam no RPC (EAPC/Seguradoras e EFPC). Em setembro de 2022, 49% do total do patrimônio do segmento estava registrado para as EFPC e 51% para as EAPC/Seguradoras.

Entre as EFPC, 62% do patrimônio concentra-se em entidades de patrocínio público, 37% em entidades de patrocínio privado e 1% em entidades instituídas.

Nas EAPC, cerca de 78% do patrimônio está concentrado em produtos do tipo Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), 16% em produtos do tipo Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e 6% em produtos da Previdência Tradicional. Importante mencionar que, conforme demonstrado no gráfico 3.7, as EAPC apresentam maior índice de concentração do ativo do segmento. Das 43 entidades, 10 são responsáveis por 97% do total do patrimônio do setor.

3.1

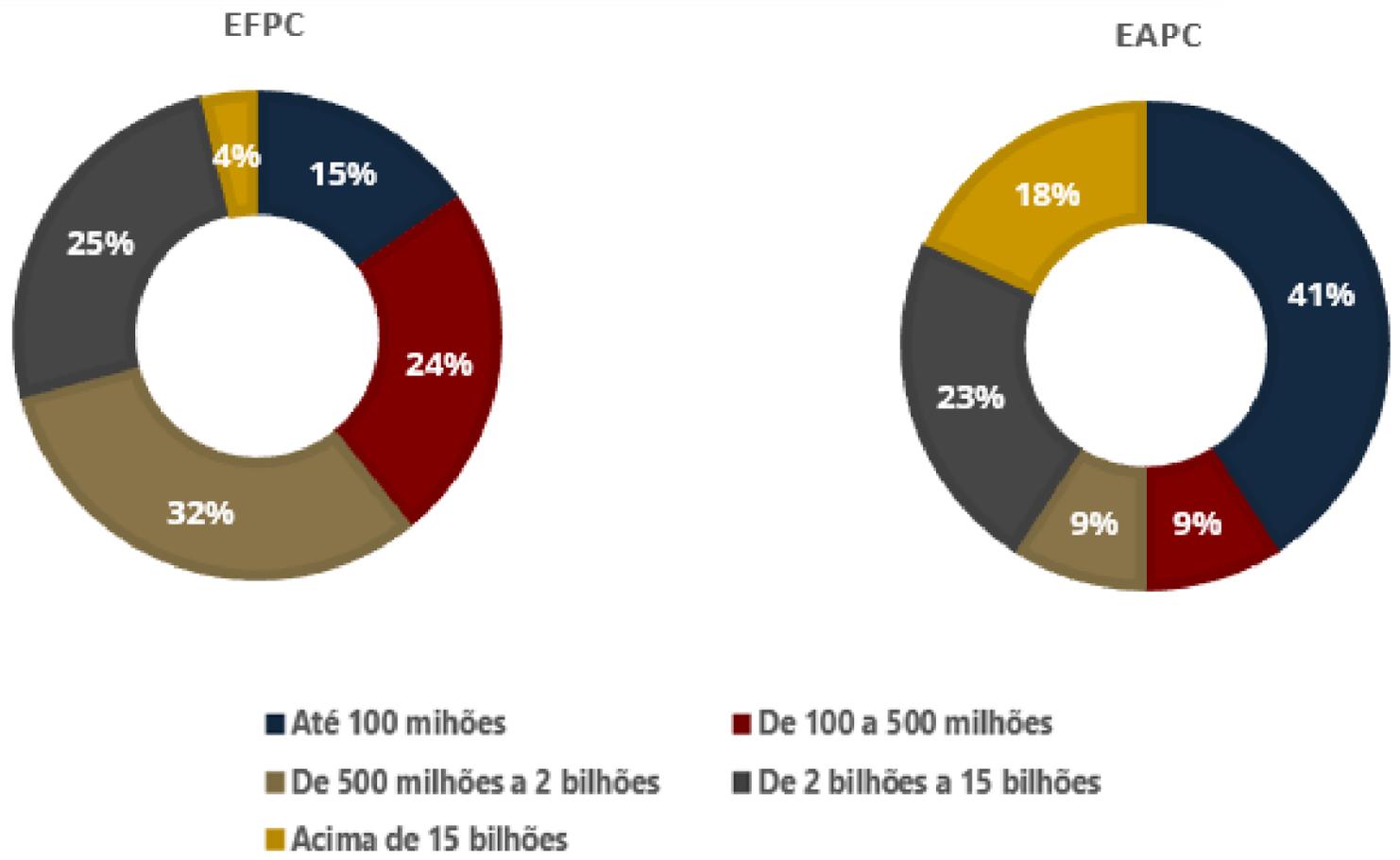
ATIVO EAPC/EFPC



Fontes: PREVIC/SUSEP - Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022) Notas: **1. Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. **2. Ativos EFPC** - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.

3.2

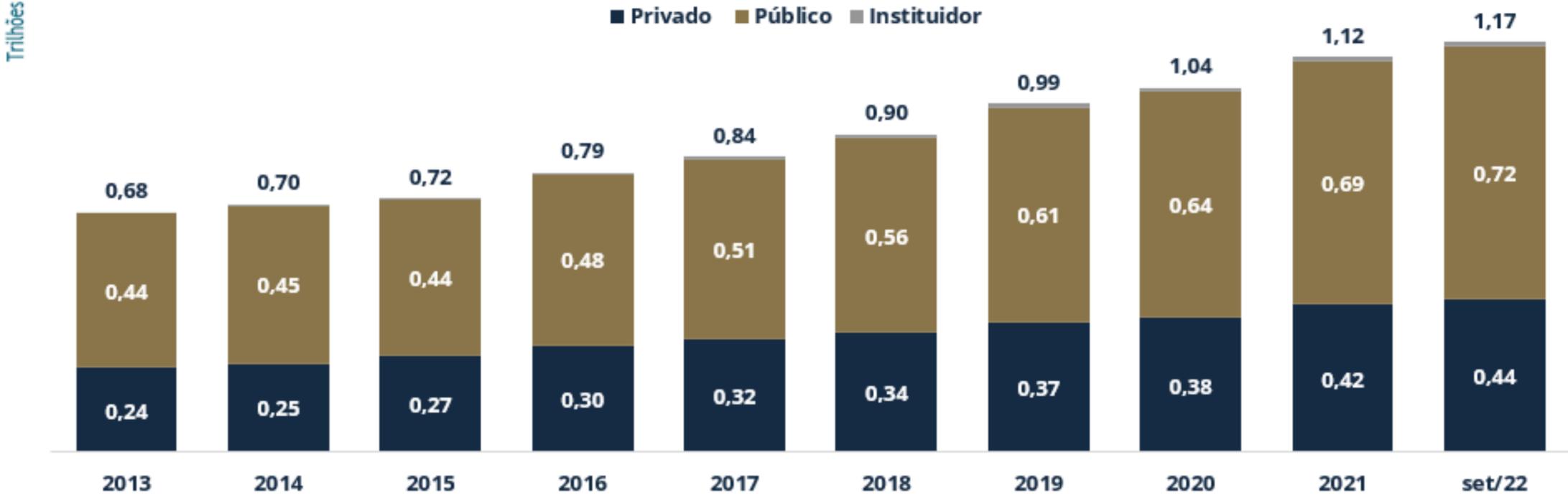
DISTRIBUIÇÃO DO ATIVO TOTAL DAS EAPC/EFPC: POR FAIXA DE PATRIMÔNIO



Fontes: PREVIC/SUSEP - Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022) - Notas: **1. Ativo EAPC** - Corresponde ao ativo investido formado pelas diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares de planos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. **2. Ativos EFPC** - Somatório de todos os bens e direitos acumulados pelas EFPC, englobando os planos de benefícios previdenciais, os planos de gestão administrativa e os planos assistenciais.

3.3

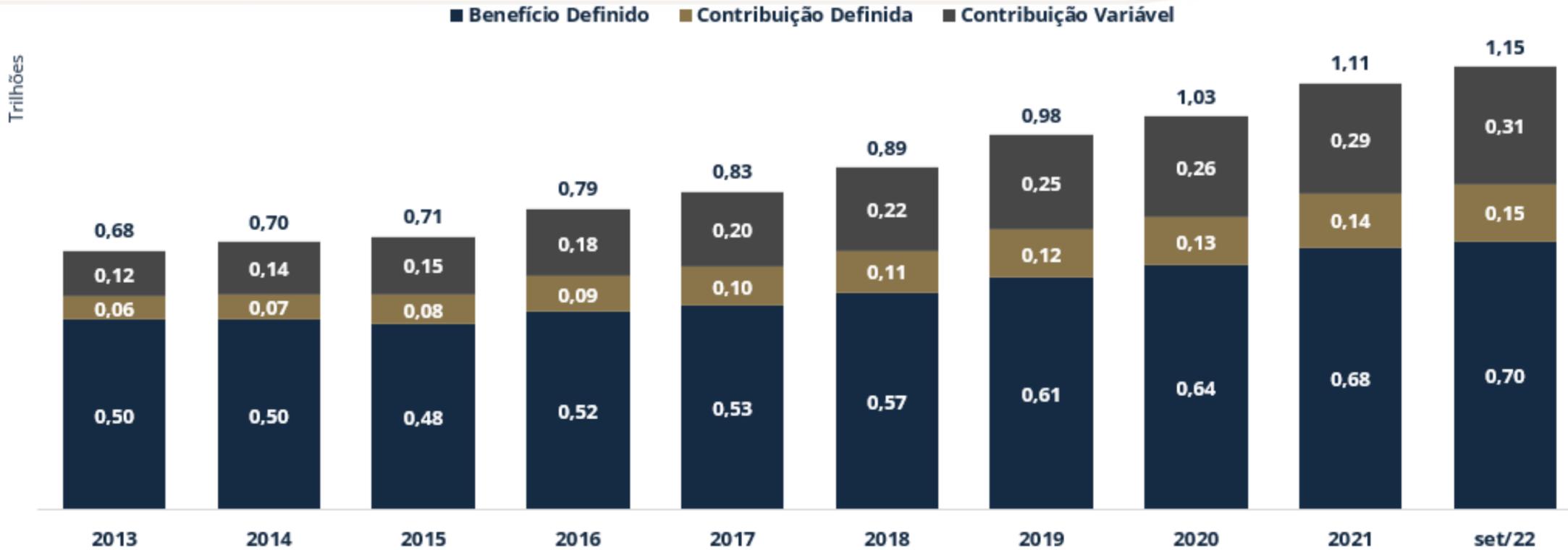
ATIVO DAS EFPC POR TIPO DE PATROCÍNIO



Fontes: PREVIC/SUSEP | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

3.4

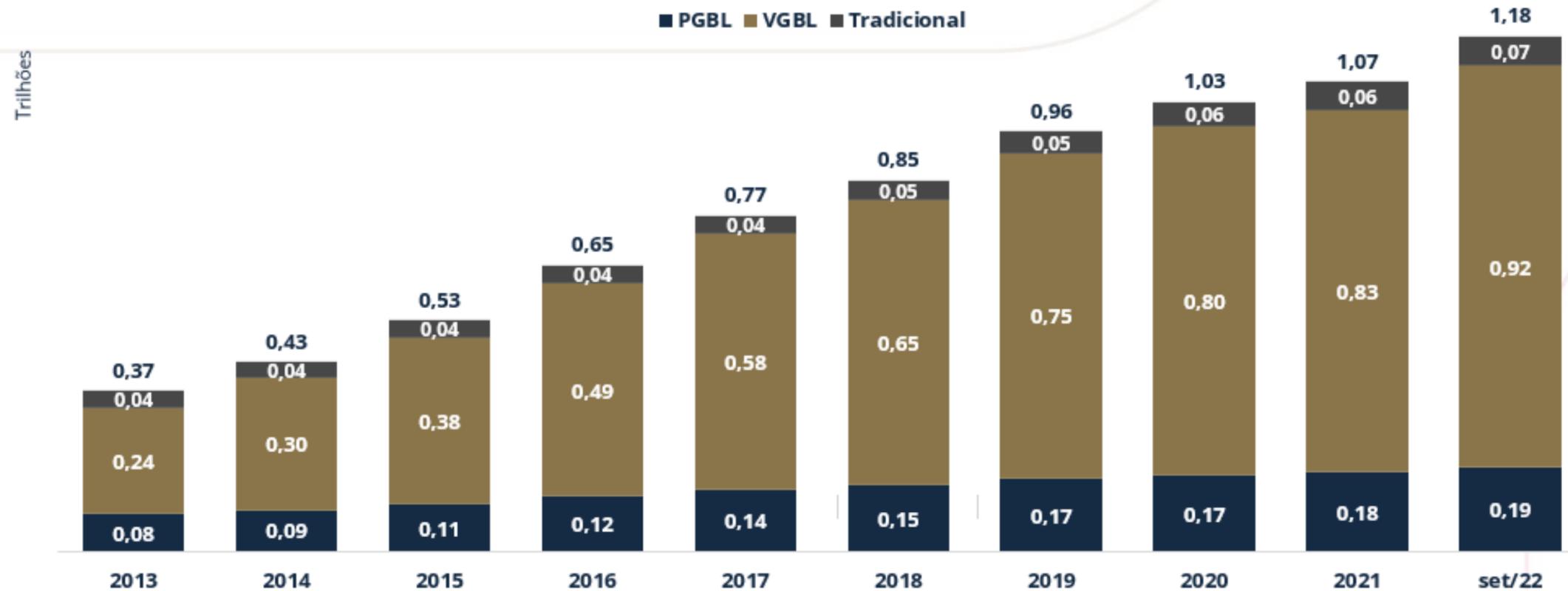
ATIVO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS EFPC POR MODALIDADE



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)
Nota: Ativo Plano EFPC - Somatório de todos os bens e direitos dos planos de benefícios.

3.5

PROVISÕES TÉCNICAS EAPC POR PRODUTO



Percentual de Provisões Técnicas	
Contratos Coletivos	15% 14% 14% 16% 16% 16% 11% 11% 10% 10%
Contratos Individuais	85% 86% 86% 84% 84% 84% 89% 89% 90% 90%

Fonte: SUSEP/FENAPREVI. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

Nota: Provisões Técnicas correspondem à totalidade dos compromissos financeiros futuros das EAPC para com seus clientes, calculados a valores presentes.

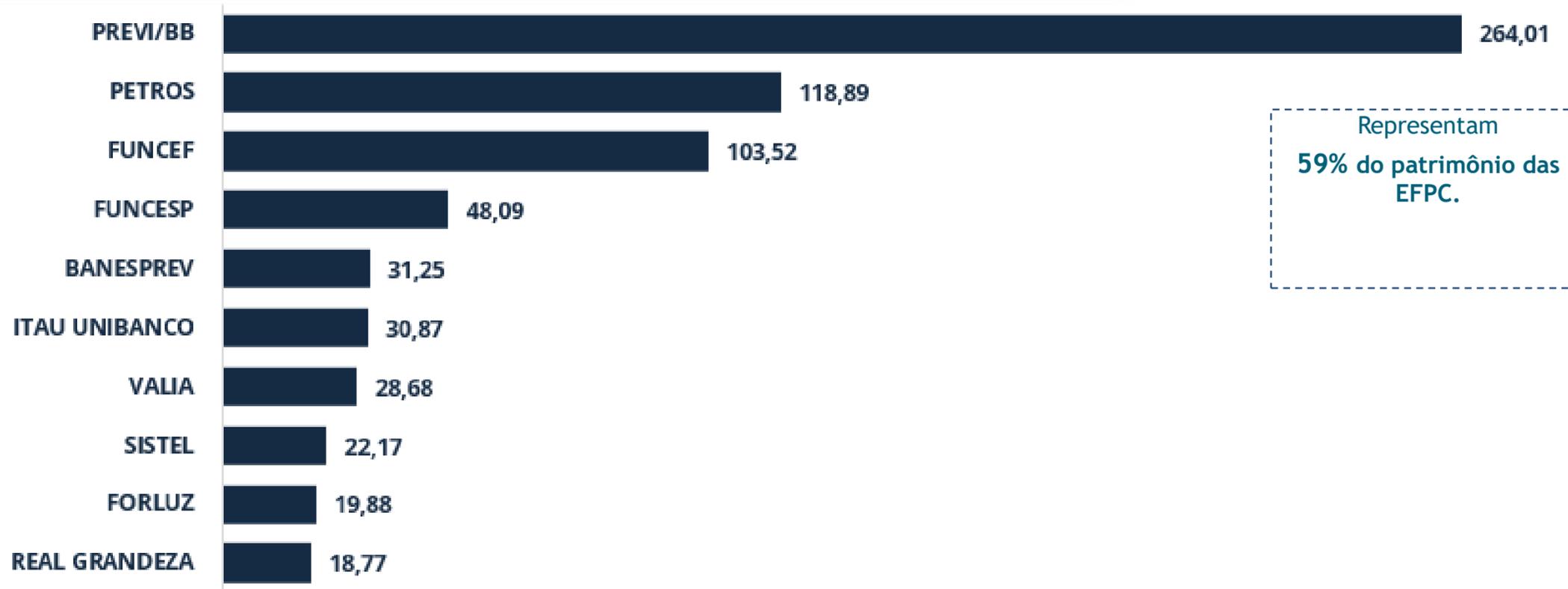
3.6

RANKING 10 MAIORES EFPC

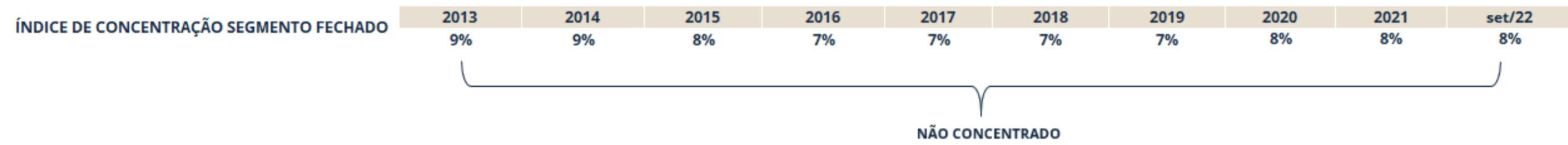


Setembro/2022

R\$ Bilhões



Representam
59% do patrimônio das
EFPC.



Fonte: Previc | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

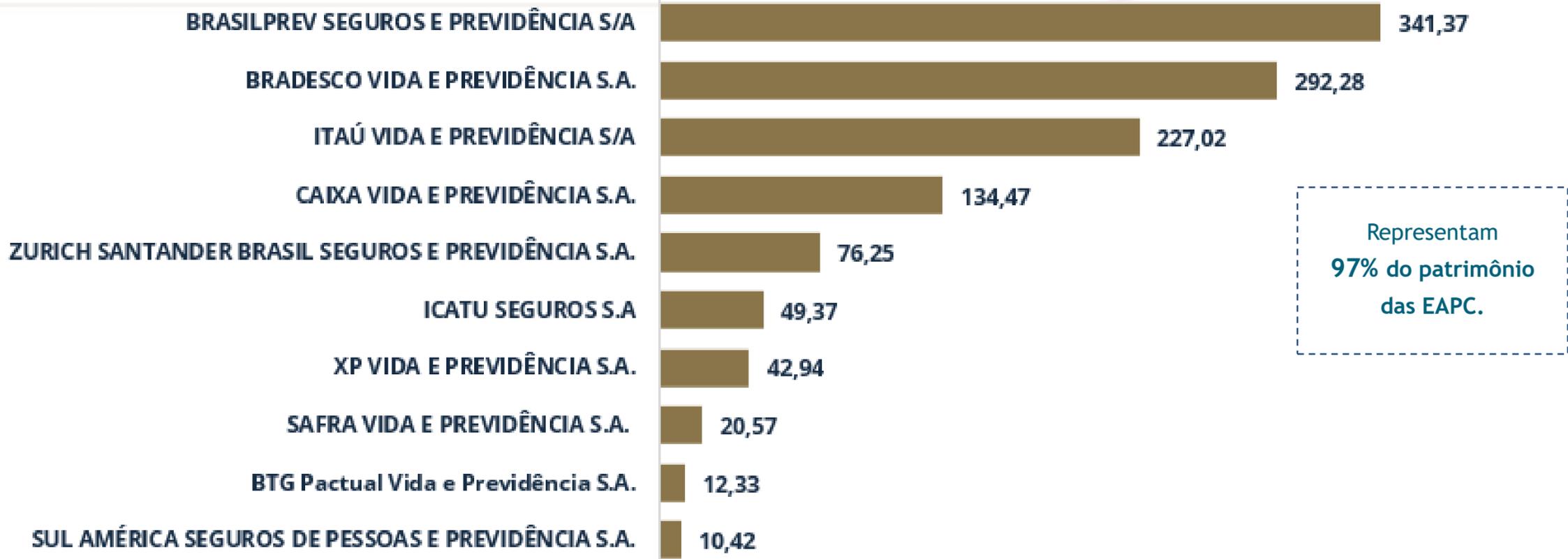
3.7

RANKING 10 MAIORES EAPC



R\$ Bilhões

Setembro/2022



Representam 97% do patrimônio das EAPC.

ÍNDICE DE CONCENTRAÇÃO SEGMENTO ABERTO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	set/22
	20%	21%	21%	22%	21%	22%	21%	20%	19%	18%

CONCENTRAÇÃO MODERADA

Fonte: Previc | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

Nota: O Índice de Concentração foi calculado com base no Índice Herfindahl-Hirschman (IHH) que considera para cálculo a fórmula:

$$H = \sum_{i=1}^N q_i^2$$

4.

RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DAS EFPC



O resultado deficitário do conjunto dos planos de benefícios administrados pelas EFPC foi sendo reduzido, gradativamente a partir de 2016. Ao final do ano de 2020, registrou resultado superavitário da ordem de R\$ 7,6 bilhões, superando as expectativas daquele período, tendo em vista que naquela ocasião enfrentava-se uma pandemia mundial por conta da covid-19.

Apesar dos esforços pela retomada da economia, após o início da vacinação contra a covid-19, o ano de 2021 se mostrou um ano de incertezas e grandes oscilações nos resultados financeiros e econômicos, o que levou novamente à ocorrência de resultado financeiro deficitário para os planos de benefícios das EFPC.

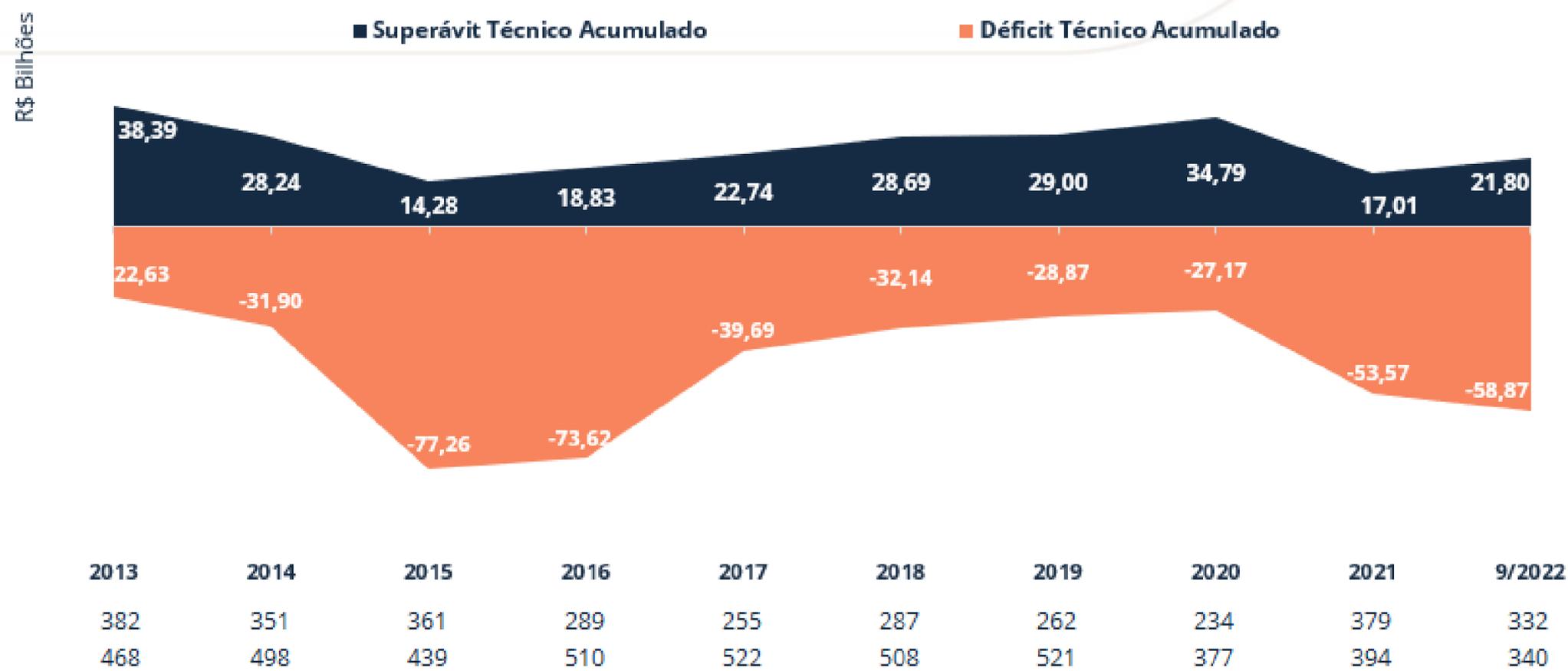
Durante o primeiro trimestre/22 observou-se a redução do déficit registrado ao final de 2021. A partir de abril de 2022, no entanto, os planos de benefícios voltaram a apresentar resultado deficitário, encerrando **setembro/22 em R\$ 37,07 bilhões negativos**, dos quais R\$ 34,30 bilhões são oriundos dos planos de Benefício Definido.

Vale mencionar, no entanto, que **houve redução de cerca de 29% em relação ao déficit apurado no trimestre anterior.**

Esse movimento favorável se deve, especialmente, pelos resultados positivos do Ibovespa (principal índice da bolsa de valores brasileira) no decorrer do 3º trimestre/22, com destaque para o mês de agosto que registrou alta de 6,16%, favorecendo o mercado de ações em renda variável, onde está concentrada grande parte dos investimentos das EFPC.

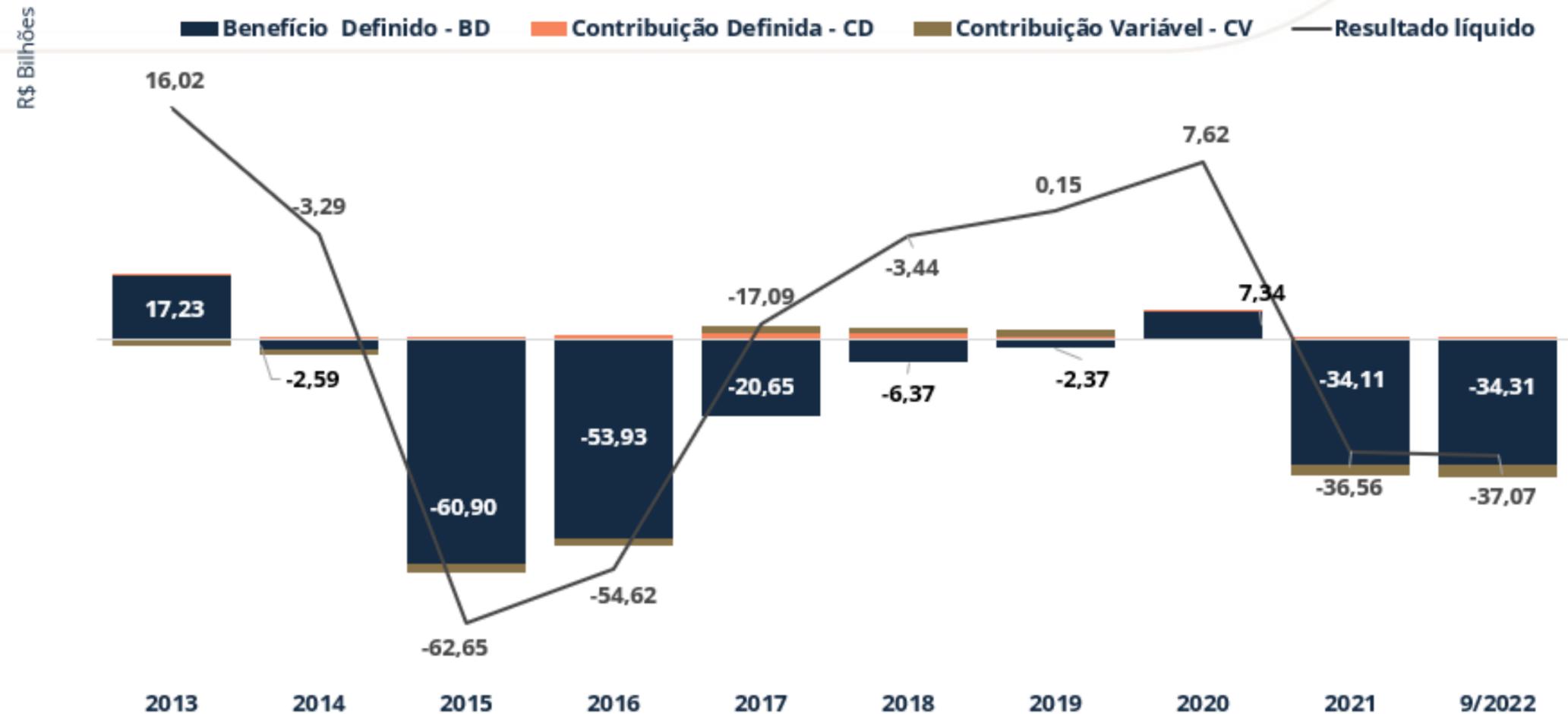
4.1

RESULTADO FINANCEIRO DAS EFPC



4.2

RESULTADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS DE EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

Nota 1. Resultado dos planos corresponde à diferença entre o déficit técnico acumulado e o superávit técnico acumulado, apurados pelos planos de benefícios previdenciais. Não considera o Resultado a Realizar.

Nota 2. Resultado Líquido corresponde à soma dos resultados financeiros dos planos de benefícios previdenciais.

5. CONTRIBUIÇÕES E RESGATES DOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

As contribuições (de empregados e empregadores) recebidas pelos planos de previdência complementar atingiram um montante de aproximadamente R\$ 188,5 bilhões, nos últimos 12 meses. O incremento foi da ordem de 32%, nos últimos 5 anos.

Desde o ano de 2015, o fluxo anual de contribuições recebidas pelos planos/produtos de previdência complementar vem se mantendo na ordem de 2,0% em relação ao PIB brasileiro.

Do total de contribuições, cerca de 83% são provenientes das EAPC e 17% das EFPC. O fluxo de contribuições das EAPC está concentrado, majoritariamente, em VGBL (cerca de 90%). Os planos PGBL e Previdência Tradicional são responsáveis por cerca de 8% e 2%, respectivamente.

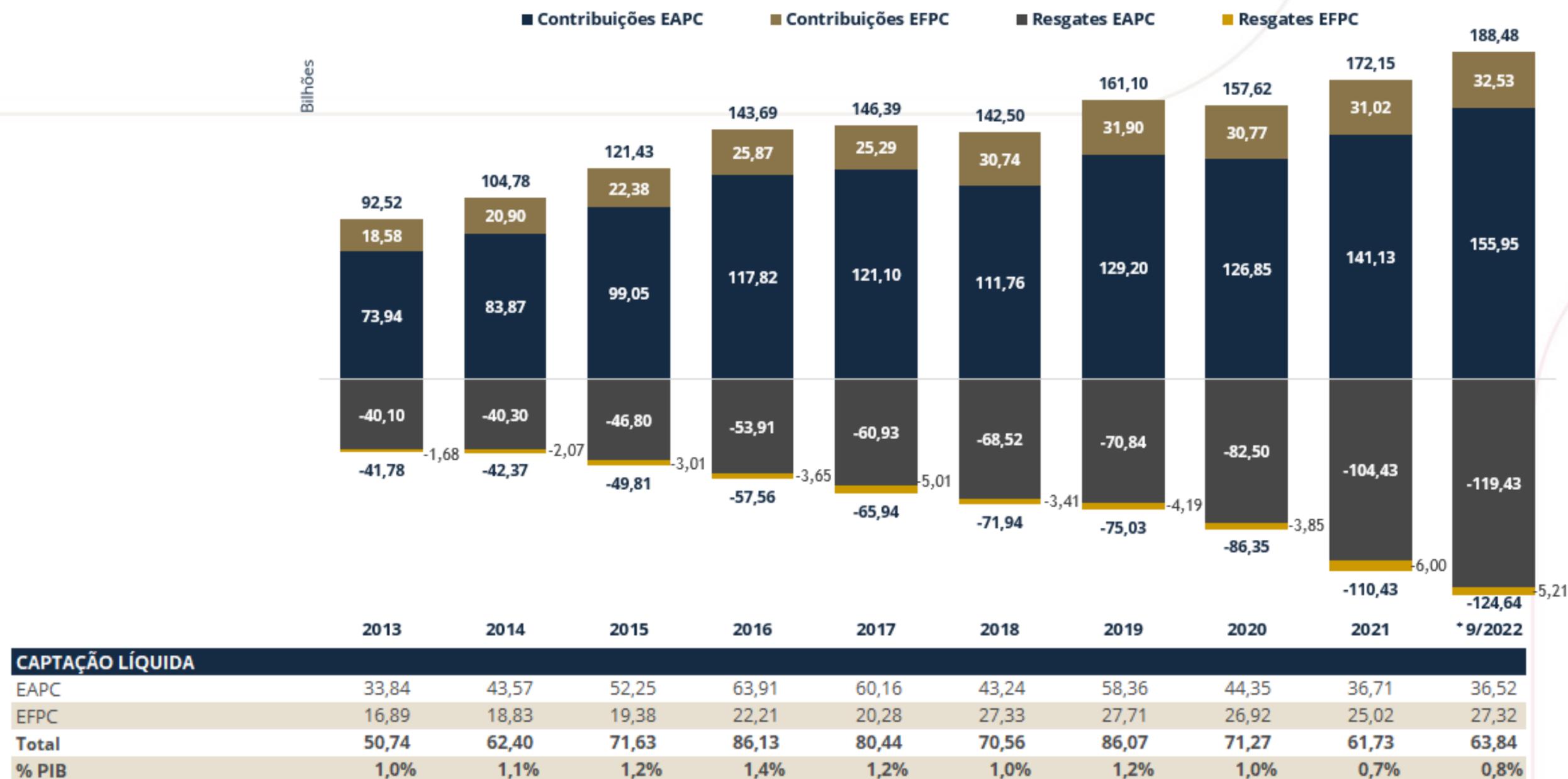
Em relação as EFPC, as contribuições dos planos Benefício Definido representam, aproximadamente, 36% do total de contribuições, dos planos Contribuição Variável 39% e dos planos Contribuição Definida 25%.

Do montante de resgates totais, cerca de 95% ocorrem nas EAPC e 5% nas EFPC. Nas EAPC, os produtos tipo VGBL são responsáveis por 89% dos resgates, seguido dos produtos PGBL e Tradicional, que respondem por 9% e 2%, respectivamente.

No 3º trimestre de 2022 a captação líquida do setor de previdência complementar foi de R\$ 63,8 bilhões, cerca de 0,7% do PIB Nacional.

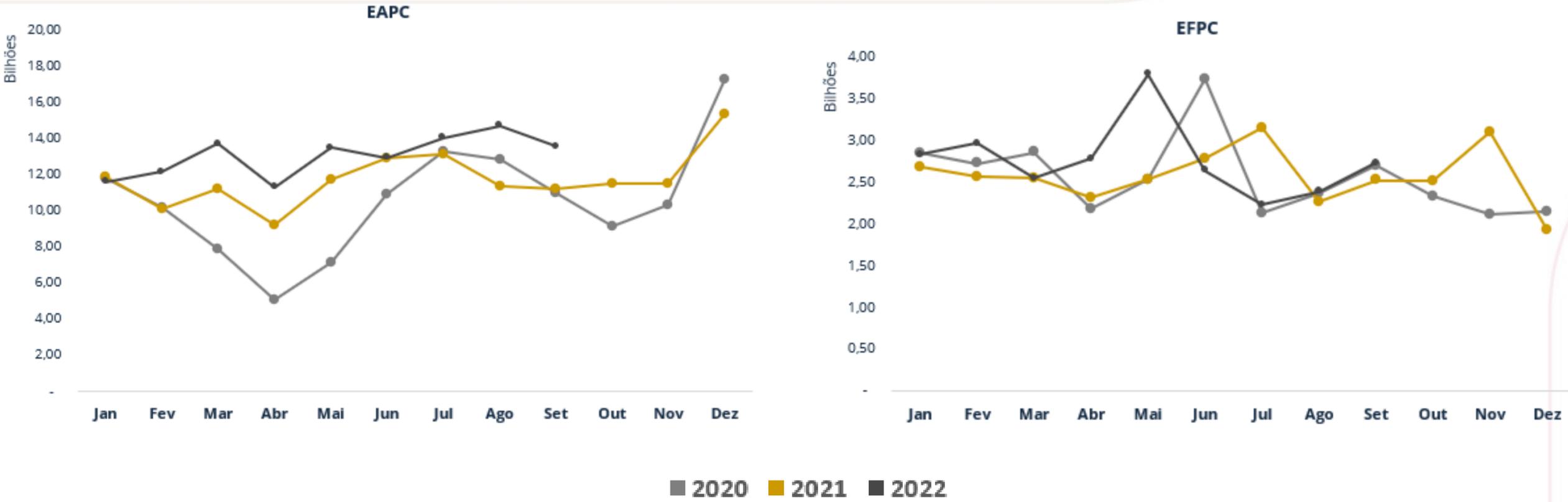
5.1

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES TOTAIS DAS EAPC/EFPC



5.2

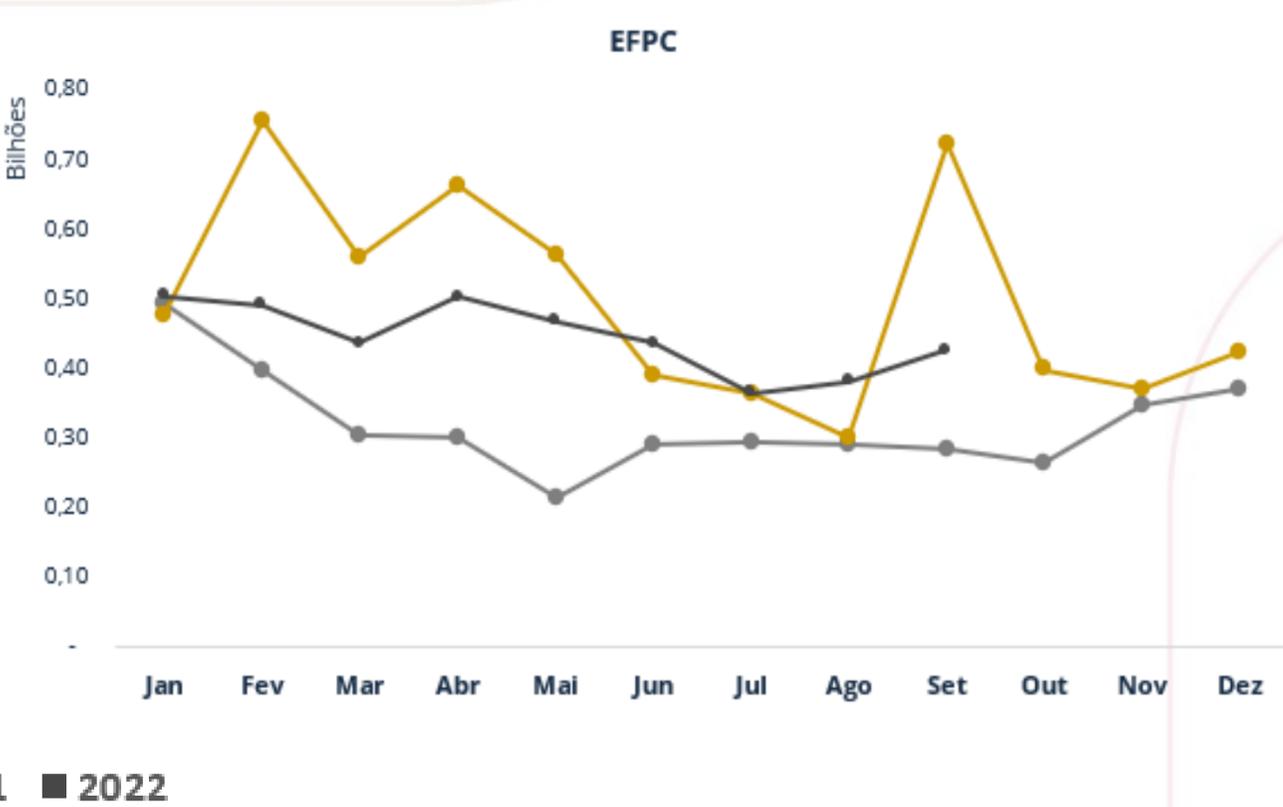
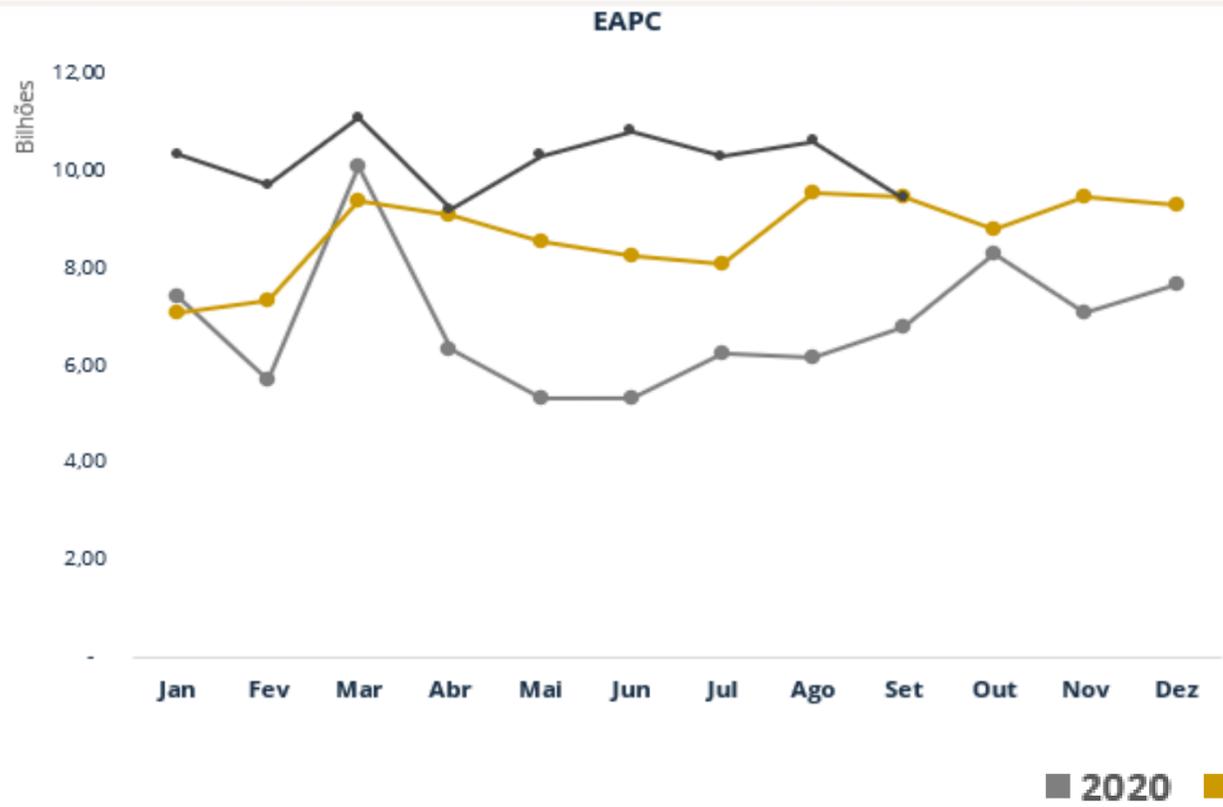
FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELAS EAPC/EFPC



Fontes: PREVIC/SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração:10/11/2022)

5.3

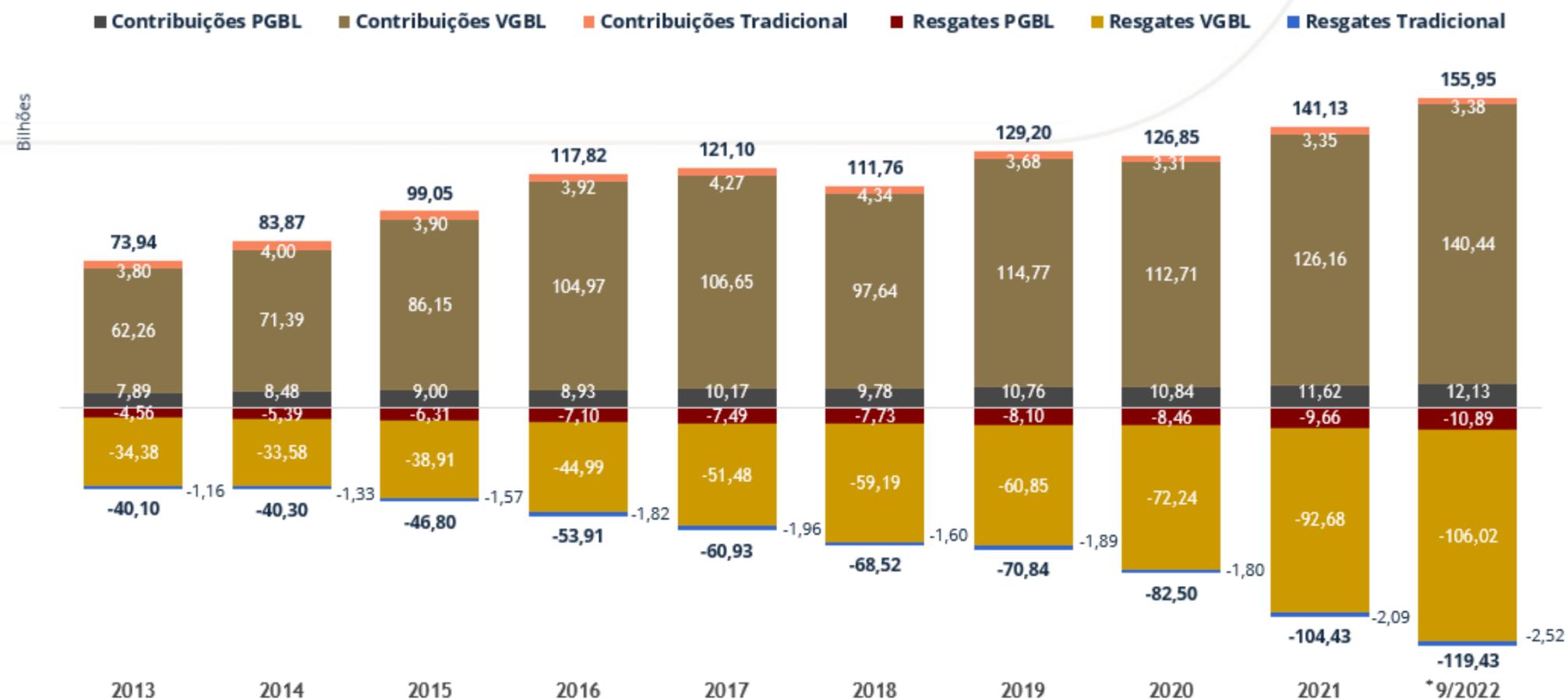
FLUXO MENSAL DE RESGATES DAS EAPC/EFPC



Fontes: PREVIC/SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração:10/11/2022)

5.4

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EAPC: POR TIPO DE PRODUTO



CAPTAÇÃO LÍQUIDA										
PGBL	3,33	3,09	2,68	1,83	2,68	2,05	2,66	2,38	1,96	1,24
VGBL	27,87	37,81	47,23	59,98	55,17	38,45	53,92	40,46	35,30	34,42
Tradicional	2,64	2,67	2,33	2,10	2,31	2,74	1,79	1,51	1,26	0,86
Total	33,84	43,57	52,25	63,91	60,16	43,24	58,36	44,35	38,52	36,52

5.5

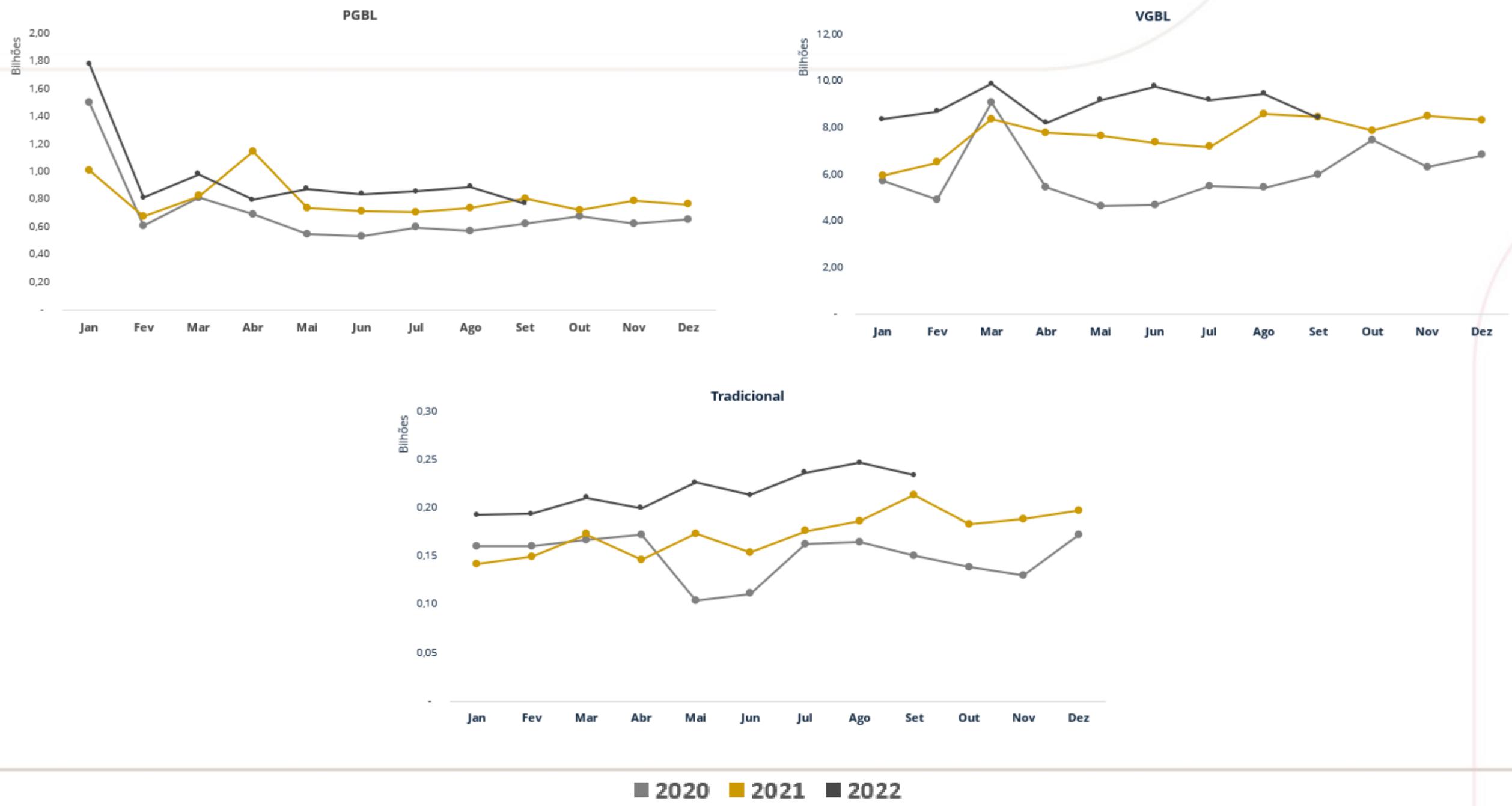
FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA



Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC extração: 10/11/2022)

5.6

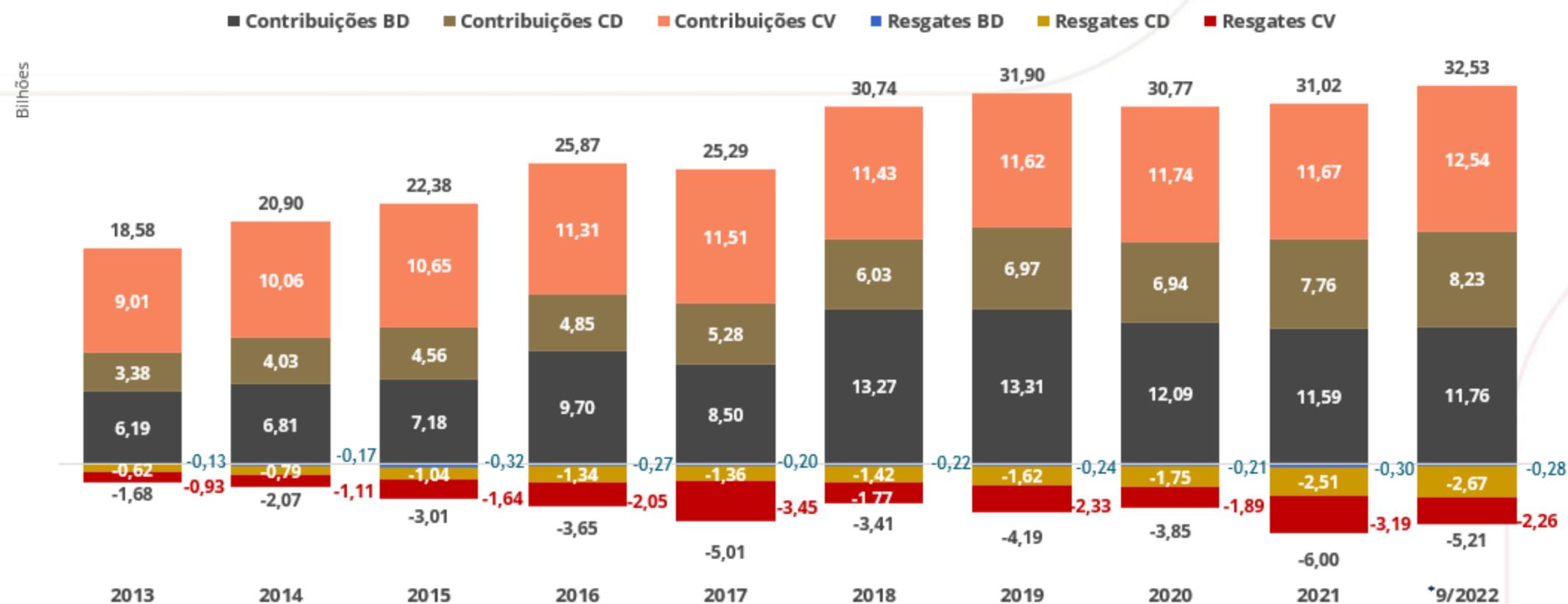
FLUXO MENSAL DE RESGATES EAPC: POR PRODUTO DE PREVIDÊNCIA



Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

5.7

CONTRIBUIÇÕES E RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



CAPTAÇÃO LÍQUIDA

BD	6,06	6,64	6,86	9,43	8,31	13,05	13,07	11,88	11,29	11,49
CD	2,76	3,24	3,51	3,52	3,91	4,61	5,36	5,19	5,25	5,56
CV	8,08	8,96	9,01	9,26	8,06	9,66	9,29	9,85	8,48	10,27
Total	16,89	18,83	19,38	22,21	20,28	27,33	27,71	26,92	25,02	27,32

5.8

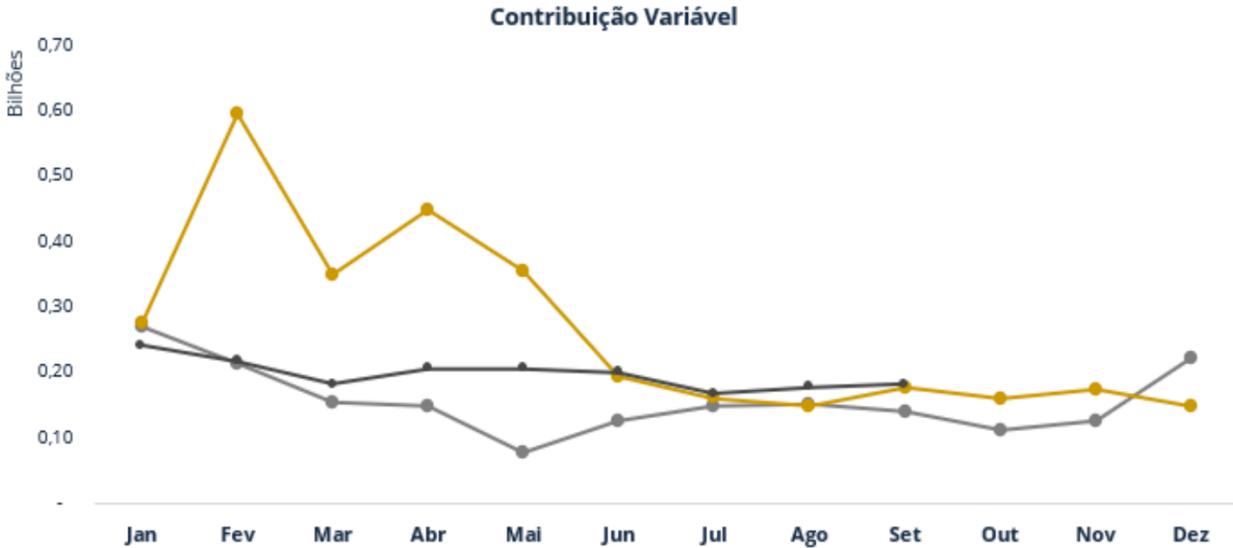
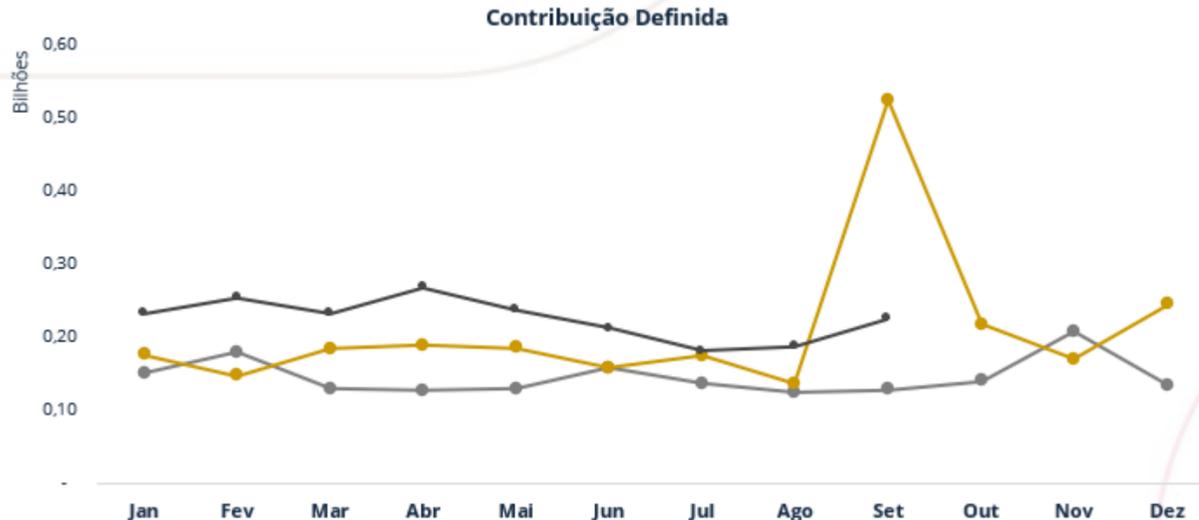
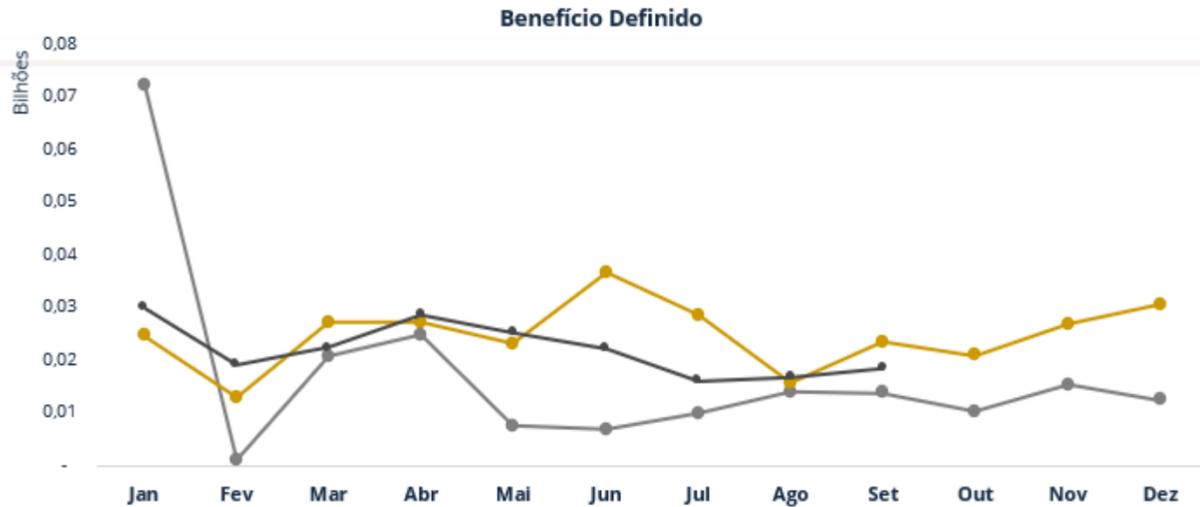
FLUXO MENSAL DE CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

5.9

FLUXO MENSAL DE RESGATES EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)



TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EFPC: POR TIPO DE PLANO

Em R\$	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	set/22
Tíquete médio BD	179,2	218,6	224,5	236,0	229,7	247,9	251,0	246,5	219,7	224,5
Tíquete médio CD	197,2	225,6	225,4	229,2	229,0	239,9	238,6	242,5	251,4	246,4
Tíquete médio CV	265,8	287,4	318,0	357,9	372,6	405,8	410,0	407,9	396,3	442,9

TÍQUETE MÉDIO MENSAL DAS EAPC: POR TIPO DE PRODUTO

Em R\$	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	set/22
Tíquete médio PGBL	303,6	331,7	326,6	288,7	331,9	319,2	351,0	353,7	429,7	368,9
Tíquete médio VGBL	1.166,0	1.122,0	1.156,6	1.144,9	1.240,7	1.203,5	1.101,7	1.295,0	1.484,0	1.687,4
Tíquete médio Tradicional	478,4	577,3	630,6	630,3	551,1	629,0	639,3	541,4	586,6	586,5

Fonte: SUSEP/Previc. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

Tíquete Médio - corresponde ao valor médio mensal das contribuições, obtido pela divisão do total de contribuições normais dos participantes recebidas no ano pelo total de participantes ativos em cada modalidade de plano de benefícios, dividido por 12 meses.

6. BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS DE PREVIDÊNCIA

A Previdência Complementar paga, anualmente, cerca de R\$ 85,68 bilhões em benefícios para aproximadamente 946 mil aposentados e beneficiários. Desse total 95% são pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC e 5% são pagamentos oriundos de planos comercializados pelas EAPC.

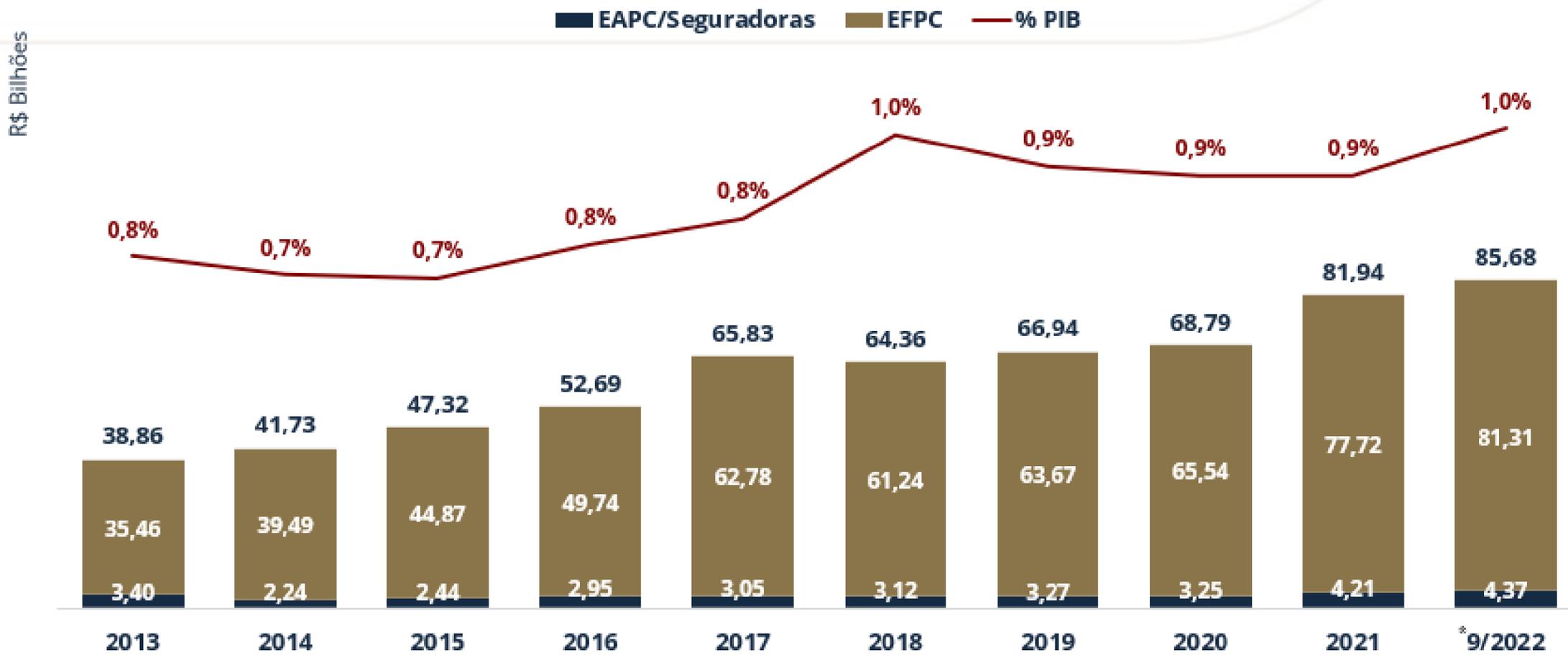
Os planos BD são responsáveis por 73% dos pagamentos realizados pelas EFPC. No caso das EAPC, os planos da Previdência Tradicional são os que pagam mais benefícios, aproximadamente R\$ 2,96 bilhões em setembro de 2022 (valor acumulado nos últimos 12 meses).

Ao analisarmos o fluxo mensal de pagamentos de benefícios no 3º trimestre de 2022, observamos uma certa estabilidade em relação aos anos de 2020 e 2021, para as EAPC, no período de referência.

Os benefícios pagos pelas EFPC exibiram um crescimento de 18,6% em 2021 quando comparados a 2020. Tal variação, acima da média histórica, se justifica pelo crescimento no número de participantes que se tornaram elegíveis para a aposentadoria e no valor de pagamento de benefícios, principalmente, pelas entidades Petros, Previ/BB, Funcef, Postalís e Serpros. Outra variável importante para o aumento considerável nos pagamentos de benefícios das EFPC foi a elevação dos índices de correção dos benefícios, geralmente INPC, que em 2020 foi de 5,45% e em 2021 foi de 10,1%.

6.1

BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS

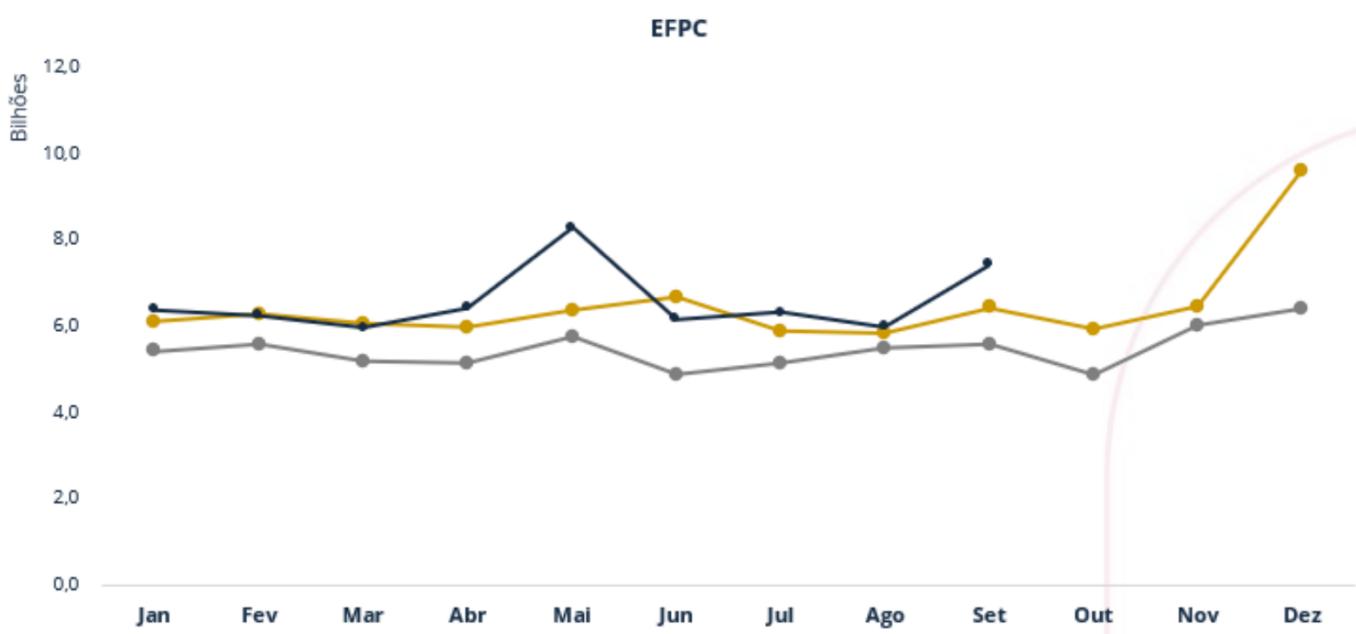
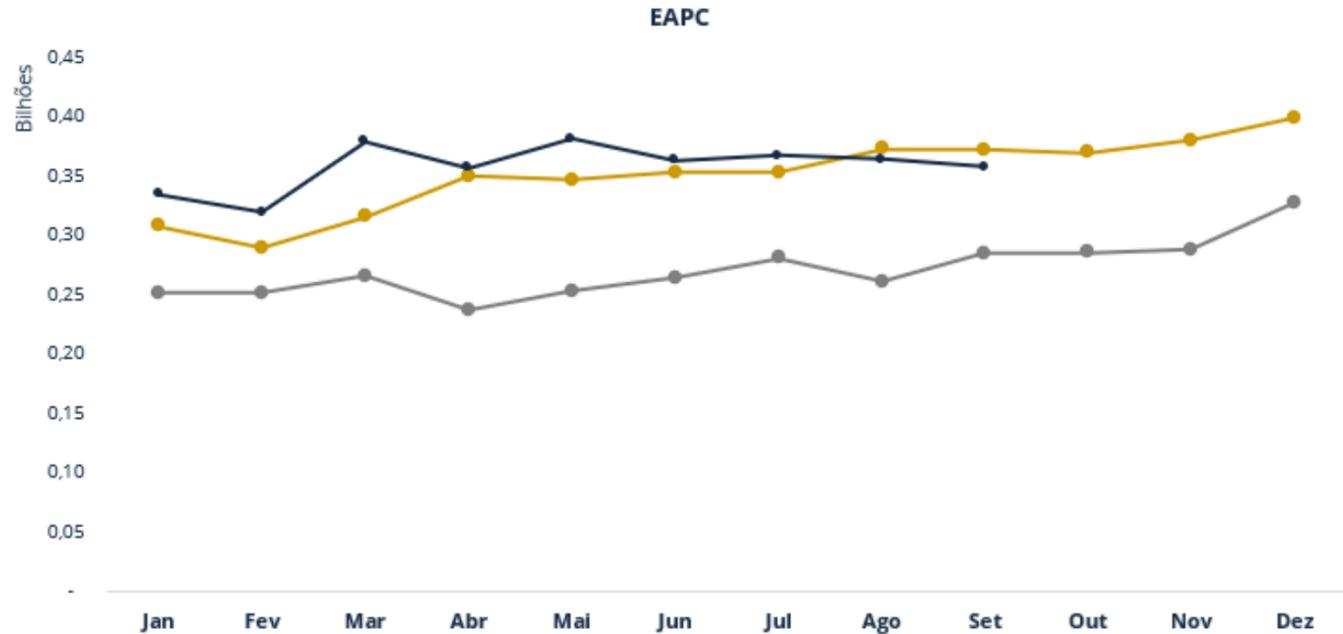


Fontes: SUSEP/PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

* acumulado nos últimos 12 meses

6.2

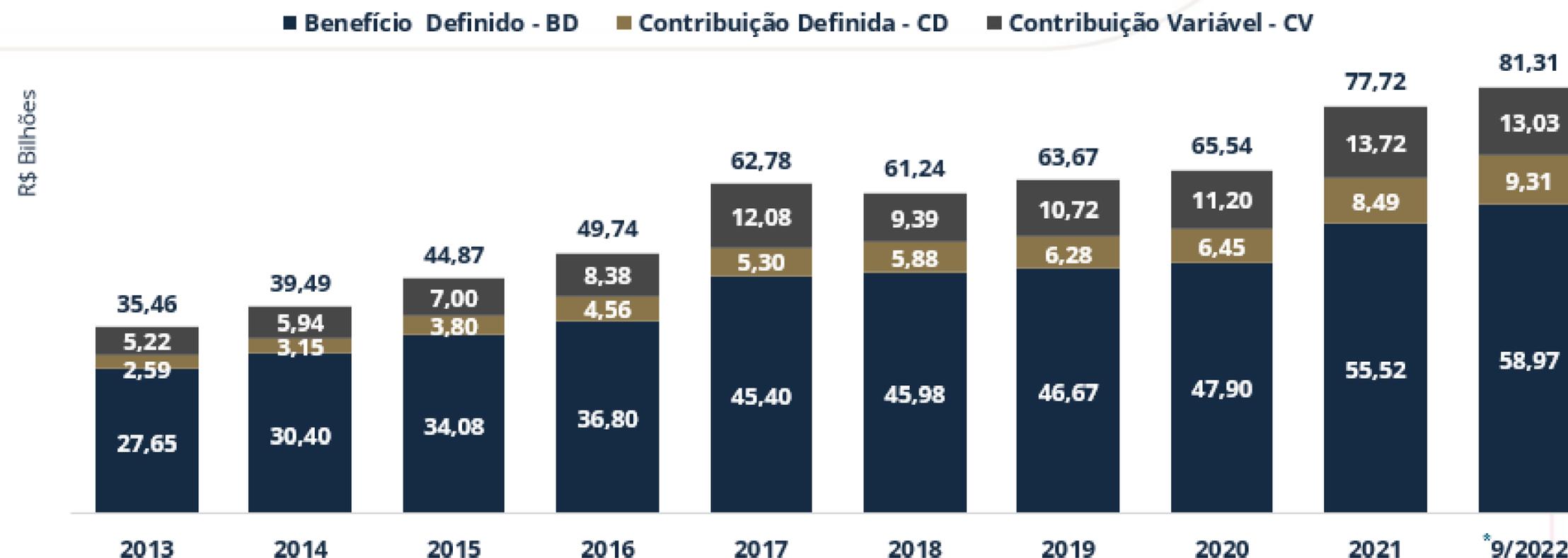
FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS PELOS PLANOS/PRODUTOS



■ 2020 ■ 2021 ■ 2022

Fontes: SUSEP/PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

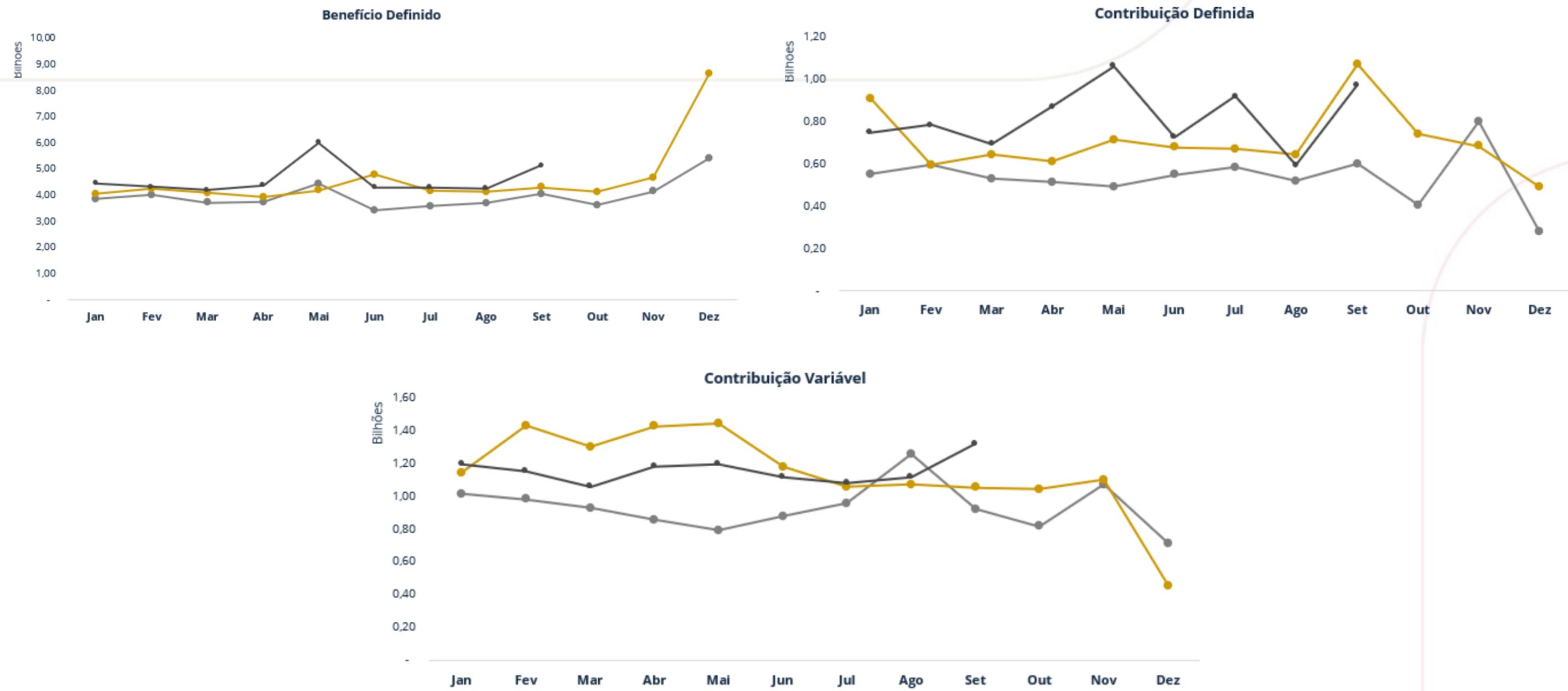
* acumulado nos últimos 12 meses



Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	set/22
BD	4.619	5.118	5.370	6.444	6.516	6.545	6.693	7.771	8.215
CD	6.854	7.457	7.985	8.448	7.153	6.467	6.277	8.199	8.570
CV	3.251	3.733	4.256	5.716	4.245	4.596	4.623	5.619	5.158

6.4

FLUXO DE BENEFÍCIOS PAGOS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

6.5

BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



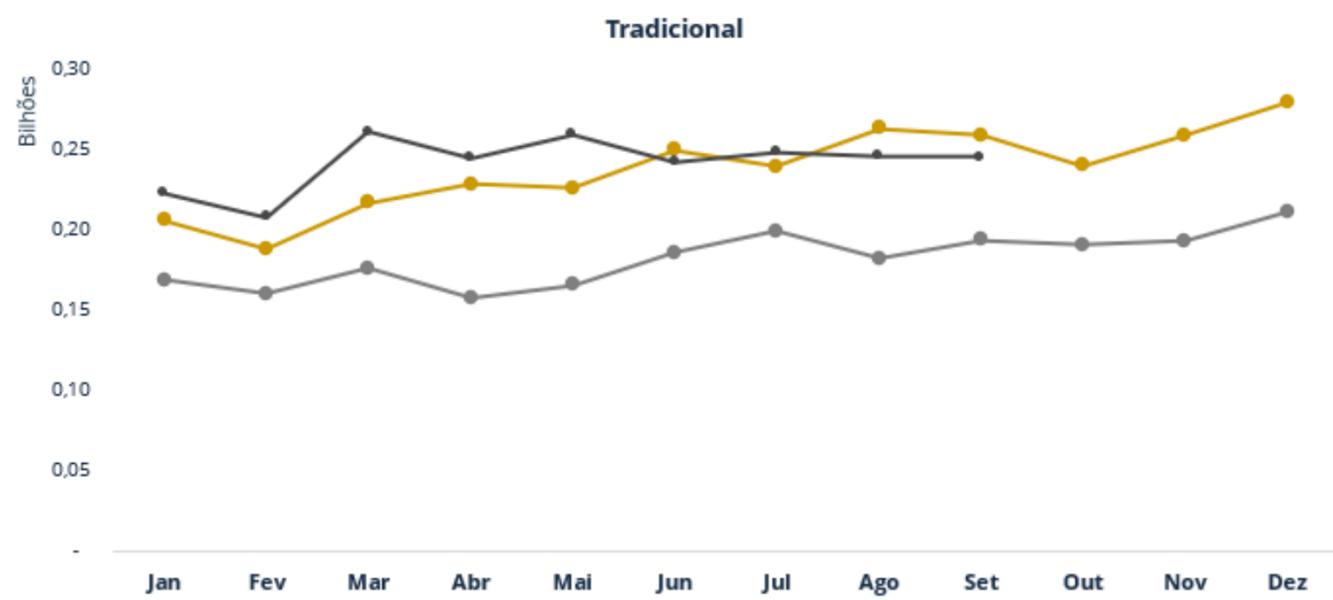
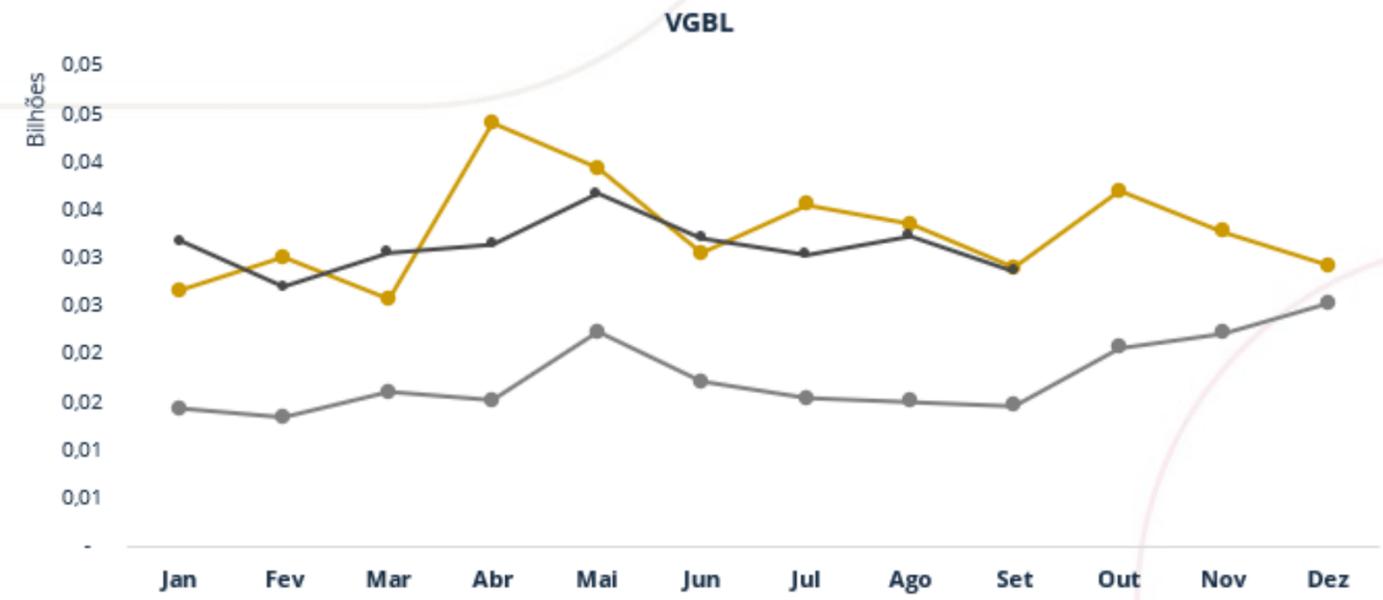
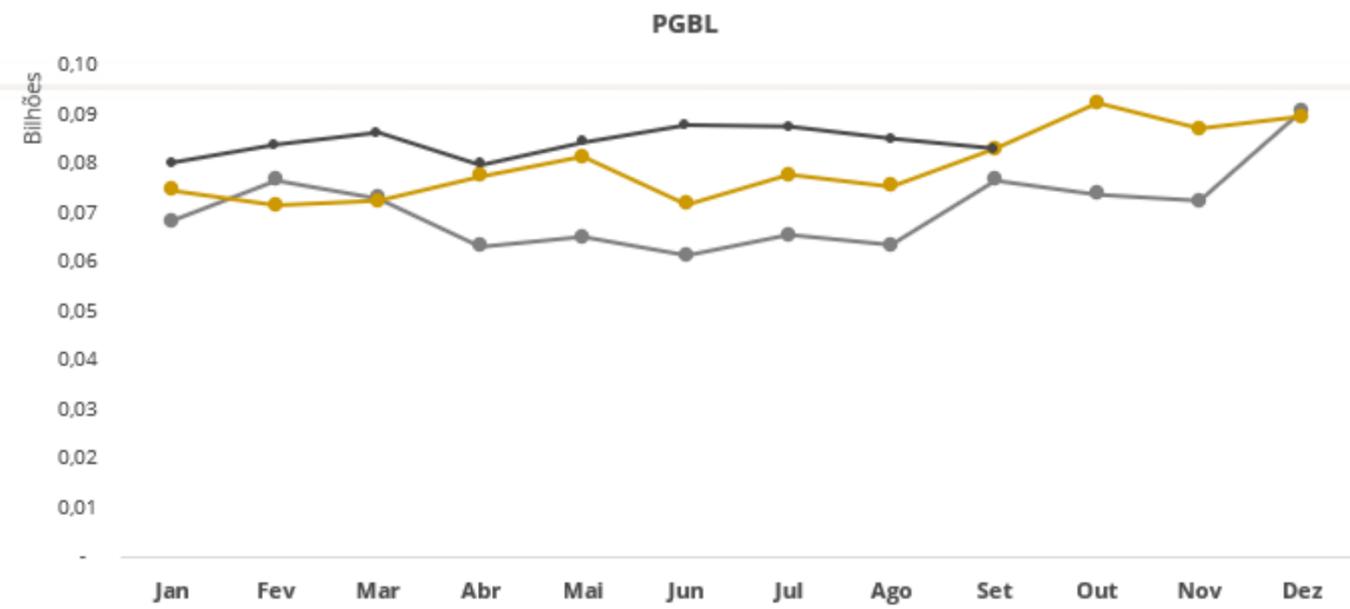
Benefício Médio Mensal (R\$)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	set/22
PGBL	2.554	2.861	3.288	5.184	4.213	4.344	4.011	4.501	4.839
VGBL	4.018	3.637	6.132	4.569	3.191	3.574	2.832	5.259	5.074
Tradicional	1.808	1.855	2.245	3.140	4.068	4.270	4.486	5.866	6.073

Fonte: SUSEP. Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022) (*) acumulado nos últimos 12 meses

Nota: Para o cálculo do benefício médio mensal de 06/22 foi considerado o número de assistidos EAPC de 12/2018 (última informação disponível).

6.6

FLUXO MENSAL DE BENEFÍCIOS PAGOS EAPC: POR PRODUTO



Fonte: PREVIC Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

7.

CUSTEIO ADMINISTRATIVO E RENTABILIDADE DAS EAPC E EFPC

Este capítulo tem por objetivo dar transparência aos Custos Administrativos e Rentabilidade das entidades de previdência complementar, a partir da divulgação de informações relativas à dinâmica desses indicadores.

O custeio administrativo, tanto para as EFPC, quanto para as EAPC, ocorre por meio das taxas de administração e carregamento. No entanto, as formas de cálculo e de apresentação diferem entre si.

Para as EAPC, a taxa de administração é a quantia paga por todos os cotistas de um fundo de investimento para custear sua administração e o trabalho do gestor. Trata-se de um valor fixo e anual, porém o seu desconto é realizado todos os dias durante a validade do contrato. A Taxa de carregamento é um valor percentual calculado sobre cada nova movimentação financeira (de entrada ou de saída) realizada para os planos de aposentadoria complementar. Cabe mencionar que, na prática de mercado, o segmento aberto costuma cobrar apenas taxa de administração, e no segmento fechado o mais comum é cobrar apenas taxa de carregamento.

Assim, a taxa média de administração para as EAPC é de 1,3% ao ano. A taxa de administração média do segmento fechado é de 0,28% ao ano.

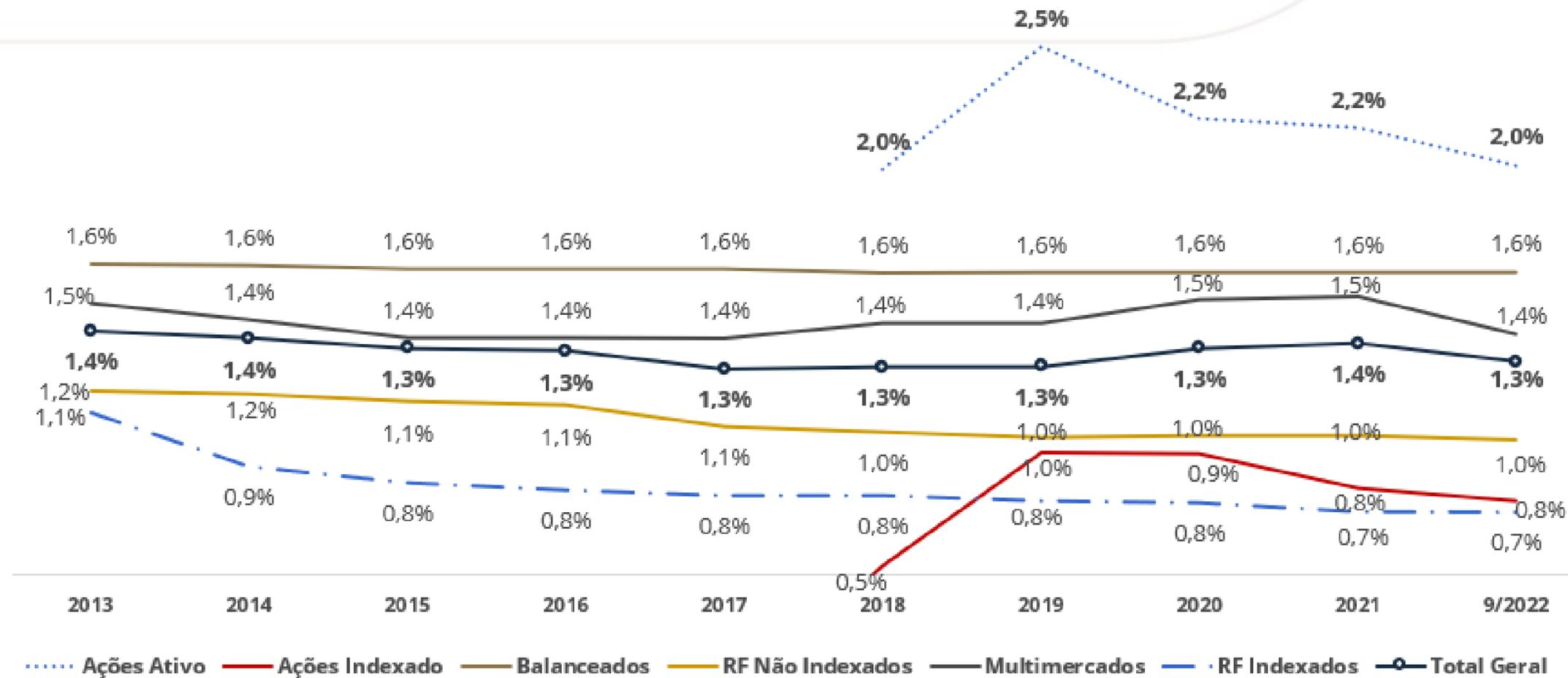
Para fins de comparação, esse relatório demonstra as taxas de administração e carregamento estimadas para o segmento fechado, caso tais entidades cobrassem apenas uma delas. Para as EFPC, um dos fatores determinantes do custo administrativo é a quantidade de participantes dos planos de benefícios, já que ao dividir o custeio administrativo com maior número de pessoas a tendência é que haja redução desse custo.

A rentabilidade acumulada das EAPC desde 2013 foi da ordem de 100,9%. O segmento fechado alcançou o retorno de 138,7% no mesmo período. A diferença de rentabilidade pode ser explicada pelas taxas de administração menores do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada.

Nota: Para as informações referentes às EFPC foi adotada, neste RGPC, a metodologia utilizada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, descrita no Relatório das Despesas Administrativas das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Previc 2020.

7.1

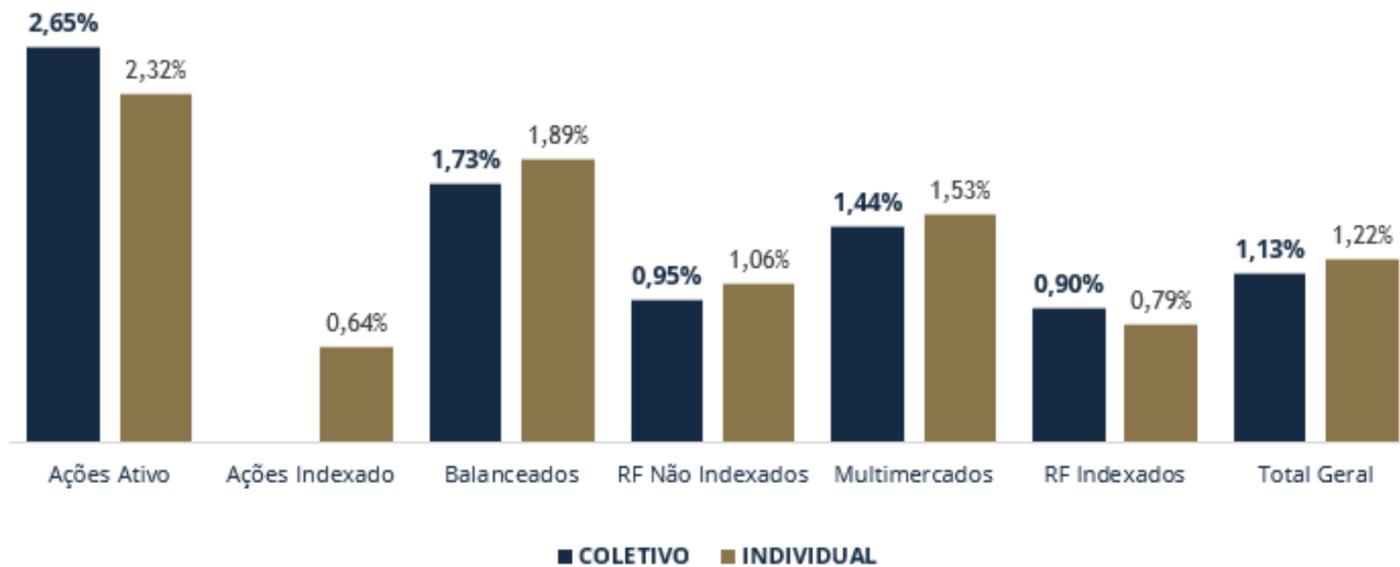
TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



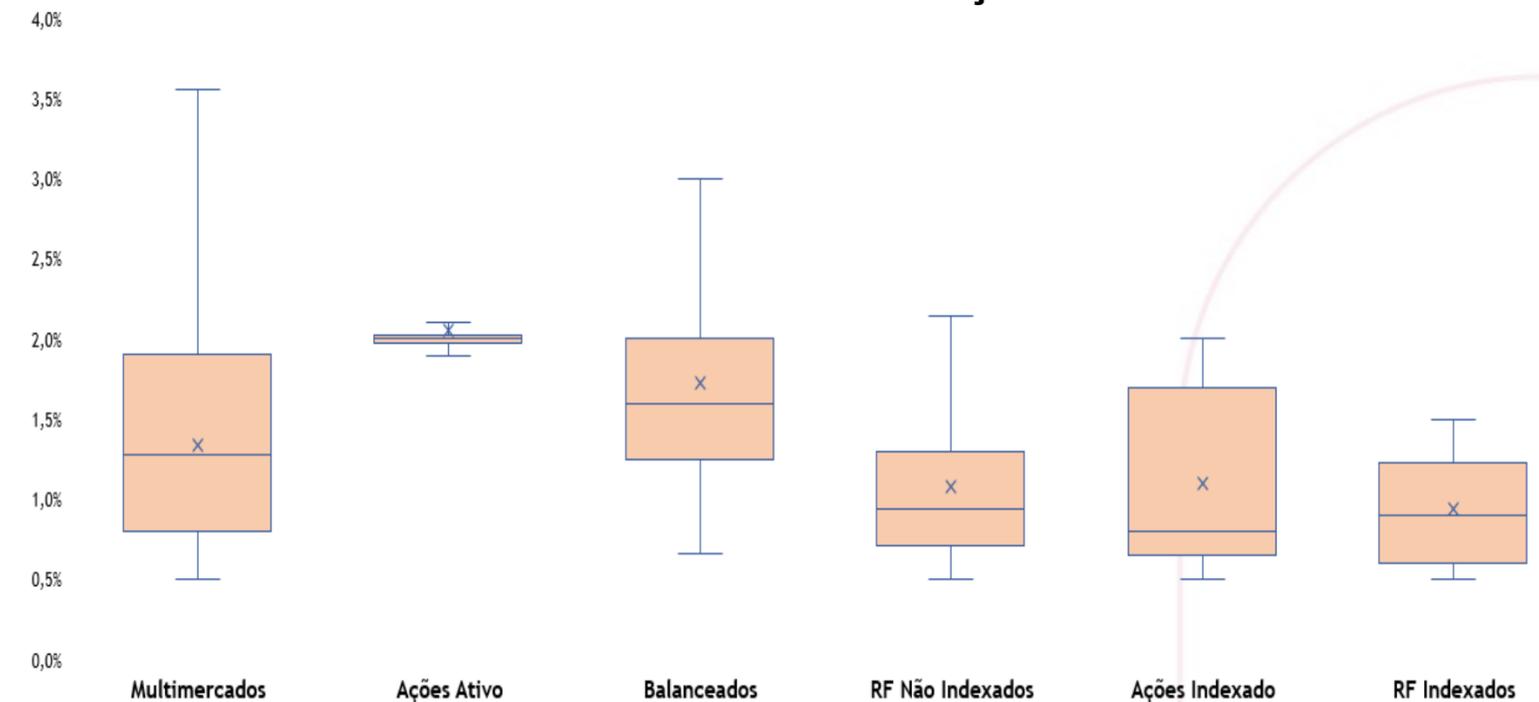
TAXA MÉDIA DE ADMINISTRAÇÃO DAS EAPC: POR TIPO DE PLANO E SEGMENTO DE APLICAÇÃO - Em setembro/22



7.2A - TIPO DE PLANO

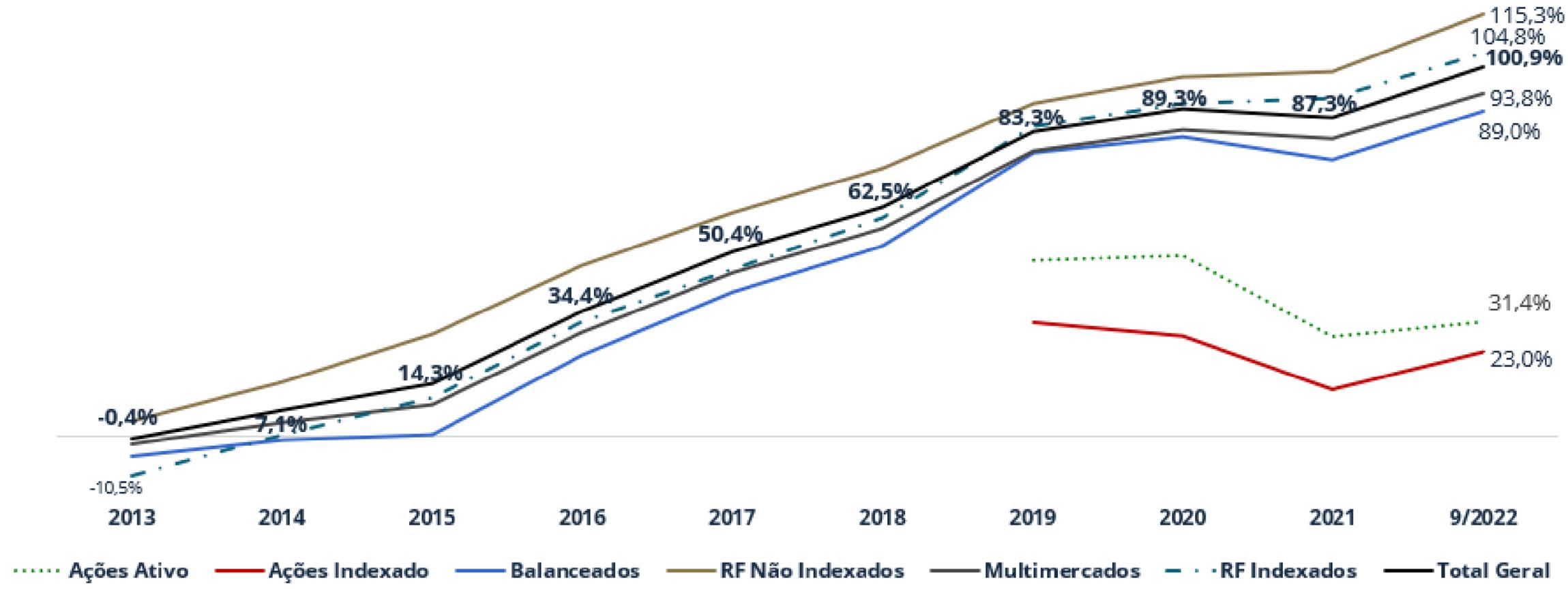


7.2B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO



7.3

RENTABILIDADE MÉDIA ACUMULADA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO



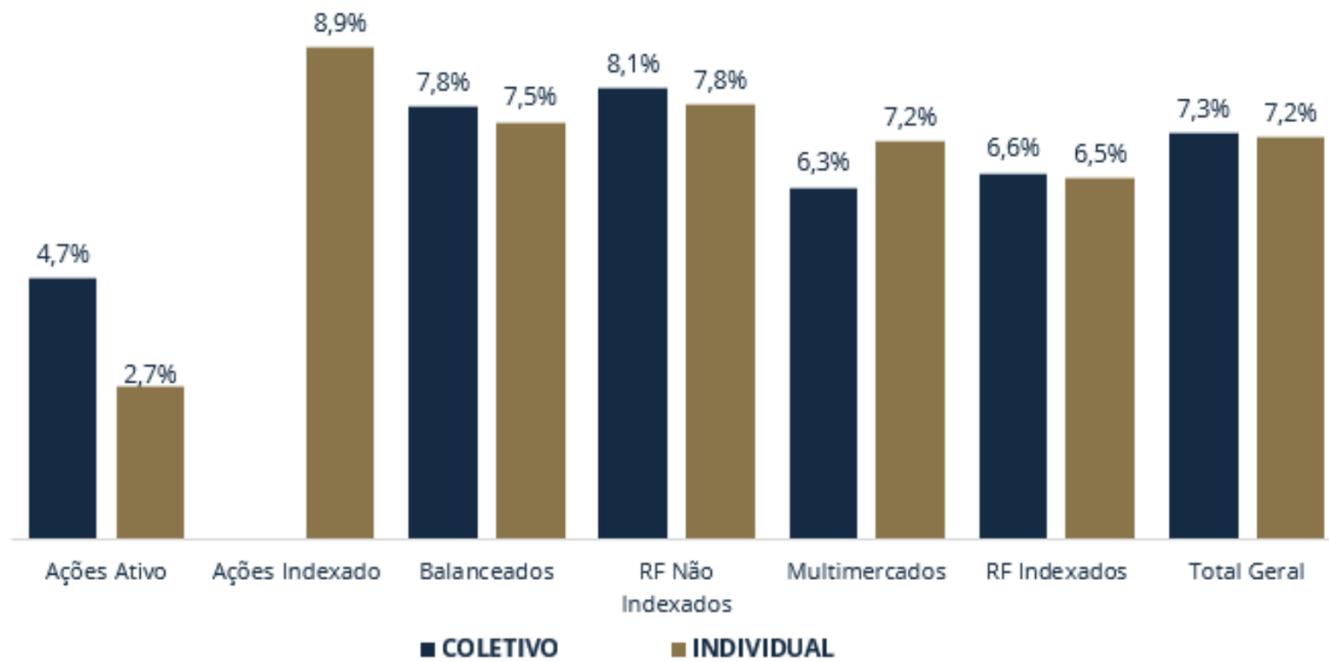
Fontes: Plataforma Quantum | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 14/11/2022 —última informação disponibilizada para a Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar—SURPC)
 Obs: A Rentabilidade apurada é a Nominal.

7.4

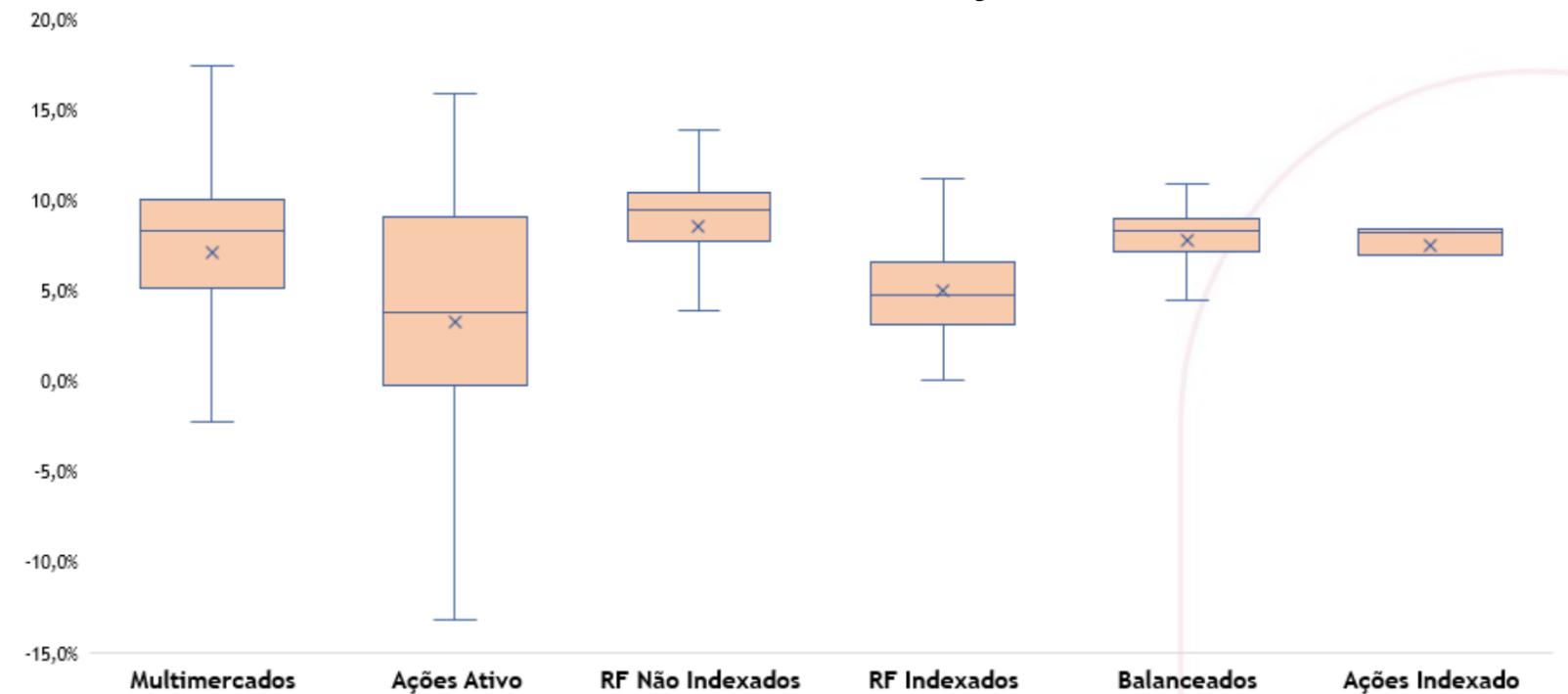
RENTABILIDADE MÉDIA DAS EAPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO E TIPO DE PLANO - Acumulada no ano (até novembro/2022)



7.4A - TIPO DE PLANO

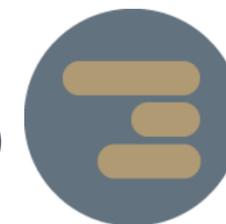


7.4B - SEGMENTO DE APLICAÇÃO

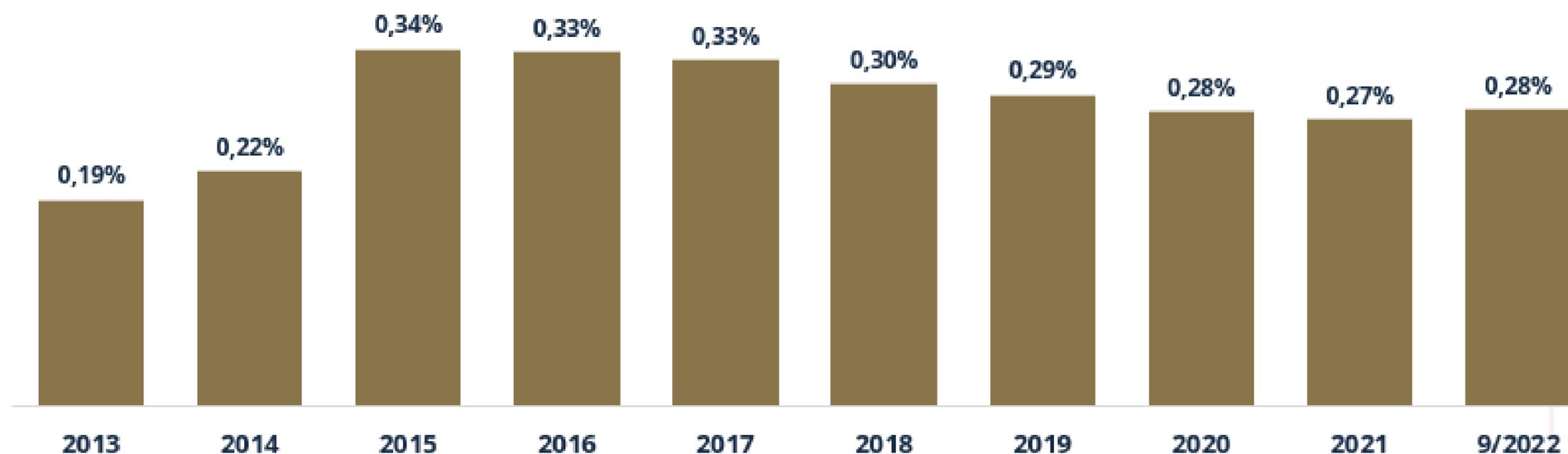


Fontes: Plataforma Quantum | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 14/11/2022 —última informação disponibilizada para a Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar—SURPC)

Observação gráfico 7.4B—O boxplot ou diagrama de caixa é uma ferramenta gráfica que permite visualizar a distribuição e valores discrepantes (outliers) dos dados, fornecendo assim um meio complementar para desenvolver uma perspectiva sobre o caráter dos dados. Além disso, o boxplot também é uma disposição gráfica comparativa. A Rentabilidade apurada é a Nominal.



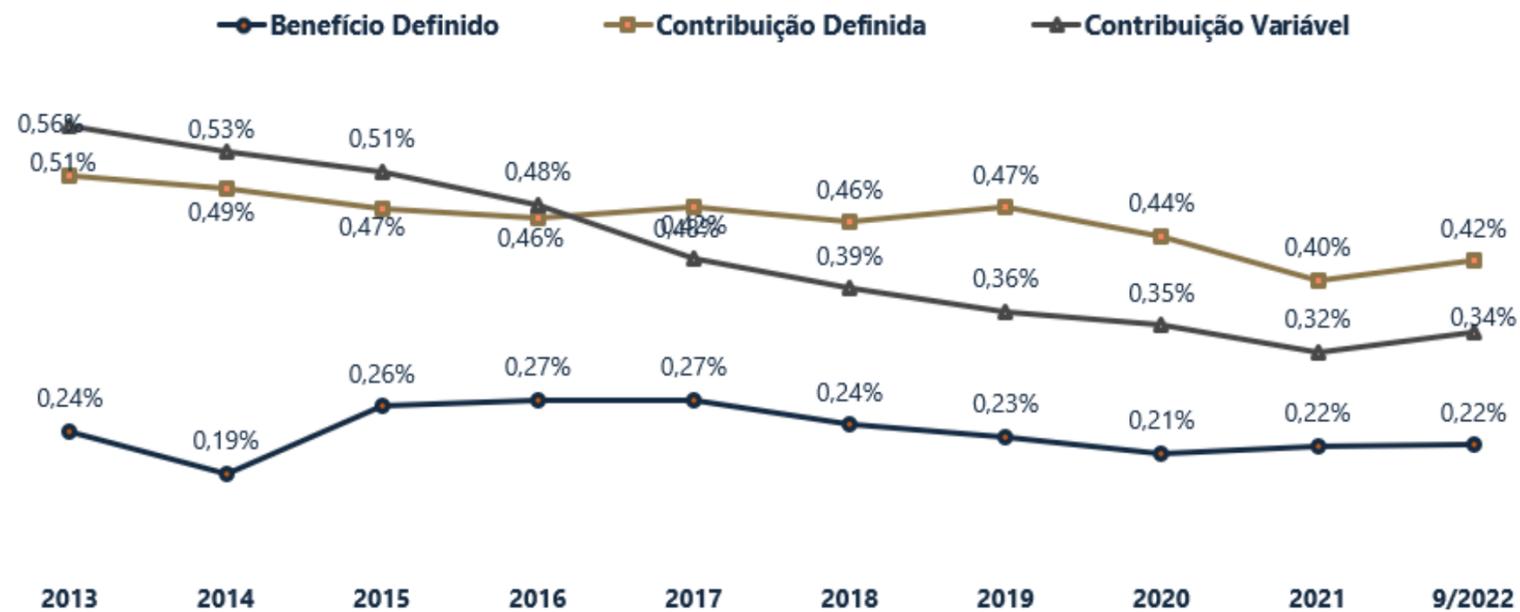
■ Segmento Total



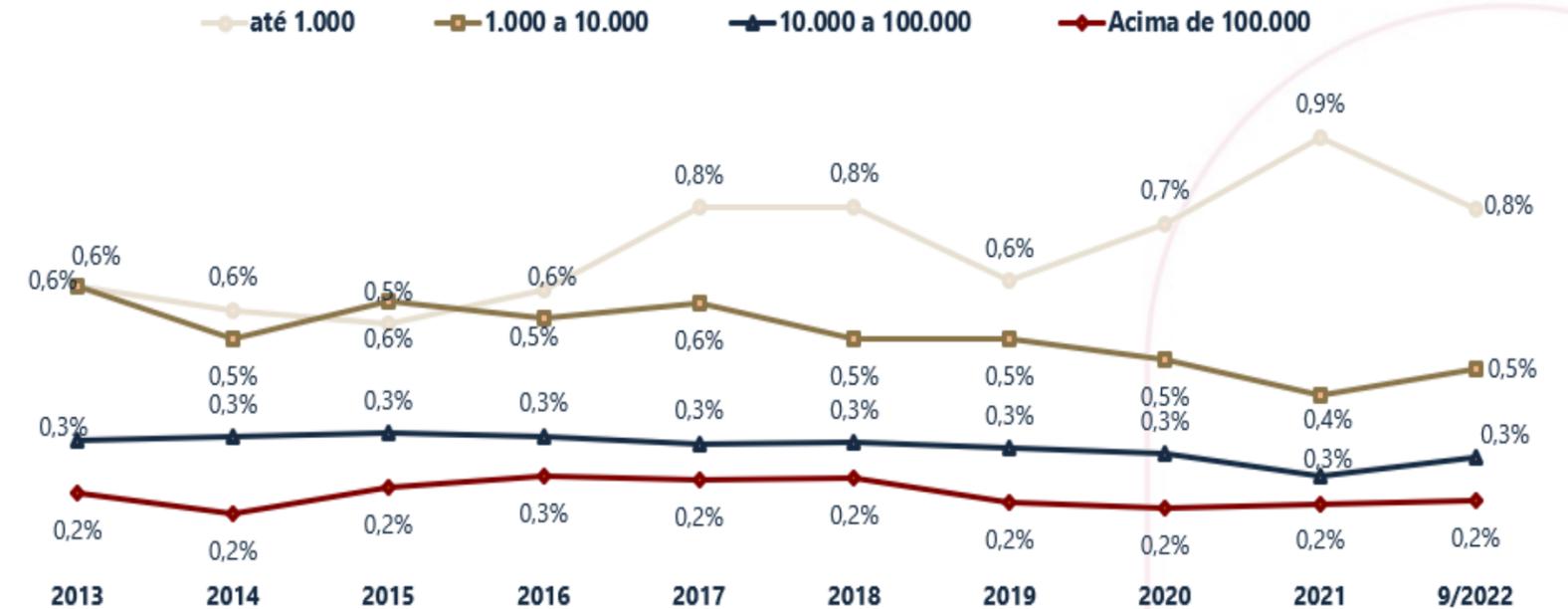
PATROCÍNIO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	9/2022
Instituidor	0,47%	0,47%	0,47%	0,58%	0,57%	0,47%	0,52%	0,49%	0,39%	0,35%
Privado	0,35%	0,33%	0,33%	0,30%	0,28%	0,29%	0,29%	0,27%	0,25%	0,27%
Público	0,30%	0,26%	0,34%	0,35%	0,35%	0,31%	0,30%	0,28%	0,28%	0,29%

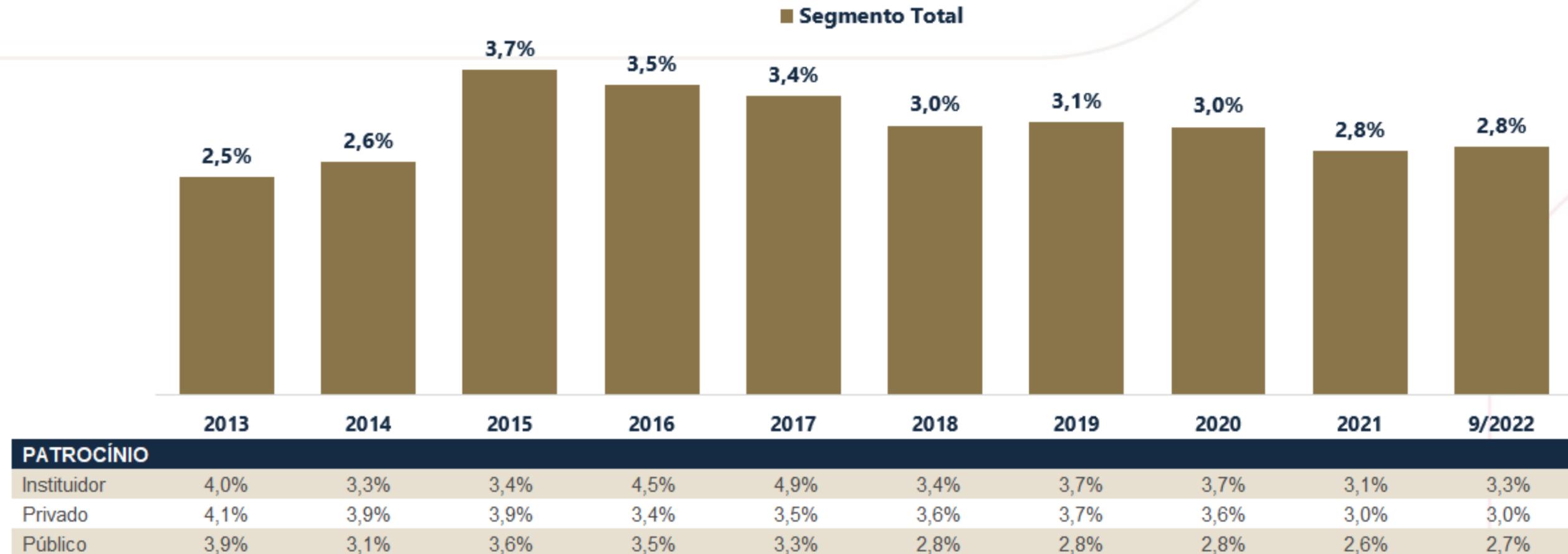


7.6A - POR MODALIDADE DE PLANO



7.6B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

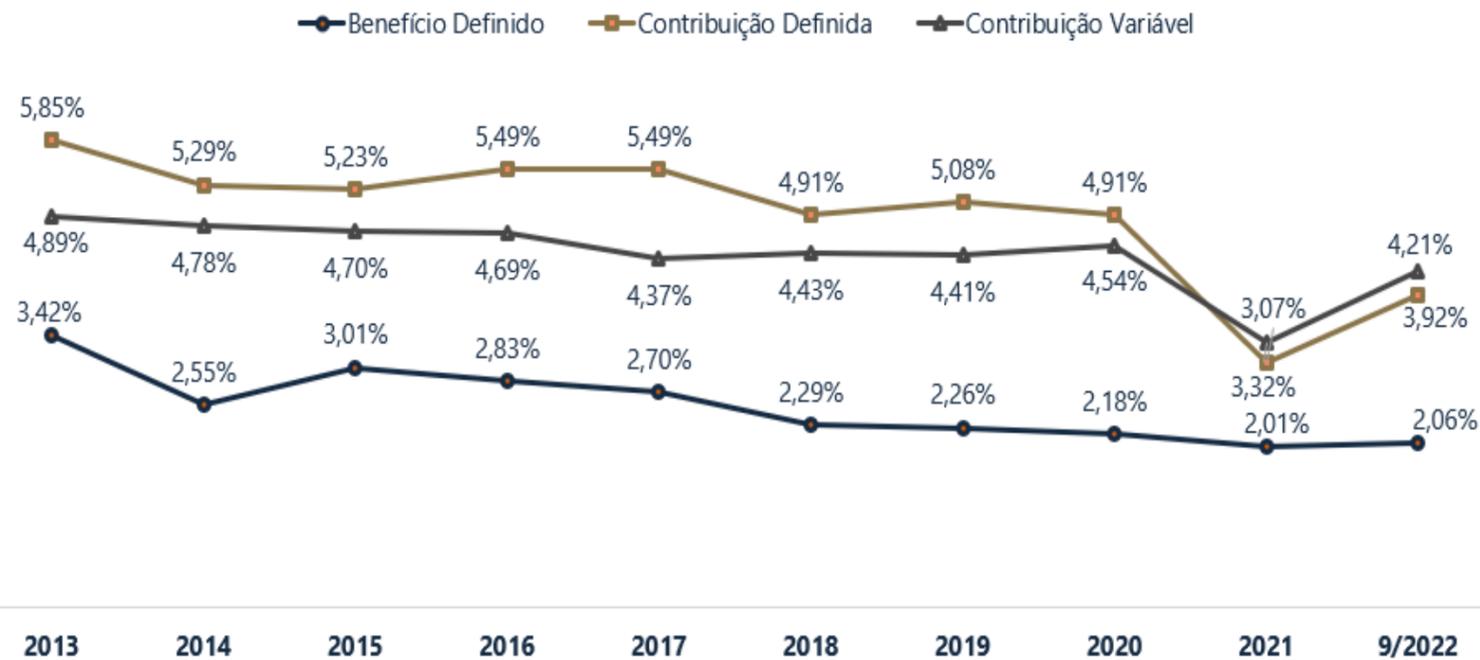




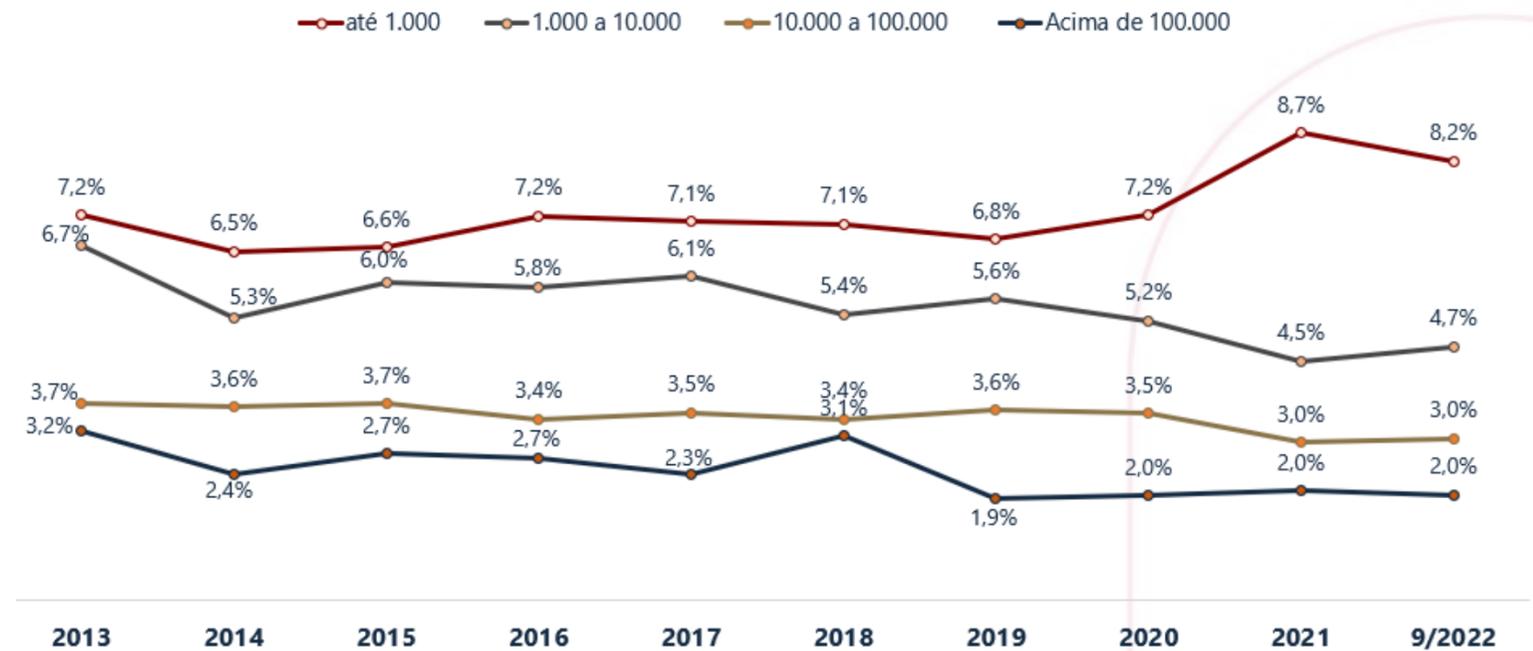
TAXA DE CARREGAMENTO MÉDIA DAS EFPC: POR MODALIDADE DE PLANO E FAIXA DE POPULAÇÃO



7.8A - POR MODALIDADE DE PLANO



7.8B - POR FAIXA DE POPULAÇÃO

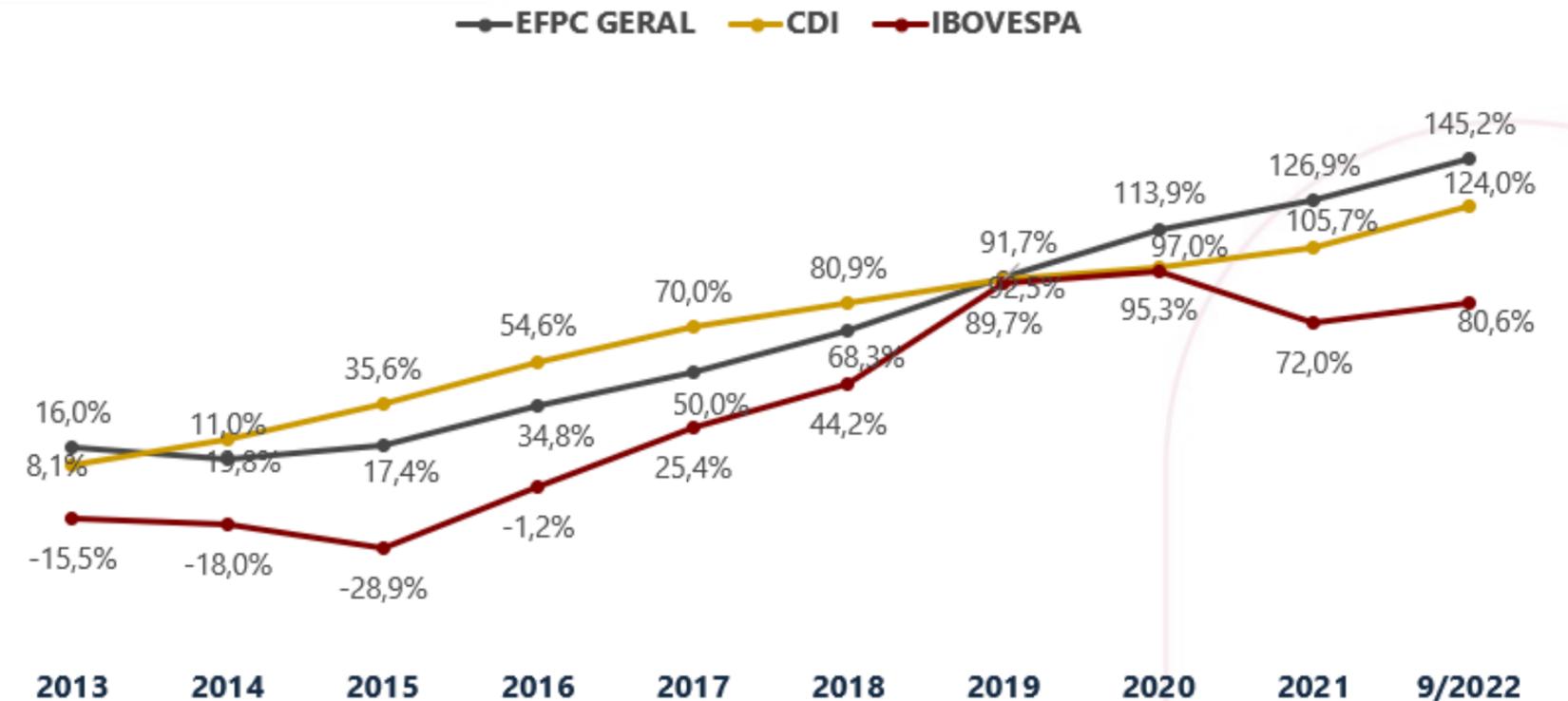


7.9

RENTABILIDADE ESTIMADA DAS EFPC: COMPARATIVO DE RENTABILIDADE ANUAL E ACUMULADA



Ano	BD	CD	CV	EFPC	CDI	IBOVESPA
2013	4,2%	0,6%	1,5%	3,4%	8,1%	-15,5%
2014	6,3%	10,4%	9,4%	7,3%	10,8%	-2,9%
2015	3,8%	10,8%	9,7%	5,8%	13,3%	-13,3%
2016	14,3%	16,8%	15,4%	14,8%	14,0%	38,9%
2017	11,4%	12,1%	10,6%	11,3%	9,9%	26,9%
2018	13,7%	8,9%	10,4%	12,2%	6,4%	15,0%
2019	14,9%	12,8%	14,2%	14,3%	6,0%	31,6%
2020	14,2%	5,2%	7,4%	11,1%	2,8%	2,9%
2021	7,4%	2,5%	5,0%	6,1%	4,4%	-11,9%
* set/22	8,6%	6,9%	7,6%	8,1%	5,4%	5,0%
Acumulado	154,3%	128,3%	137,9%	145,2%	124,0%	80,6%



8.

INVESTIMENTOS DAS EAPC/EFPC

No 3º trimestre de 2022, o Ativo de Investimentos da Previdência Complementar atingiu o montante de R\$ 2,34 trilhões. Desse montante, cerca de 64% são aplicados em Títulos Públicos, 22% Demais Renda Fixa, 9% em Renda Variável e cerca de 1,3% em Imóveis. Os demais segmentos de aplicação representam aproximadamente 3,7%.

Os investimentos das EAPC representam 53% do montante investido pelo segmento, dos quais 66% são aplicados em Títulos Públicos Federais (TPF), 27% em demais Renda Fixa, 6% em Renda Variável e 1% são outros investimentos.

Quanto às EFPC nota-se maior diversificação dos investimentos em relação aos das EAPC. Mesmo assim, cerca de 61% de suas reservas estão aplicadas em TPF, 14% em Renda Variável, 15% em demais Renda Fixa, aproximadamente 3% em Imóveis e 7% em outros investimentos, conforme detalhado na planilha abaixo do gráfico 8.3, na qual observa-se que houve redução dos investimentos em cotas de fundos entre dezembro de 2021 e setembro de 2022. Ainda em relação às EFPC, cabe destacar o aumento de 31% nos investimentos em títulos públicos, no período entre 2021 e 09/2022.

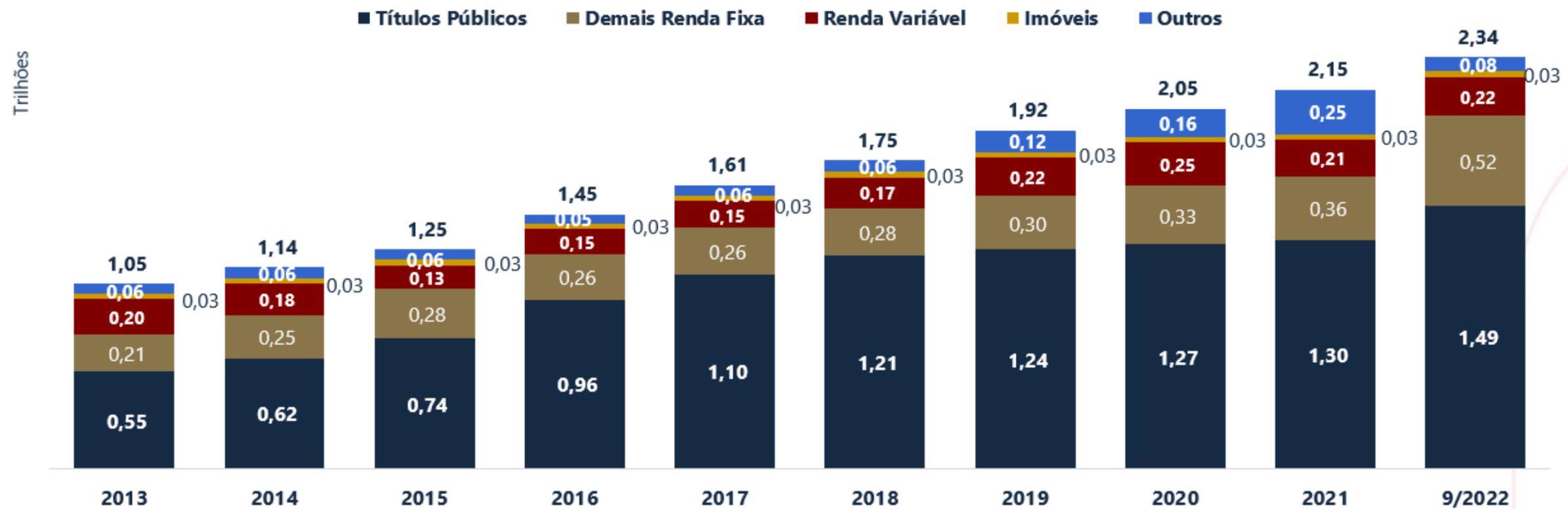
Uma análise mais detalhada do gráfico 8.3 demonstra que houve realocação dos investimentos em cotas de fundos para Títulos Públicos, Renda Fixa e Renda Variável, que tiveram maior crescimento, em termos percentuais, quando comparados ao total dos investimentos das EFPC nesse período.

Os gráficos 8.4 a 8.7 demonstram maior detalhamento dos investimentos em TPF. Neles, as informações da série histórica são apresentadas em percentual por indexador e por prazo de vencimento, tanto para as EAPC, quanto para as EFPC.

No que se refere a indexadores e prazos de vencimento dos TPF de ambos os tipos de entidade, observa-se menor duration das EAPC (aproximadamente 69% em títulos com prazo de vencimento de até 5 anos e cerca de 56,9% indexado à Selic), sendo o restante alocado em “índice de preços” (25%), “prefixados” (10,6%) e “outros” (7,5%). Por outro lado, em função do perfil do passivo e da busca por maior duration dos ativos, as EFPC acabam alocando mais em TPF longos (aproximadamente 73% em títulos com prazo de vencimento superior a 5 anos) e indexados a “índice de preços” (89%).

8.1

INVESTIMENTO TOTAL EAPC/EFPC: POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

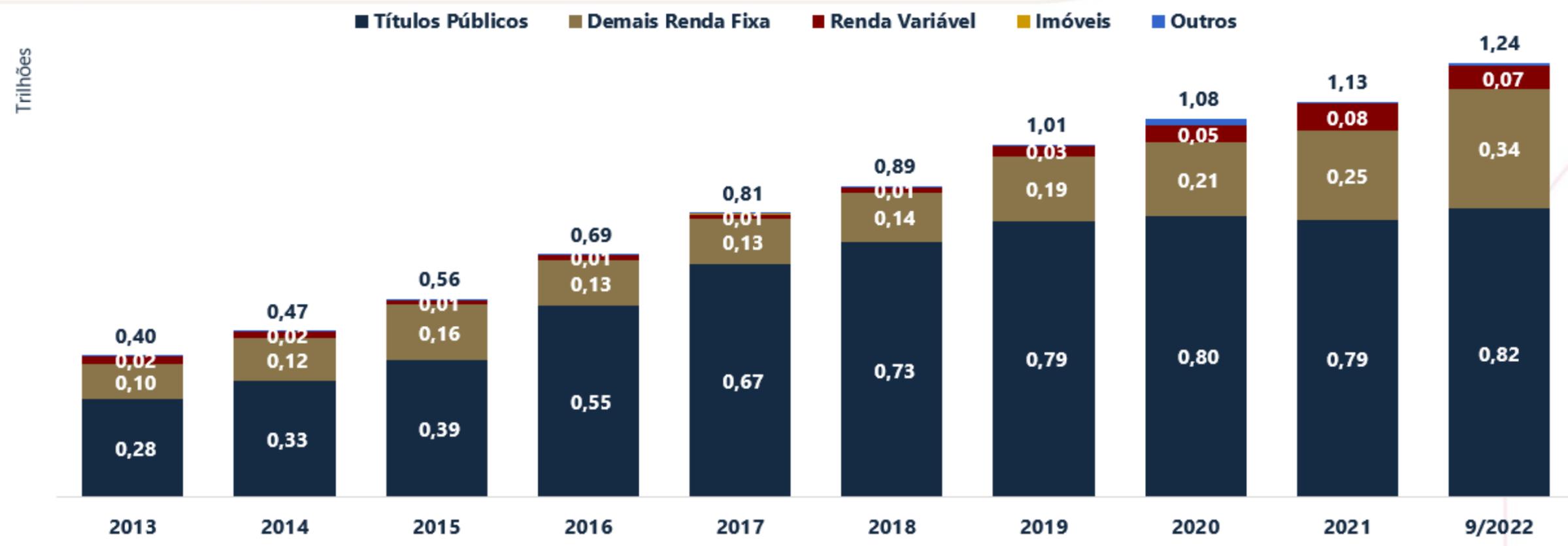


Fontes: PREVIC/SUSEP | Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

Notas: Investimentos EAPC correspondem ao valor total das diversas modalidades de ativos adquiridos com a finalidade de garantir o pagamento das obrigações (provisões) assumidas perante os titulares dos planos. Seu valor nunca poderá ser menor que o valor total das provisões técnicas. Investimentos EFPC correspondem aos recursos relativos às reservas técnicas, provisões e fundos dos planos que administram, inclusive os planos assistenciais.

8.2

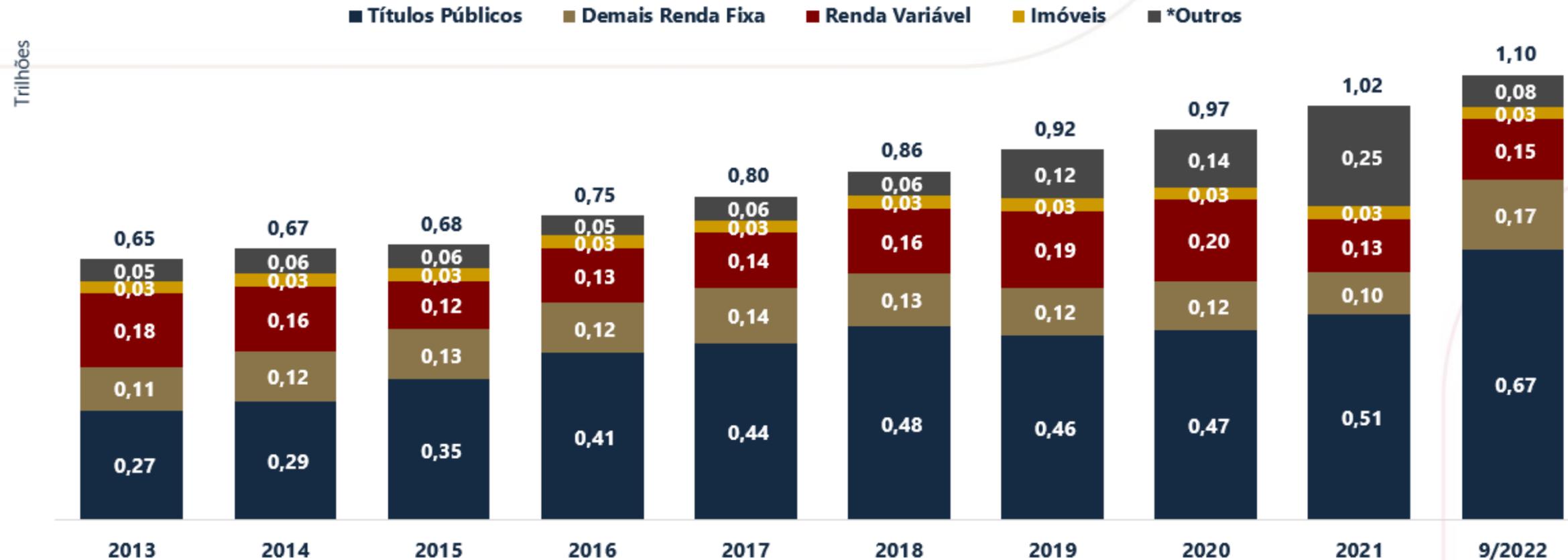
INVESTIMENTOS EAPC



Fonte: SUSEP Elaboração: COINF/CGEAC/SURPC (extração: 10/11/2022)

8.3

INVESTIMENTOS EFPC

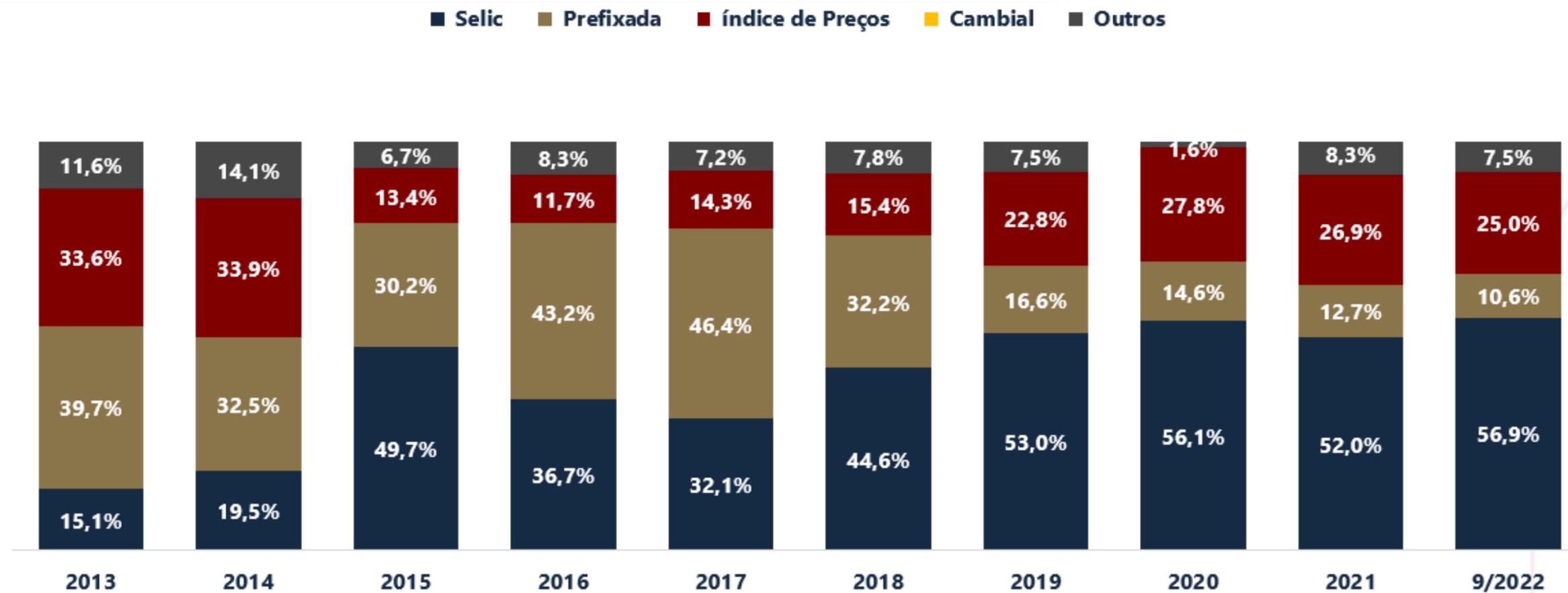


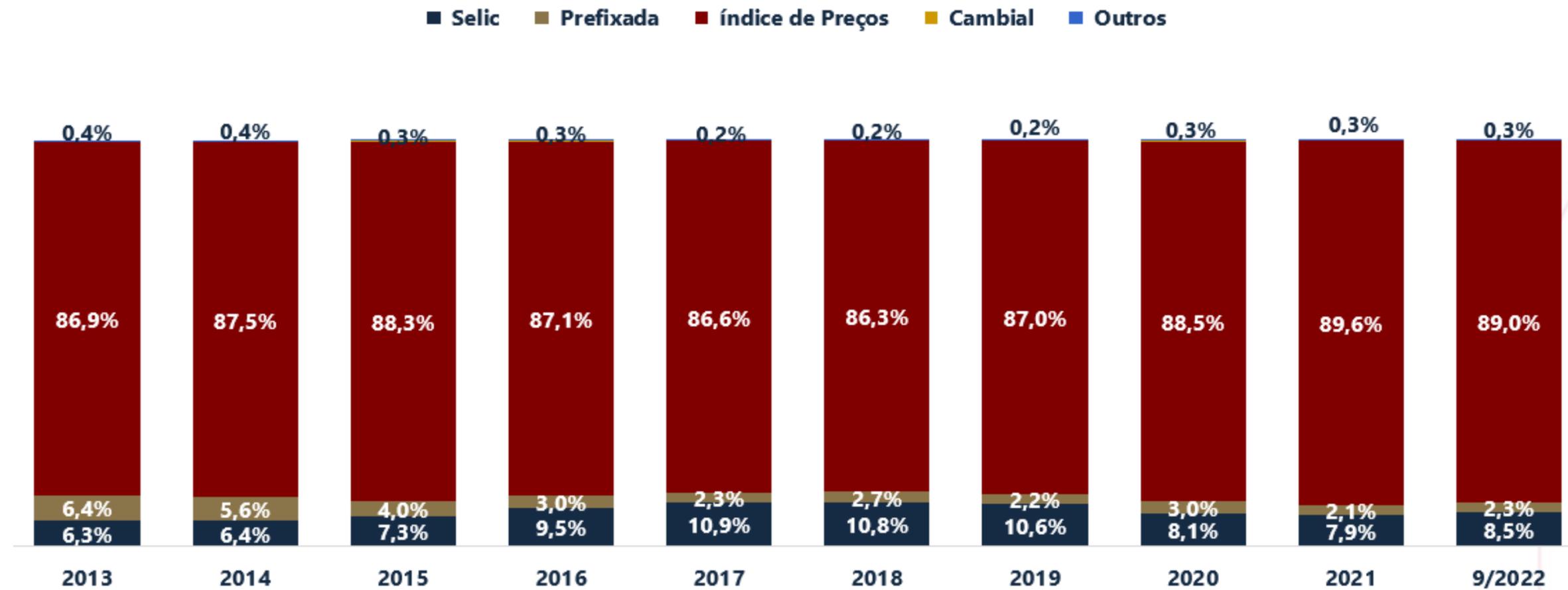
* OUTROS INCLUI (R\$ BILHÕES)

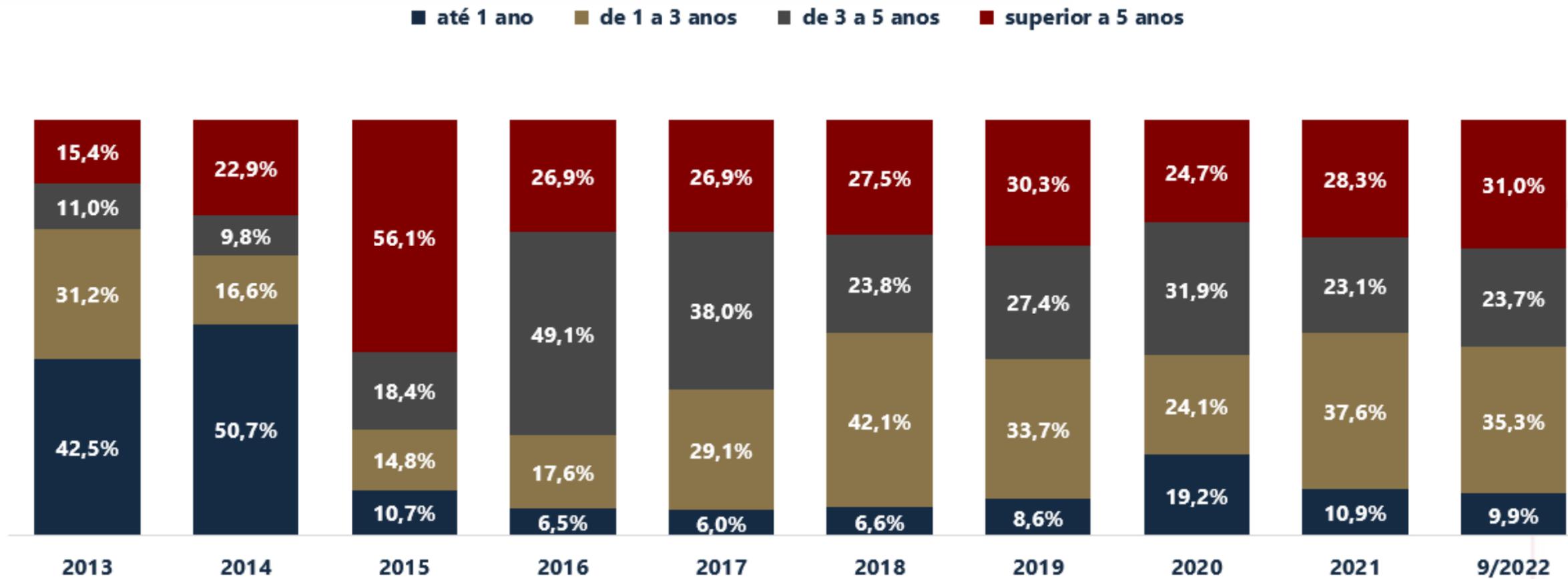
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	9/2022
Cotas de Fundos	31,0	34,1	30,9	22,2	30,0	32,3	91,9	117,3	220,7	22,5
Operações com Participantes	17,7	19,0	19,8	20,3	20,5	21,5	20,7	19,5	21,2	24,9
Demais	6,2	8,8	7,5	8,4	8,2	6,8	9,4	6,9	6,9	31,4

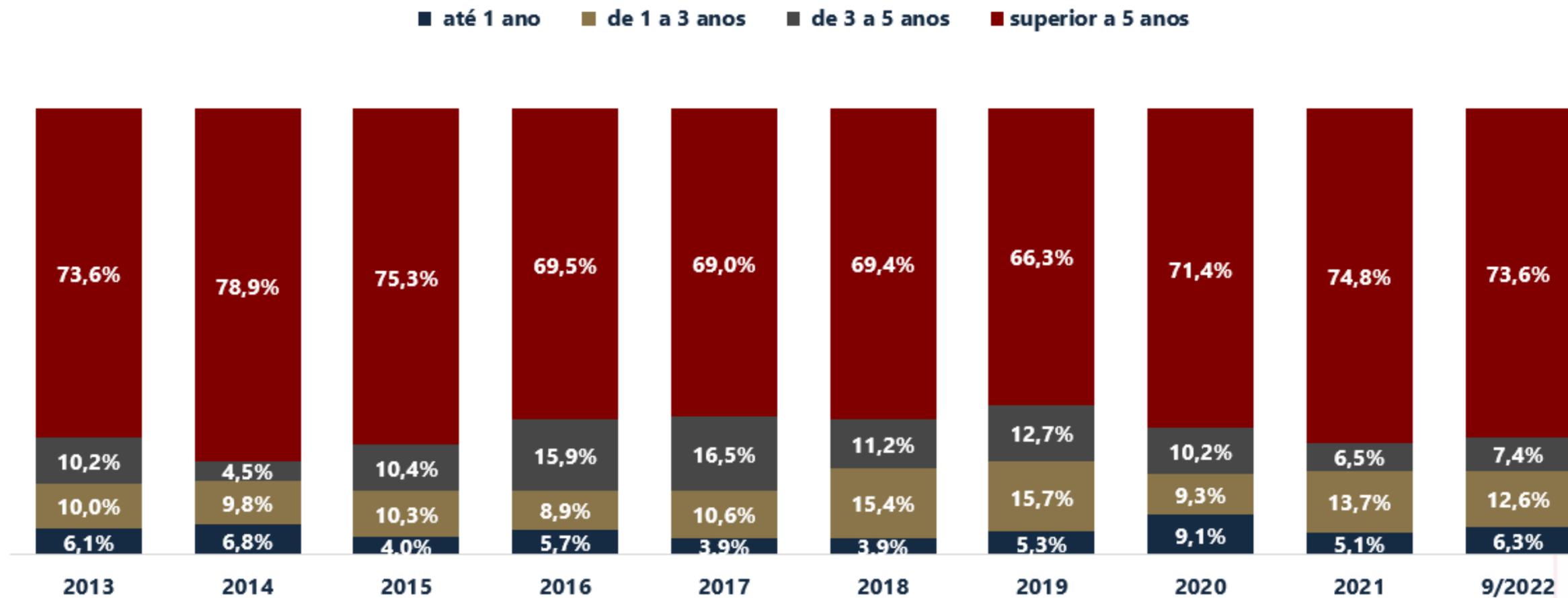
8.4

INVESTIMENTOS EM TÍTULOS PÚBLICOS DAS EAPC: % POR INDEXADOR









9.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

A Emenda Constitucional (EC) nº 103, de 12 de novembro de 2019, determinou que todos os entes federativos que possuem Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) devem implementar a previdência complementar para seus servidores e estabeleceu um prazo de dois anos para cumprimento dessa obrigação (até 13 de novembro de 2021). Para fins de emissão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), foi concedido um prazo adicional para instituição (aprovação de lei pelo ente), até 31 de março de 2022, e de vigência (autorização do convênio de adesão pela Previc) do RPC, até 30 de junho de 2022 (inciso VII do art. 241 da Portaria MTP nº 1.467, de 2 de junho de 2022).

A expansão do Regime de Previdência Complementar (RPC) dos entes federativos está bem consolidada. Atualmente, 1.856 entes subnacionais (87% dos que possuem RPPS) já aprovaram suas leis de instituição do RPC. Desse total, 496 tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc e, portanto, possuem o RPC vigente.

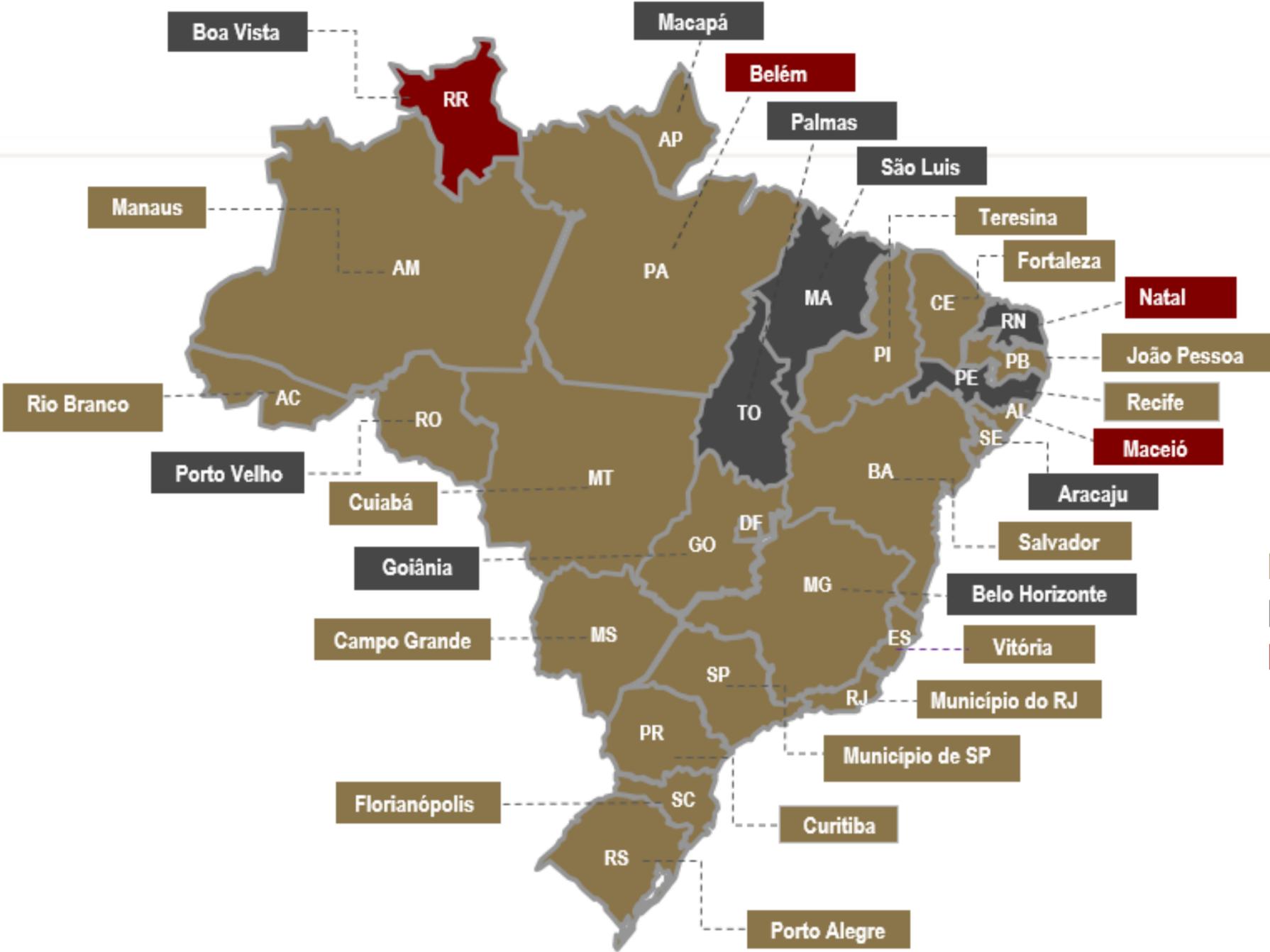
Para facilitar as consultas relacionadas à evolução da implantação do RPC nos Entes, a SURPC criou o Painel de Acompanhamento da Implementação do RPC pelos Entes Federativos, que está disponível no site da SPREV, no link: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-complementar>

Cabe destacar que alguns entes federativos que criaram entidades fechadas de previdência complementar para administrar o plano de benefícios de seus servidores autorizaram essas entidades a atuarem como multipatrocinadas, oferecendo planos para servidores de outros entes federativos. Além disso, existem outras entidades fechadas que passaram a atuar no segmento da previdência complementar dos servidores públicos, também na condição de multipatrocinadas. A lista com todas essas entidades pode ser consultada acessando a seção 4.4 do Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos, disponível em: <https://bit.ly/3G6q7kk>

Atualmente, 27 entidades administram 43 planos de previdência complementar para servidores públicos de Estados/DF e Municípios, sendo 14 entidades criadas por entes federativos e 13 entidades não criadas por entes federativos, alcançando cerca de 800 patrocinadores.

9.1

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO NOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



LEGENDA

Situação	União/Estados/DF	Capitais	Demais Municípios	Total de Entes
RPC INSTITUÍDO E VIGENTE*	23	15	459	497
RPC INSTITUÍDO, MAS NÃO VIGENTE**	4	8	1.347	1.359
RPC NÃO INSTITUÍDO***	1	3	285	289

Fonte: Previc, Gescon e sítio eletrônico dos Governos Estaduais . Elaboração: CGEAC/SURPC. Atualizado em 04.11.2022.

* RPC INSTITUÍDO E VIGENTE - Lei aprovada e Convênio de Adesão Autorizado;
 ** RPC INSTITUÍDO, MAS NÃO VIGENTE - Ente com apenas a Lei Aprovada;
 *** RPC NÃO INSTITUÍDO - Sem Lei e sem Convênio de Adesão.

EVOLUÇÃO DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA UNIÃO, ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS



Descrição	União	
	2021	09/2022
Patrimônio (R\$ bilhões)	6,75	8,18
Patrocinadores	304	304
Planos	3	3
Participantes Ativos	114.928	124.335
Aposentados	41	55
Pensionistas	94	184

Descrição	Demais Entes	
	2021	09/2022
Patrimônio (R\$ bilhões)	1,28	1,56
Patrocinadores	112	496
Planos	31	40
Participantes Ativos	24.892	30.580
Aposentados	46	47
Pensionistas	20	20

10. CENÁRIO INTERNACIONAL DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM 2020

A comparação entre as previdências complementares brasileira e dos países selecionados foi realizada com base na metodologia utilizada pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE. A seleção dos países levou em consideração a diversidade do modelo Welfare State (estado de bem-estar) e a respectiva distribuição continental, de forma a cobrir ampla gama de regimes de previdência complementar.

As análises das informações obtidas permitem observar que, de uma maneira geral, os países que possuem maior grau de participação dos ativos em relação ao PIB são países, cujo sistema previdenciário complementar é mandatório ou com elementos que o tornam parcialmente mandatório. Em alguns países a poupança previdenciária supera o próprio PIB, como são os casos da Austrália, Holanda e Dinamarca.

Em contrapartida, onde o regime é voluntário, a participação dos ativos em relação ao PIB é sempre inferior a 30%, como é o caso do Brasil, Itália e Alemanha. Cabe destacar, no entanto, que apesar da característica mandatória, os ativos do Peru e do México estão no mesmo nível, relativamente ao PIB, que os do Brasil.

A alocação dos ativos fornece outra informação relevante para as análises. Com base na metodologia utilizada pela OCDE, as aplicações em ações constituem a principal fonte de risco na alocação dos ativos. Segundo essa mesma instituição, conservador é o perfil cuja aplicação visa minimizar os riscos da taxa de retorno dos investimentos, quando comparada à taxa de desconto aplicável ao passivo atuarial.

Com base nos dados analisados, Austrália, Holanda e Estados Unidos, cujos ativos de previdência complementar estão entre os que possuem maiores participações em relação ao PIB, aplicam fortemente em renda variável, mais especificamente em ações, o que é esperado uma vez que, em face da poupança previdenciária, o setor produtivo da economia recebe especial atenção como é o caso sinalizado pelas aplicações em ações.

No Brasil, o percentual de aplicação em ações está próximo de 20% e outros 51,9% são aplicados em Letras e Títulos (segundo classificação da OCDE).

Segundo o Relatório da OCDE – Mercado de Pensões em Foco 2021 – o surto do COVID-19 no ano de 2020, que gerou instabilidade nos mercados financeiros, reduziu o ativo dos planos de previdência privada em cerca de 10% no primeiro trimestre de 2020. No entanto, no decorrer dos trimestres seguintes houve importante recuperação dessas perdas e, ao final daquele ano, o ativo dos planos de previdência em todo o mundo superou o montante de US \$ 56 trilhões, sendo US \$ 54 trilhões nos países membros da OCDE e US \$ 2 trilhões em outras jurisdições declarantes.

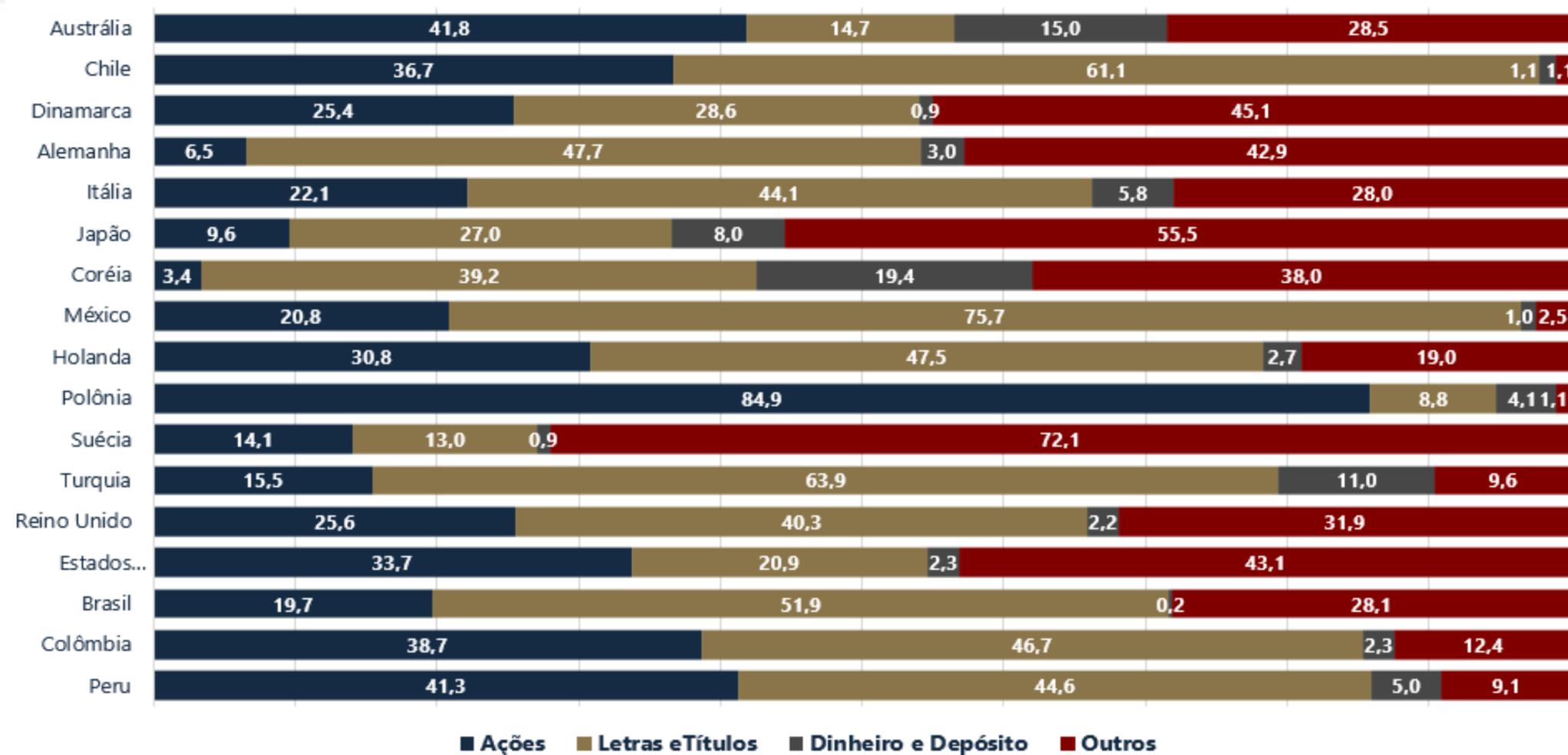
Este resultado mostra que, apesar das dificuldades enfrentadas por conta do COVID-19, o patrimônio dos planos de previdência privada em todo o mundo teve um crescimento de 11% em relação ao ano de 2019. Uma análise mais detalhada demonstra que este crescimento foi suportado pelo aumento do número de pessoas que participam de um plano para aposentadoria, pelo crescimento no volume de contribuições gerais para esses planos e retornos de investimentos positivos em muitos países.

Outro fator destacado pelo Relatório da OCDE é que muitos países conseguiram manter um fluxo positivo entre as saídas e entradas de recursos nos planos de pensões no decorrer do ano de 2020. Naqueles países em que o fluxo de saída de recursos foi maior que a entrada de contribuições, esse fato ocorreu apenas por um curto período, a fim de apoiar as pessoas durante a pandemia.

10.1A - ATIVO E % DO PIB

País	*Ativo em 2020	% PIB
Austrália	1.794.300,15	131,7
Chile	208.482,28	75,8
Dinamarca	882.109,10	229,4
Alemanha	338.468,56	8,2
Itália	256.417,00	12,7
Japão	1.564.587,47	30,1
Coréia	560.037,07	31,7
México	264.021,97	22,8
Holanda	2.088.702,13	212,7
Polônia	48.934,00	7,9
Suécia	663.486,00	108,9
Turquia	23.068,71	3,4
Reino Unido	3.593.709,59	126,8
Estados Unidos	35.491.204,94	169,9
Brasil	404.028,00	28,0
Colômbia	93.053,00	32,0
Peru	45.533,00	23,1

10.1B - % DE ALOCAÇÃO DOS ATIVOS





RELATÓRIO GERENCIAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

3º TRIMESTRE | SET 2022

NARLON GUTIERRE NOGUEIRA
SUBSECRETÁRIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

EQUIPE TÉCNICA

MAURÍCIO DIAS LEISTER
COORDENADOR-GERAL DE ESTUDOS TÉCNICOS E ANÁLISE CONJUNTURAL

ELDIMARA CUSTÓDIO RIBEIRO BARBOSA
COORDENADORA DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS

REGINA KARLA BORGES
CHEFE DA DIVISÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS E GERENCIAIS

EMMANUEL MARTINS DE OLIVEIRA
DESIGN GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

ACESSE TAMBÉM:



[Guia de Economia Comportamental a Favor da Previdência Privada](#)



[Guia da Previdência Complementar para Entes Federativos](#)



[Coletânea de Normas das EFPC](#)



[Guia Previdência Complementar para Todos](#)



[Guia Previdência Complementar para Mulheres](#)

Acesse o Suplemento Especial na Próxima Página

SECRETARIA DE
PREVIDÊNCIA

MINISTÉRIO DO
TRABALHO E PREVIDÊNCIA

Aspectos ambientais, sociais e de governança têm relevância na hora de investir



Introdução

A crescente preocupação com os desafios impostos pelas mudanças climáticas e o agravamento das desigualdades sociais têm mudado o modo de agir dos investidores em todo o mundo. A ideia predominante é a de que as questões relacionadas ao meio ambiente, sociais e de governança influenciam, direta ou indiretamente, as estratégias de negócios, o retorno e a segurança dos investimentos.

Esse movimento não é recente, visto que em 2005 alguns dos maiores investidores institucionais globais se reuniram para criar os seis Princípios para o Investimento Responsável - PRI, que foram lançados em 2006 sob a liderança da Iniciativa Financeira do Programa da Organização das Nações Unidas – ONU para o Meio Ambiente, com o objetivo de orientar a governança nos mercados de capitais e financeiros.

Atualmente o PRI conta com a adesão voluntária de cerca de 5.179 signatários¹ e formam um conjunto de diretrizes que oferecem uma gama de ações para incorporar fatores ambientais, sociais e de governança – ASG à prática de Investimentos. Esses princípios pressupõem que um **sistema financeiro global, economicamente eficiente e sustentável, é primordial para a criação de valores no longo prazo.**

As entidades de previdência privada e seguradoras podem se favorecer do investimento responsável de várias maneiras, especialmente, quanto a obterem menor volatilidade e maiores retornos ajustados ao risco, bem como menor probabilidade de perdas relevantes. Vale mencionar que a prática do investimento responsável tende a trazer melhor alocação estratégica dos ativos, melhor alinhamento dos seus gestores externos e conselheiros, impulso para a credibilidade dos patrocinadores corporativos, retenção de funcionários(as) e atração de novos participantes.

Não há dúvidas quanto ao **dever fiduciário das entidades e seguradoras que atuam no ramo de previdência privada, que é a busca pelo equilíbrio entre retorno e risco dos investimentos**, para que os participantes alcancem uma renda adequada na aposentadoria. Os riscos de mercado, crédito e liquidez já são levados em consideração na gestão desses investimentos e as questões ASG fazem cada vez mais parte dessa equação, refletindo uma tendência global.

Estoque total de investimentos ASG no mundo alcançou o montante de US\$ 35 trilhões em 2020.

Estima-se que até 2025 esse montante ultrapasse US\$ 50 trilhões.²



Quais as possíveis consequências para as entidades de previdência privada e seguradoras ao não observarem as questões ASG em suas estratégias de investimentos?

Como visto, não se trata da busca pela incorporação de critérios ASG por si só, mas sim pautado no reconhecimento de que a ponderação desses fatores no processo de investimento representa a melhor evidência do cumprimento dos deveres fiduciários das entidades e seguradoras, enquanto gestoras de recursos de terceiros.

Ao ignorar os fatores ASG em suas estratégias de investimentos, as entidades e seguradoras podem estar investindo em ativos e empresas que atuam na contramão dessa dinâmica e, portanto, estão mais expostos a serem impactados negativamente por multas, processos judiciais, boicotes de clientes, reputação na imagem, desvalorização financeira dos ativos e isso se reflete no resultado econômico e, conseqüentemente, reduz o retorno esperado pelos investidores.



No Brasil, segundo dados da ANBIMA³, observa-se um crescimento de aproximadamente 50% no número de fundos que se autodeclararam como sustentáveis e de quase 300% nos ativos sob gestão entre 2016 e 2021.

Desafios para incorporação dos fatores ASG às estratégias de investimentos das entidades de previdência privada

Os agentes do mercado financeiro que buscam o desenvolvimento e consolidação das finanças sustentáveis no Brasil, dentre estes as próprias entidades de previdência privada, encontram desafios relacionados à falta de padronização, comparabilidade, formato, quantificação e a dificuldade de integração das informações ASG aos resultados das empresas, criando obstáculos para incorporação dos fatores ASG às suas estratégias de investimentos, gerando preocupação quanto à proteção dos investidores.

Além disso, cabe citar a falsa promoção de uma responsabilidade socioambiental não praticada, também conhecida no mercado financeiro como *greenwashing* (ou maquiagem verde), termo atribuível a empresas, organizações ou governos que anunciam atuação sustentável e ambientalmente correta, mas operam de forma contrária a esses interesses.

Uma prática de *greenwashing* é o **custo ambiental camuflado**, onde se alega que o produto é “verde” com base em um conjunto restrito de atributos, ignorando outras questões ambientais relevantes. O papel, por exemplo, não é necessariamente preferível do ponto de vista ambiental somente porque vem de uma floresta mantida de forma sustentável. Outras questões ambientais no processo de fabricação, como emissões de gases estufa ou o uso de cloro no branqueamento são igualmente importantes e deveriam ser informadas ao consumidor.

Ciente desses desafios e, objetivando orientar e incentivar as entidades de previdência privada e seguradoras a buscarem incorporar a cultura ASG nas suas decisões de investimentos, a Secretaria de Previdência, por meio da Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar, elaborou a **Cartilha de Orientação para as Entidades Fechadas, Abertas e Seguradoras**, que será lançada oficialmente em 07 de dezembro de 2022 às 15hs, durante um *Webinar* transmitido pelo canal *Youtube* do Ministério do Trabalho e Previdência, que contará com a presença de especialistas no tema ASG, inclusive com a apresentação de casos práticos.

Não deixem de conferir!



Programe-se para o Webinar de Lançamento da Cartilha ASG de orientação ao Regime de Previdência Complementar!

Subsecretaria do Regime de Previdência Complementar – SURPC
Secretaria de Previdência/Ministério do Trabalho e Previdência

1. Atualização trimestral dos signatários – disponível em: [https://www-unpri-org.translate.google.com/signatories/signatory-resources/quarterly-signatory-update? x tr sl=en& x tr tl=pt& x tr hl=pt-BR& x tr pto=sc](https://www-unpri-org.translate.google.com/signatories/signatory-resources/quarterly-signatory-update?x_tr_sl=en&x_tr_tl=pt&x_tr_hl=pt-BR&x_tr_pto=sc) acesso em 10/11/22.

2. "Revisão Global de Investimentos Sustentáveis" publicado em 2021 pela GSIA (Global Sustainable Investment Alliance) – disponível em [gsi-alliance.org: Global Sustainable Investment Review 2020](http://www.gsi-alliance.org/wp-content/uploads/2021/08/GSIR-20201.pdf): disponível em: <http://www.gsi-alliance.org/wp-content/uploads/2021/08/GSIR-20201.pdf>: acesso em 02/09/2022; <https://www.bloomberg.com/professional/product/bloomberg-intelligence/>

3. Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA (2022): Guia ASG II – Aspectos ASG para Gestores de Fundos de Investimento: disponível em: https://www.anbima.com.br/data/files/93/F5/05/BE/FEFDE71056DEBDE76B2BA2A8/Guia_ASG_II.pdf: acesso em 30/08/22.